

SÉTIMO RAIO:

O REVELADOR DA NOVA ERA

ALICE A. BAILEY

Compilação dos livros de Alice A. Bailey

Traduzido da Primeira Edição, de 1995, da Lucis Publishing Company

Tradução: Núcleo Aquariano Brasil

1ª edição digital em português, 2025

LIVROS DE REFERÊNCIA

Iniciação Humana e Solar
Cartas sobre Meditação Ocultista
Tratado sobre o Fogo Cósmico
Tratado sobre a Magia Branca
Discipulado na Nova Era Volume I
Discipulado na Nova Era Volume II
O Destino das Nações
Miragem: Um Problema Mundial
Telepatia e o Veículo Etérico
A Exteriorização da Hierarquia
Tratado sobre os Sete Raios
Psicologia Esotérica Volume I
Psicologia Esotérica Volume II
Astrologia Esotérica
Cura Esotérica
Os Raios e as Iniciações

ÍNDICE

Prefácio

Capítulo 1

Introdução 3

a. Os Sete Raios

b. O Sétimo Raio

Capítulo 2

Transição do Ciclo de Sexto Raio para o de Sétimo Raio 10

Capítulo 3

Os Três Departamentos da Hierarquia 30

a. Hierarquias Solar e Planetária

b. O Trabalho do Mahachohan

c. O Ashram de Sétimo Raio

Capítulo 4

Astrologia e o Sétimo Raio 39

Capítulo 5

Psicologia das Nações 48

a. Nações de Sétimo Raio

b. Influências do Sétimo Raio Via Regentes Planetários

Capítulo 6

Manifestação do Sétimo Raio por meio do Indivíduo 49

a. Características e Tendências Gerais

b. Instruções aos Membros Individuais do Grupo-Semente do Tibetano

Capítulo 7

Cura Esotérica e o Sétimo Raio 60

Capítulo 8

Meditação – Impacto do Sétimo Raio 63

Capítulo 9

O Sétimo Raio e a Iniciação 67

Capítulo 10

Efeitos do Sétimo Raio Entrante 72

a. Maçonaria

b. O Reino Mineral

c. Animais

d. Devas

e. Espiritismo

f. Desenvolvimento Futuro: a fusão de espírito com matéria

PREFÁCIO

da Lucis Publishing Company, abril de 1995

A colaboração do mestre Tibetano Djwhal Khul e Alice A. Bailey durante um período de 30 anos, de 1919 a 1949, resultou na publicação de um corpo de ensinamentos sobre a Sabedoria Atemporal que, segundo previsão do Tibetano, seriam os mais relevantes para o grupo de discípulos que trabalhariam no final do século XX.

A Humanidade está passando por um período de transição, entre a Era de Peixes, regida pelo sexto Raio de Devoção e Idealismo que está saindo e a Era de Aquário, regida pelo sétimo Raio de Ordem e Organização que está entrando. Como ajuda para os homens e mulheres que estão empenhados em se preparar para o serviço do discipulado nesta época, o Tibetano sugeriu a preparação de uma compilação de todas as exposições sobre o sétimo raio que se encontram nos livros que escreveu com Alice Bailey.

O sétimo Raio da Ordem Cerimonial é um dos sete raios que demonstram as sete qualidades da Deidade e que, em consequência, exercem um efeito sétuplo sobre a matéria e as formas que se encontram em todo do universo. Nesta era que está rapidamente vindo à existência, o sétimo raio será a energia dominante durante cerca de 2000 anos. Portanto, é fundamental que os estudantes da Sabedoria Atemporal alcancem um entendimento mais profundo do sétimo raio, sua natureza e potência. Na prática, como previsto no livro Cartas sobre Meditação Ocultista de Alice Bailey, os ensinamentos sobre o sétimo raio serão parte do currículo das futuras escolas de ocultismo.

À medida que a humanidade alcança maior capacidade de resposta à energia de ordem e organização do sétimo raio – o raio do decoro ritualístico – beleza e ritmo ordenados começarão a se manifestar em todos os aspectos da vida no plano físico.

Na expectativa de que esta compilação possa contribuir para o reconhecimento de novas oportunidades de serviço grupal, temos o prazer de oferecer “Sétimo Raio: O Revelador da Nova Era”.

CAPÍTULO UM

Introdução

Os Sete Raios

Somos informados de que existem sete grandes raios no cosmo. No nosso sistema solar, somente um desses sete grandes raios está em atuação. Suas sete subdivisões são os “sete raios” que, operados pelo nosso Logos solar, formam a base das infinitas variações em Seu sistema de mundos. Esses sete raios podem ser descritos como os sete canais pelos quais fluem todos os seres em Seu sistema solar, as sete características predominantes ou modificações da vida, pois esses raios não se aplicam apenas à humanidade, mas também aos sete reinos. Na verdade, não há nada em todo o sistema solar, em qualquer etapa de evolução em que se encontre, que não pertença e não tenha sempre pertencido a um ou outro dos sete raios.

Psicologia Esotérica-I

Os sete raios são o somatório da Consciência divina, da Mente universal; devem ser considerados como sete entidades inteligentes por meio das quais o plano está se desenvolvendo. Eles corporificam o propósito divino, expressam as qualidades necessárias para a materialização do propósito e criam as formas, e são as formas, por meio das quais a ideia divina pode ser conduzida até a conclusão. Simbolicamente podem ser

considerados como constituindo o cérebro do Homem Celestial divino. Correspondem aos ventrículos do cérebro, aos sete centros dentro do cérebro, aos sete centros de força e às sete glândulas principais que determinam a qualidade do corpo físico. São os executores conscientes do propósito divino; são os sete Alentos que animam todas as formas que foram criadas por Eles para implementar o plano.

Talvez fosse mais fácil compreender a relação dos sete raios com a Deidade se tivermos em mente que o próprio homem (sendo feito à imagem de Deus) é um ser sétuplo, capaz de sete estados de consciência, que expressam os sete princípios ou qualidades básicas que o habilitam a ser consciente dos sete planos no qual ele atua, consciente ou inconscientemente. Ele é um septenário o tempo todo, mas seu objetivo é ser sabedor, conscientemente, de todos os estados do seu ser, expressar conscientemente todas as qualidades e atuar livremente em todos os planos.

Os sete Seres de raio, ao contrário do homem, são plenamente conscientes e inteiramente cientes do propósito e do Plano. Estão "sempre em profunda meditação" e alcançaram o ponto em que, graças ao Seu avançado estado de desenvolvimento, são "impelidos à realização". São plenamente autoconscientes e conscientes de grupo; são o somatório da mente universal; são "despertos e ativos". O objetivo e o propósito deles são tais que é inútil para nós qualquer especulação a esse respeito, pois o ponto mais elevado de realização para o homem é o ponto mais baixo para eles. Estes sete Raios, Alentos e Homens Celestiais têm a tarefa de combater a matéria visando subjugá-la ao propósito divino, e o objetivo – na medida em que podemos perceber – é submeter as formas materiais à ação do aspecto vida, produzindo assim as qualidades que levarão adiante o cumprimento da vontade de Deus. Eles são, portanto, o somatório de todas as almas dentro do sistema solar, e a sua atividade produz todas as formas; de acordo com a natureza da forma, assim será o grau de consciência. Por meio dos sete raios, a vida ou aspecto espírito flui, circulando por todos os reinos da natureza, assim produzindo todos os estados de consciência em todos os campos da percepção.

Para os fins deste tratado, os estudantes terão que aceitar a hipótese de que todo ser humano é compelido à manifestação pelo impulso de algum raio, e é matizado pela qualidade específica do raio que determina o aspecto forma, indica o caminho que deve seguir e o habilita (ao chegar a hora da terceira iniciação) a perceber e colaborar com o propósito do seu raio. Depois da terceira iniciação, ele começa a perceber o propósito sintético para o qual trabalham todos os sete raios; contudo, como esse tratado é escrito para aspirantes e discípulos, e não para iniciados de terceiro grau, é inútil especular sobre esse destino decisivo.

A alma humana é uma síntese da energia material, qualificada pela consciência inteligente, mais a energia espiritual que, por sua vez, é qualificada por um dos sete raios.

Assim desponta o ser humano, um filho de Deus encarnado na forma, com uma das mãos (como diz o Antigo Comentário) segurando com firmeza a rocha da matéria e tendo a outra mergulhada em um mar de amor. Um antigo texto sagrado coloca da seguinte maneira:

"Quando a mão direita do homem material agarra a flor da vida e a colhe para si mesmo, a mão esquerda permanece no vazio.

"Quando a mão direita do homem material agarra o loto dourado da alma, a esquerda desce em busca da flor da vida, embora não a procure para fins egoístas.

"Quando a mão direita segura com firmeza o loto dourado e a mão esquerda agarra a flor da vida, o homem se percebe como a planta de sete folhas que floresce na Terra e que floresce diante do Trono de Deus."

O propósito da Deidade, tal como sabe o Criador, é totalmente desconhecido de todos, com exceção dos iniciados mais elevados. Porém, o propósito de cada Vida de Raio pode ser percebido e definido, ressalvadas, é claro, as limitações da mente humana e a carência de palavras. A atividade planejada de cada raio qualifica toda forma que se encontra em seu corpo de manifestação.

Chegamos agora a uma instrução técnica que deve ser aceita para fins de argumentação, pois não é possível comprová-la. Todos os Senhores criam um corpo de expressão e daí os sete planetas vieram à existência e Deles são as principais expressões.

O Sol (velando Vulcano)

Júpiter

Saturno

Mercúrio

Vênus

Marte

A Lua

No entanto, as energias dessas sete Vidas não ficam confinadas à suas expressões planetárias, elas alcançam os confins do Sistema solar da mesma maneira como os impulsos de vida de um ser humano – suas forças vitais, os seus impulsos de desejo e as suas energias mentais – percorrem todo o seu corpo, ativando os vários órgãos e o habilitando a realizar a sua intenção, viver a sua vida e cumprir o objetivo para o qual criou o seu corpo de manifestação.

Cada um dos sete reinos da natureza reage à energia de alguma Vida de raio determinada. Cada um dos sete planos também reage de maneira semelhante, cada septenário da natureza vibra a um ou outro dos septenários iniciais, porque os sete raios estabelecem este processo que determina os limites de influência de todas as formas. Elas são aquilo que determina todas as coisas, e quando uso estas palavras, indico a necessidade da Lei. A Lei é a vontade das sete Deidades A lei é a vontade das sete Deidades, fazendo sua marca na substância em vista de uma intenção específica por meio do método de processo evolutivo.

Psicologia Esotérica-I

É do maior interesse para nós conhecermos um pouco sobre as energias e forças que estão produzindo a atual situação internacional e apresentando os complexos problemas que a Organização das Nações Unidas está enfrentando. Em última análise, toda a história é o registro dos efeitos destas energias ou radiações (em outras palavras, desses raios) à medida que atuam sobre a humanidade nas muitas e variadas etapas de seu desenvolvimento evolutivo, que se estendem desde a humanidade primitiva até a nossa civilização moderna. Tudo que aconteceu é resultado destas energias que se precipitam ciclicamente através da natureza e daquela sua parte que chamamos de reino humano.

Para entendermos o que está acontecendo hoje, devemos reconhecer que estas energias são em número de sete. Recebem várias denominações nos diferentes países mas, para nossos objetivos, usaremos as sete denominações a seguir:

1. A energia da Vontade, do Propósito ou do Poder, chamada nos países cristãos de energia da Vontade de Deus.
2. A energia do Amor-Sabedoria, muitas vezes chamada de Amor de Deus.
3. A energia da Inteligência Ativa, chamada de Mente de Deus.
4. A energia da Harmonia através do Conflito, que exerce grande efeito sobre a família humana.
5. A energia do Conhecimento Concreto ou Ciência, tão potente atualmente.
6. A energia da Devoção ou do Idealismo, que produz as ideologias atuais.
7. A energia da Ordem Cerimonial, que produz as novas formas de civilização.

Estas energias atuam incessantemente sobre a humanidade, produzindo mudanças e se expressando por meio das sucessivas civilizações e culturas, moldando as muitas raças e nações.

Este ensinamento sobre os sete raios seria uma especulação vazia caso não fosse passível de investigação, de uma possível corroboração e de uma utilidade tanto geral como particular. Muito do que se escreve hoje

terá de ser descartado como inútil, pois não propõe nenhuma hipótese aceitável e não apresenta nenhuma verdade que possa ser provada.

O Destino das Nações

Dois raios são em grande medida a meta do esforço humano, o primeiro e o segundo raios. Um raio é a meta da evolução dévica ou angélica, o terceiro raio. Esses três raios contactam os dois polos, e o cumprimento da meta no final do ciclo marca a realização do Logos solar. Também isso está envolto em mistério. O sétimo raio e o primeiro raio estão em estreita relação, com o terceiro raio a ligá-los, de modo que a relação se expressa da seguinte maneira: 1. 3. 7. Também há uma estreita associação entre os raios 2, 4 e 6, com o quinto raio em uma posição peculiar, como ponto central da realização, o lar do ego ou alma, o plano encarnado da mente, o ponto de consumação da personalidade e o reflexo nos três mundos da tríplice mônada.

Raio I..... Vontade, demonstrando-se como poder no desenvolvimento do Plano do Logos.

Raio III... Adaptabilidade da atividade com inteligência. Foi o raio dominante no Sistema solar anterior; é o fundamento, a base do presente Sistema e é controlado pelo Mahachohan.

Raio VII.. Cerimonial ritual ou organização. É o reflexo no plano físico dos dois acima, também em conexão com o Mahachohan. Controla as forças elementais e o processo involutivo, como também o lado forma dos três reinos da natureza. Guarda o segredo da cor e do som físicos. É a lei.

Esses dois grupos de raio se relacionam entre si da seguinte maneira:

Os Raios 1. 3. 7 são os grandes raios conectados com a forma, com o processo evolutivo, com a atuação inteligente do Sistema e com as leis que controlam a vida em todas as formas em todos os reinos da natureza.

Os Raios 2. 4. 6 são os raios conectados com a vida interna, expandindo-se por meio dessas formas, – os raios da motivação, da aspiração e do sacrifício. Raios predominantemente de qualidade.

Os Raios 1. 3. 7 têm a ver com coisas concretas e com o funcionamento da matéria e da forma, do plano mais baixo até o mais alto.

Os Raios 2. 4. 6 têm a ver com coisas abstratas, com a expressão espiritual por meio da forma.

O Raio 5é o elo de conexão da inteligência.

Psicologia Esotérica-I

O Sétimo Raio

Raio VII – Energia da Ordem Cerimonial. É uma expressão da vontade que conduz à manifestação externa; é o que incorpora tanto a periferia como o ponto no centro. É a vontade da “síntese ritualista”, se posso me expressar assim. A Necessidade é o principal fator condicionante da natureza divina – a necessidade de expressar a si mesma; a necessidade de se manifestar de maneira rítmica e ordenada; a necessidade de abarcar “o que está em cima e o que está embaixo” e, por meio dessa atividade, produzir beleza, ordem, conjuntos perfeitos, e corretas relações. É a energia impulsionadora que o Ser emana quando aparece, toma forma e vive. É a *Vontade de expressar*. Hoje, no que diz respeito à Humanidade, sua expressão mais elevada é a organização.

Astrologia Esotérica

O Senhor da Ordem Cerimonial ou Magia está agora chegando ao poder e, de maneira lenta mas segura, está fazendo sentir a sua pressão. A sua influência é mais potente no plano físico, pois existe uma estreita inter-relação numérica entre (por exemplo) o Senhor do sétimo raio e o sétimo plano, o físico, tal como a sétima raça-raiz terá uma completa conformidade e será uma perfeita expressão da lei e ordem. Este raio

de ordem e a sua chegada são parcialmente responsáveis pela tendência atual nos assuntos mundiais na direção da ditadura governamental e na imposição do controle de um órgão governamental central.

Psicologia Esotérica-I

"Quando a luz dos sete Raios se misturar com a do sétimo Raio,
a luz suprema então poderá ser conhecida."

As implicações decorrentes deste quinto ponto são surpreendentes à primeira vista e exigem um reconhecimento imediato dos dois fatores de tempo e espaço. Os significados implícitos neste ponto podem ficar mais claros se eu parafrasear a afirmação e, assim, dar a vocês uma noção do significado que lhes permitirá compreender. Quando a energia da luz de todos os raios puder se expressar por meio do sétimo raio, o aspecto mais elevado da luz divina poderá penetrar no plano físico. Obviamente, para vocês deve ser de difícil compreensão, mas trata-se também de uma afirmação de verdade fundamental.

Em uma instrução anterior, salientei que três ideias estavam envolvidas na compreensão do significado desses pontos de revelação e – uma vez compreendidos – eles se tornam maravilhosamente claros e simples. O método necessário para a manifestação da "luz suprema" é utilizado quando o ponto transitório de síntese é atingido e as sete energias se misturam em uma grande Luz de energia. Essas sete energias sempre criaram em conjunto a "luz suprema" nos níveis mais elevados da expressão divina, mas esta luz reveladora só encontra seu *Lugar* quando o sétimo Raio de Ordem Cerimonial está ativo e em processo de manifestação nos três mundos e, necessariamente, portanto, no sétimo plano, o plano físico. Referida manifestação acontece, inevitavelmente, em momentos de crise planetária, quando o sétimo raio está ativo e quando o Sol está em Aquário. Esse tipo de combinação de relações está sendo estabelecido agora, pois o sétimo raios está entrando rapidamente em manifestação e o Sol está em Aquário, pois a Era de Aquário está apenas começando. O Objetivo desta combinação (que aconteceu seis vezes no período da quinta raça-raiz) é viabilizar a iluminação e o estabelecimento da ordem na Terra. O primeiro sinal da possível eficácia dessas apresentações divinas foi a divulgação da Nova Invocação; sua potência era tão grande que era necessário considerar as condições corretas antes que enunciá-la fosse possível. Foi esse o primeiro passo no plano de precipitação da "luz suprema"; o segundo passo será o reaparecimento do Grande Senhor, Aquele que atuará como lente através da qual a luz poderá ser focalizada e adaptada às necessidades do homens. As condições estão sendo rapidamente promovidas para que esse grande evento de distribuição de luz será possível. O Cristo agora pode atuar, e atua, no plano átmico e Ele encarna em si mesmo o grande Ponto de Revelação que expressei com as seguintes palavras: "A Vontade é uma expressão da lei do Sacrifício". A invocação que agora está subindo da humanidade para a Alta Esfera onde mora o Cristo está atualmente enfocada e tem origem, no plano das emoções; por isso encontramos as palavras nos textos sagrados de que, ao fim da era, "o Desejo de todas as Nações" acontecerá. O movimento para fazer com que Ele venha – do ângulo das massas – emana, pois, do plano astral. O planejamento para sua vinda está sendo elaborado na correspondência superior daquele plano, o plano búdico, o plano da razão pura.

A força motivadora para a Sua vinda está sendo fornecida por todos os discípulos e iniciados; trata-se, portanto, de um movimento conjunto, qualificado pelo desejo e pela motivação de Hierarquia e Humanidade juntas; portanto, essa Invocação não pode ser negada. Em termos astrológicos, a hora está propícia; do ângulo planetário, eventos grandes e muito importantes são iminentes, pois o Logos planetário está tomando uma iniciação cósmica; a energia que produz ordem e que reúne magicamente espírito e matéria (a energia do sétimo raio) já está organizando os assuntos humanos e esses três grandes acontecimentos que coincidem no tempo e no espaço possibilitam que as energias do sétimo raio alcancem um alto nível de atividade fusionada e de união na cooperação.

O resultado será a criação de um canal direto para a precipitação da "luz suprema" nos três mundos, com focalização dominante no plano físico. Assim será criada a nova civilização e a nova ordem mundial e uma nova abordagem à divindade será possibilitada; os passos iniciais serão então dados para criar "o novo céu e a nova terra". Caberá a vocês distinguir cuidadosamente entre os símbolos e os fatos; mais, não preciso indicar aqui.

Discipulado na Nova Era-II

Vamos agora expor o propósito de raio na forma de um antigo ensinamento preservado em folhas que são tão velhas que o texto está se desvanecendo. Traduzo-o para o idioma moderno, embora muito se perca...

O Sétimo Propósito da Deidade

Raio VII. Ordem Cerimonial ou Magia

“Que se construa o Templo do Senhor”, bradou o sétimo grande Anjo. Então, para seus lugares no norte, no sul, no oeste e no leste, sete grandes filhos de Deus se trasladaram em ritmo cadenciado e tomaram seus assentos. Começaram então o trabalho de construção.

As portas estavam fechadas. A luz brilhava palidamente. Não dava para ver as paredes do templo. Os sete estavam silentes e suas formas veladas. Não chegara a hora de irromper a luz. A Palavra não podia ser pronunciada. Somente entre as sete Formas o trabalho continuava. Um silencioso chamado saía de uma para outra. Ainda assim a porta do templo permanecia fechada.

À medida que transcorria o tempo, eram ouvidos os sons da vida. A porta foi aberta, e a porta foi fechada. Cada vez que se abria, o poder dentro do templo crescia; a cada vez a luz ficava mais forte, pois um a um os filhos dos homens entravam no templo, passavam de norte a sul, de oeste para leste e no centro do coração encontravam luz, encontravam compreensão e o poder para trabalhar. Entraram pela porta; passaram diante dos Sete; levantaram o véu do templo e entraram na vida.

O templo crescia em beleza. Suas linhas, suas paredes, seus ornamentos, e sua altura e profundidade e largura lentamente emergiam e entravam na luz.

Do leste, surgiu a Palavra: Abra a porta para todos os filhos dos homens que vêm dos vales obscurecidos da terra e buscam o templo do Senhor. Dê luz a eles. Desvele o santuário interno e, por meio do trabalho de todos os artesãos do Senhor dilate as paredes do templo e assim irradie para o mundo. Emita a Palavra criadora e levante os mortos para a vida.

Assim o templo da luz será levado do céu à terra. Assim suas paredes serão erguidas sobre as grandes planícies do mundo dos homens. Assim a luz revelará e nutrirá todos os sonhos dos homens.

Então o Mestre do leste despertará aqueles que estão adormecidos. Então o guardião do oeste testará e porá à prova todos os verdadeiros buscadores de luz. Então o guardião do sul instruirá e ajudará os cegos. Então a porta para o norte permanecerá aberta de par em par, pois ali o Mestre invisível permanece de pé com mão acolhedora e coração compreensivo, para conduzir os peregrinos para o leste onde brilha a verdadeira luz.

“Por que esta abertura do templo?”, perguntam os Sete maiores. “Porque o trabalho está pronto; os artesãos estão preparados. Deus criou na luz. Seus filhos agora podem criar. O que mais pode ser feito?”.

“Nada!” veio a resposta dos Sete maiores. “Que o trabalho prossiga. Que os filhos de Deus criem”.

Estas palavras serão percebidas por muitos como de profunda significação e indicativas de uma grande intenção (durante o próximo ciclo) de abrir completamente a porta para o templo do mistério oculto ao homem. Um a um experimentaremos a contraparte esotérica e espiritual do fator psicológico denominado “um teste mental”. Esse teste demonstrará a utilidade de um homem no trabalho e poder mental, mostrará sua capacidade de construir formas-pensamento e vitalizá-las. Tratei disso no Tratado sobre a Magia Branca, e a relação desse tratado com o trabalho mágico do sétimo raio e seu ciclo de atividade se tornará cada vez mais evidente. O Tratado sobre a Magia Branca é um experimento de assentar as regras para o treinamento e para o trabalho que possibilitará ao candidato aos mistérios a entrada no tempo e a tomar seu lugar como trabalhador criador e, assim, ajudar no trabalho mágico do Senhor do Templo.

Os nomes pelos quais este Senhor de raio é conhecido são muitos, e seu significado é hoje de primordial significação. O trabalho futuro pode ser visto a partir de um estudo destes nomes.

O Mago Desvelado
O Trabalhador na Arte Mágica
O Criador da Forma
O Doador da Luz do Segundo Senhor
O Manipulador do Cetro
O Observador do Leste
O Guardião do Sétimo Plano
O Invocador da Ira
O Protetor da Palavra Mágica
O Guardião do Templo
O Representante de Deus
Aquele que eleva para a Vida
O Senhor da Morte
Aquele que alimenta o Fogo Sagrado
A Esfera Turbilhonante
A Espada do Iniciador
O Divino Trabalhador Alquimista
O Construtor do Quadrado
A Força Orientadora
O Unificador Ígneo
A Chave do Mistério
A Expressão da Vontade
O Revelador de Beleza

Este Senhor de raio tem um peculiar poder na Terra e no plano físico de manifestação divina. Sua utilidade para Seus seis Irmãos é, portanto, evidente. Ele faz o trabalho d'Eles aparecer. É o mais ativo de todos os raios neste período mundial, e jamais fica fora de manifestação por mais de mil e quinhentos anos. É quase como se Ele entrasse e saísse do trabalho ativo em um ciclo muito rápido, e Sua relação mais próxima, simbolicamente, é com Seus Irmãos do segundo e quinto raios neste período mundial.

Constrói (usando a cooperação do segundo raio) por meio do poder do pensamento (assim cooperando com o Senhor do quinto raio e no plano físico, que é Sua própria essencial e peculiar esfera). Em outro período mundial, Sua relação com os outros Senhores de raio poderá sofrer mudanças, mas, neste momento, Seu trabalho será mais facilmente compreendido quando Ele for reconhecido como auxiliador do Senhor da construção do segundo raio, utilizando as energias do Senhor do pensamento concreto.

Os aforismos que corporificam Suas qualidades são os seguintes, e foram esotericamente sussurrados em Seus ouvidos quando Ele “deixou o lugar mais elevado e desceu à sétima esfera para realizar o trabalho alocado”.

1. Tome as tuas ferramentas contigo, irmão da luz construtora. Esculpa profundamente. Constrói e modela a pedra viva.

Qualidade... poder de criar.

2. Escolhe bem teus trabalhadores. Ama-os a todos. Escolhe seis para fazer tua vontade. Permanece o sétimo no leste. Contudo chama o mundo para entrar naquilo que construirás. Fusiona todos na vontade de Deus.

Qualidade... poder de cooperar.

3. Senta-te no centro e no leste também. Não te movas dali. Envia tua força para fazer tua vontade e reúne novamente tuas forças. Usa bem o poder do pensamento. Senta-te quieto.

Qualidade...

poder de pensar.

4. Vê todas as partes entrarem no propósito. Constrói para a beleza, irmão Senhor. Faz todas as cores brilhantes e límpidas. Ocupa-te da glória interna. Constrói bem o santuário. Tem cuidado.

Qualidade...

revelação da beleza de Deus.

5. Vigia bem teu pensamento. Entra à vontade na mente de Deus. Arranca dali o poder, o plano, o papel a desempenhar. Revela a mente de Deus.

Qualidade...

poder mental.

6. Permanece no leste. Os cinco te deram uma Palavra amável. Eu, o sexto, te digo que a uses sobre os mortos. Reviva os mortos. Constrói formas de novo. Guarda bem essa Palavra. Faz que todos os homens a procurem por si mesmos.

Qualidade...

poder de vivificar.

Psicologia Esotérica-I

Foi a compreensão da necessidade atual do mundo de ter pensadores iluminados e trabalhadores subjetivos que levou Aqueles que guiam a direcionar as energias espirituais que chegavam para a formação de grupos esotéricos em todos os lugares; e também levou à publicação dos textos místicos e orientais sobre meditação e tópicos relacionados, que inundam o mundo de hoje. É também a origem do esforço que, como trabalhador no lado interno da vida, procuro ensinar neste tratado uma nova psicologia, destinada a demonstrar ao homem qual é seu instrumental, e o quanto ele está bem-preparado para o trabalho para o qual foi criado, o que ele ainda não compreendeu. A força e os efeitos da influência do sétimo raio, porém, vão lhe revelar a natureza do trabalho mágico e os próximos dois mil e quinhentos anos produzirão muitas mudanças e possibilitarão muito do que é considerado “milagre”, ao ponto de que a aparência externa do mundo será profundamente alterada; a vegetação e a vida animal se modificarão e se desenvolverão e muito do que está latente nas formas desses dois reinos será levado à expressão, graças a um influxo mais livre e a uma manipulação mais inteligente das energias que criam e compõem todas as formas. O mundo mudou além de toda imaginação ao longo desses últimos quinhentos anos, e durante os próximos duzentos anos as mudanças serão ainda mais rápidas e profundas, pois o aumento dos poderes intelectuais do homem está ganhando impulso e o Homem, o Criador, está tomando posse de seus poderes.

Psicologia Esotérica-I

CAPÍTULO DOIS

Transição do Ciclo de Sexto Raio para Sétimo Raio

Os Sete Raios

Certas grandes reestruturações estão ocorrendo nesse centro, pois ele está finalmente começando a se adequar à intenção divina. Já salientei em outra parte que, pela primeira vez na longa história do desenvolvimento humano, a energia de Shamballa fez um impacto direto neste terceiro centro planetário que não se deve inteiramente ao ponto alcançado pela humanidade em sua evolução; essa conquista é apenas uma razão ou causa secundária. Deve-se à vontade do próprio Sanat Kumara, no momento em que está se

preparando para uma determinada iniciação cósmica. Essa iniciação requer a reorganização das energias que fluem e compõem aquele “centro que chamamos de raça dos homens”; isso cria um rearranjo dentro do próprio centro e, assim, traz à expressão manifesta certos aspectos e qualidades – sempre inerentes a essas energias – que até então não haviam sido reconhecidos. Essa crise criativa foi possibilitada por três acontecimentos importantes:

1. A conclusão de um ciclo de vinte e cinco mil anos ou movimento em torno do que é chamado de zodíaco menor, o que indica um grande ciclo de experiências na vida do nosso Logos planetário. Diz respeito à interação entre o Logos planetário e o Logos solar, já que este último responde às energias que emanam das doze constelações zodiacais.
2. O fim da Era de Peixes, o que significa, simplesmente, que as energias que procedem de Peixes ao longo dos últimos dois mil anos estão agora sendo substituídas pelas energias provenientes de Aquário. O resultado são grandes mudanças na vida do Logos planetário que afetam fortemente o Seu corpo de manifestação por meio dos Seus três centros principais: Shamballa, a Hierarquia e a Humanidade.
3. A atividade cada vez mais dominante do sétimo Raio de Ordem ou Magia Cerimonial, como é chamado de forma um tanto errada. Este raio está agora entrando em manifestação e está em estreita cooperação com os dois fatores acima; ele também produz a diminuição do poder do sexto Raio de Idealismo, o qual teve um longo ciclo e acelerou muito o processo evolutivo; demonstra seu trabalho eficaz no surgimento, hoje, das grandes ideologias mundiais. Necessariamente, estou considerando essas energias apenas em relação à consciência humana.

Os Raios e as Iniciações

É evidente, pois, que o dia da oportunidade está conosco e que a geração vindoura, se assim desejar, poderá realizar o trabalho mágico com a maioria dos fatores atuais que tenderão a produzir resultados satisfatórios. O quinto raio está passando, mas sua influência ainda se faz sentir; o terceiro raio está em pleno meridiano e o sétimo raio está rapidamente entrando na atividade correta. Em consequência, muitas coisas ocorrerão até que o homem triunfe, desde que ele possa manter constantemente a correta orientação, a pureza de motivos e de vida, um corpo emocional estabilizado e receptivo, assim como o alinhamento interno que faça da sua personalidade um verdadeiro veículo para a sua alma ou ego.

Tratado sobre a Magia Branca

Agora temos que tratar da influência de uma força que está diminuindo e perdendo seu domínio, a do sexto Raio da Devoção ou Idealismo. Não será possível afirmar muito a respeito disso, além de apontar certas ideias gerais que podem ser valiosas na contemplação dos ciclos de Raio em geral.

Essas influências de Raio atuam através de seus pontos focais em todos os casos (macrocósmicos e microcósmicos), que são os centros etéricos. Os centros, no caso de todos os Seres, são sempre em número de sete e são compostos de unidades dévicas e humanas em atividade grupal, ou de vórtices de força que contêm em latência, e mantêm em atividade ordenada, células com potencialidade de manifestação humana. Não vamos nos esquecer da conhecida verdade do ocultismo segundo a qual todas as formas de existência, em uma etapa de sua carreira, passam pelo reino humano.

Raios cósmicos ou extrassistêmicos, colidem ou circulam via centros que se encontram no segundo éter cósmico, mas que, na presente etapa de objetividade, tornam-se sistematicamente visíveis no quarto éter cósmico, o búdico.

Um Raio cósmico permanente é o raio do nosso próprio Logos, e os sub-raios desse raio permeiam todo o Seu sistema. Seis outros Raios cósmicos, que animam outros sistemas, influenciam os nossos, tendo reflexos nos sub-raios do nosso Raio logoico. Os nossos Homens Celestiais respondem a essas seis influências cósmicas. Eles absorvem a influência, sendo centros no corpo logoico, passam a influência por Seus esquemas, circulam-na por Seus próprios centros (cadeias), e a transmitem para outros esquemas,

colorindo-a com Seu próprio matiz peculiar e qualificando-a com seu próprio tom ou nota peculiar. Todo o Sistema da influência de raio ou calor irradiatório, considerado tanto física como psiquicamente, tem um circulação e uma interação intrincadas. A irradiação ou vibração passa em ciclos ordenados a partir de sua fonte de origem, o Raio Uno, ou Logos sistêmico, para diferentes centros em Seu corpo. Do ponto de vista físico, essa força de raio é o fator energizante da matéria. Do ponto de vista psíquico, é a faculdade qualitativa. De esquema em esquema, de cadeia em cadeia e de globo em globo, essa força ou qualidade passa e circula, tanto acrescentando quanto subtraindo, e retorna ao seu ponto focal com duas diferenças notáveis:

- a. O calor irradiante se intensifica.
- b. O caráter qualitativo ou cor aumentada.

Quando a influência do raio se afasta de uma raça, planeta, esquema ou sistema solar, não devemos supor que ela tenha sido completamente extinta; ela simplesmente passou para além da periferia do círculo-não-se-passa que estava energizando e a força de sua influência está sendo enfocada em outra parte. O receptor original se torna um canal, ou agente transmissor, e não tanto um absorvedor ou recipiente. Mais uma vez, as palavras nos bloqueiam e se mostram inadequadas para expressar uma ideia. O que o estudante deve reconhecer é que, durante um ciclo de influência do raio, o objeto de sua atenção imediata o recebe, absorve e transmuta, de acordo com sua necessidade e, portanto, não há muito disponível para transmissão. Quando o ciclo estiver chegando ao fim, a influência ou o magnetismo do raio será sentida cada vez mais em outros lugares, até que praticamente toda ela terá passado.

É o que está começando a acontecer em relação ao sexto Raio de Devoção. Os Egos que estão nesse Raio específico tomarão forma em outros lugares, em outros globos e em outras cadeias, e não tanto em nosso planeta. As vibrações desse Raio se acalmarão no que nos diz respeito e terão maior atividade em outros lugares. Em outras palavras, nosso planeta e tudo o que nele existe se tornarão positivos e não receptivos, repelindo temporariamente esse tipo específico de força. Uma manifestação psíquica disso pode ser vista no enfraquecimento do que é chamado de entusiasmo cristão. Este Raio, no qual está o Chohan Jesus, não mais verterá sua força na mesma medida na forma que Ele construiu, e necessariamente se desintegrará de forma lenta, mas segura, tendo cumprido seu propósito por quase dois mil anos. Mais tarde, a mesma força retornará, e uma nova forma surgirá lentamente, mas seguindo linhas mais adequadas.

Em consequência ficará evidente como o conhecimento desses ciclos e da manifestação ou obscurecimento da força de um Raio conduzirá, a certa altura, a um trabalho com a Lei e a uma cooperação inteligente com o plano da evolução. Podemos afirmar que os sete Kumaras (os quatro exotéricos e os três esotéricos) cooperam com esta Lei e trabalham exotérica ou esotericamente, de acordo com o Raio em atuação, com exceção do primeiro Kumara, o Logos do nosso esquema, o Qual – sendo o ponto de síntese de tudo – permanece sempre em atividade objetiva.

É essa atividade do Raio que rege o obscurecimento ou a manifestação de um sistema e de um esquema com tudo que está incluído nessas manifestações. Daí a ênfase de todos os livros ocultistas no estudo dos ciclos e na diferenciação dos cem anos de Brahma em suas partes componentes. Este conhecimento contém o mistério do próprio Ser, da força elétrica e da síntese fohática.

Não farei mais comentários sobre os efeitos futuros do Raio que está passando para um obscurecimento temporário no que nos diz respeito. Mais tarde, abordaremos com mais detalhes do que foi possível com os outros Raios, o tema do sétimo tipo de força que agora está entrando em atuação e que, portanto, é um fator vital na evolução imediata do homem.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

Vamos agora considerar as forças que estão prevalecendo no momento presente, daí o supremo interesse com relação ao que agora tenho a dizer. Podemos declarar, primeiro, que o principal problema de hoje é ocasionado pelo fato de que dois raios de grande potência estão atuando simultaneamente. Seus efeitos estão, até agora, tão bem equilibrados que se produziu uma situação que está descrita em arquivos antigos

nos seguintes termos: “Uma época de destruição, quando as montanhas que serviam de abrigo caem de seus altos lugares e as vozes dos homens se perdem na confusão e no estrondo da queda”. Tais períodos ocorrem apenas em intervalos raros e longos, e cada vez que acontecem tem início um período particularmente significativo de atividade divina. As coisas antigas desaparecem completamente, mas os marcos antigos são restaurados. O sétimo Raio de Ordem ou Ritual Cerimonial está entrando em manifestação. O sexto Raio de Idealismo ou de Visão Abstrata está desaparecendo lentamente. O sétimo raio trará à manifestação aquilo que foi visionado e aquilo que constituiu os ideais do ciclo anterior de atividade do sexto raio. Um raio prepara o caminho para outro raio, e o motivo para que se manifeste um raio ou outro depende do Plano e do Propósito divinos. Não é frequente que dois raios sigam um ao outro na sequência numérica regular, como ocorre agora. Quando isso acontece, o efeito segue rapidamente a causa e hoje isso pode proporcionar a base de uma esperança segura.

A influência do sexto raio serviu para atrair as mentes dos homens para um ideal, como o do sacrifício ou o serviço individual, e a visão mística foi o ponto alto do período; inúmeros místicos surgiram, mentores do Ocidente e do Oriente. A influência do sétimo raio, com o tempo, produzirá o mago, mas nessa era o mago será predominantemente do tipo de magia branca (não como nos dias atlantes, quando a predominância estava do lado egoísta, a magia negra). O mago branco atua com as forças da natureza e as traz de volta ao controle da humanidade avançada. Isso já pode ser visto na atividade dos cientistas que surgiram no final do século passado e neste século XX. É igualmente verdade que grande parte do seu trabalho mágico foi desviado para fins egoístas pela tendência desta era materialista, e que muitas das suas descobertas sábias e verdadeiras no campo da energia estão hoje adaptadas a serviço do ódio ou do amor próprio do homem. Mas isso não diminui em nada a maravilha de suas realizações. Quando o motivo se transformar do puro interesse científico em amor pela revelação divina, e quando o serviço à raça for a força determinante, veremos a verdadeira magia branca. Daí, portanto, a necessidade de transformar o místico em ocultista e treinar o aspirante moderno na motivação correta, no controle da mente e no amor fraterno. Tudo isso deve se expressar e se expressará por meio da inofensividade. A força mais potente no mundo hoje é a inofensividade. Não estou falando da não-resistência, mas da atitude mental positiva que não pensa o mal. Aquele que não pensa o mal nem prejudica ninguém é um cidadão do mundo de Deus.

As seguintes relações entre o sexto e o sétimo raios devem ser mantidas na mente com toda a clareza e os estudantes devem captar a relação do passado imediato com o futuro imediato, e ver nesta relação a atuação do Plano de Deus e a esperada salvação da raça:

a. O sexto raio fomentou a visão.

O sétimo raio materializará aquilo que foi visionado.

b. O sexto raio produziu o místico como o tipo culminante de aspirante.

O sétimo raio desenvolverá o mago que atua no campo da magia branca.

c. O sexto raio, como parte do plano evolutivo, levou a separações, ao nacionalismo e ao sectarismo, devido à natureza seletiva da mente e sua tendência para dividir e separar.

O sétimo raio levará à fusão e à síntese, porque sua energia é do tipo que fusiona espírito e matéria.

d. A atividade do sexto raio levou à formação de grupos de discípulos, atuando em grupos, mas não em estreita relação, e sujeitos a dissensões internas baseadas em reações da personalidade.

O sétimo raio treinará e produzirá grupos de iniciados, atuando em uníssono com o Plano e entre si.

e. O sexto raio trouxe o sentido de dualidade a uma humanidade que considerava a si mesma uma unidade física. Os expoentes desta atitude são os psicólogos acadêmicos materialistas.

O sétimo raio inaugurará o sentido de uma unidade superior; primeiro, para as massas, a da personalidade integrada e, em segundo lugar, a da fusão de alma e corpo para os aspirantes do mundo.

f. O sexto raio diferencia aquele aspecto da energia elétrica universal que conhecemos como eletricidade moderna, produzida para servir às necessidades materiais do homem.

O período do sétimo raio familiarizará o homem com aquele tipo de fenômenos elétricos que produzem a coordenação de todas as formas.

g. A influência do sexto raio produziu o surgimento nas mentes dos homens dos seguintes conhecimentos:

1. Conhecimento de luz do plano físico e eletricidade.
2. Entre os esoteristas e espiritualistas do mundo, conhecimento da existência da luz astral.
3. Um interesse pela iluminação, tanto física como mental.
4. Astrofísica e as mais recentes descobertas astronômicas.

O sétimo raio transformará as teorias dos pensadores avançados da raça em realidades dos futuros sistemas educacionais. A educação e o aumento do entendimento sobre a iluminação em todos os campos serão considerados oportunamente como ideais sinônimos.

h. O sexto raio ensinou o significado do sacrifício, e deste ensinamento a crucificação foi o emblema proeminente, para os iniciados. A filantropia foi a expressão do mesmo ensinamento, para a humanidade avançada. O nebuloso ideal de simplesmente “ser bom” é a mesma motivação, aplicada às massas irreflexivas.

O sétimo raio trará à consciência dos futuros iniciados o conceito de serviço e sacrifício grupal, o que inaugurará a era do “serviço divino”. A visão da doação do individual em sacrifício e serviço, dentro do grupo e ao ideal do grupo, será a meta das massas dos pensadores avançados na Nova Era, enquanto que, para o resto da humanidade, a fraternidade será o padrão de referência de seu esforço. Estas palavras têm uma conotação e significação mais ampla do que os pensadores de hoje podem saber e compreender.

i. O sexto raio promoveu o florescimento do espírito de individualismo. Existem grupos, mas são grupos de indivíduos reunidos em torno de um indivíduo.

O sétimo raio fomentará o espírito de grupo, e o ritmo do grupo, os objetivos do grupo e o ritual funcional do grupo serão os fenômenos básicos.

j. A influência de sexto raio transmitiu aos homens a capacidade de reconhecer o Cristo histórico e de expandir a estrutura da fé cristã, colorida por uma visão de um grande Filho de Amor, mas qualificada por uma excessiva militância e separatividade, com base em um idealismo estreito.

O sétimo raio transmitirá ao homem o poder de reconhecer o Cristo cósmico, e de produzir a futura religião científica de Luz, a qual habilitará o homem a cumprir o mandado do Cristo histórico para permitir que a sua luz brilhe.

k. O sexto raio produziu as grandes religiões idealistas com sua visão e necessária estreiteza – uma estreiteza necessária para salvaguardar almas infantis.

O sétimo raio liberará as almas desenvolvidas do estágio infantil e inaugurará aquela compreensão científica do propósito divino que fomentará a futura síntese religiosa.

l. O efeito da influência de sexto raio foi fomentar os instintos separatistas –religião dogmática, exatidão científica factual, escolas de pensamento com suas barreiras doutrinárias e exclusivismo, e o culto do patriotismo.

O sétimo raio preparará o caminho para o reconhecimento de questões mais amplas que se materializarão como a nova religião mundial, a qual acentuará a unidade mas impedirá a uniformidade; preparará para aquela técnica científica que demonstrará a luz universal que toda forma vela e oculta, e para aquele internacionalismo que se expressará como fraternidade prática e como paz e boa vontade entre os povos.

Eu poderia continuar enfatizando essas relações, mas relacionei o suficiente para mostrar a beleza da preparação feita pelo sexto grande Senhor do Idealismo para o trabalho do sétimo Senhor do Cerimonial.

Psicologia Esotérica-I

Um outro fator entra agora – fator que varia de acordo com a necessidade da época. Nem todos os ciclos têm fundamentalmente a mesma importância. Os períodos de verdadeira importância em um ciclo são os terminais e aqueles em que ocorre superposição e fusão. Eles se manifestam no plano físico em grandes revoluções, gigantescos cataclismos e sublevações fundamentais nos três departamentos da Hierarquia – o departamento do Instrutor do Mundo, o do Guia de uma raça-raiz e o do Regente da civilização ou da força. Nos pontos de fusão de um ciclo produzem-se correntes cruzadas e todo o sistema parece estar em condição caótica. Na metade de um ciclo, no qual a vibração entrante está estabilizada e a anterior desapareceu, há um período de calma e aparente equilíbrio.

Em nenhum outro período da história da raça o exposto acima foi tão evidente como na metade do século atual. O sexto Raio da Devoção vai desaparecendo, e está entrando o Raio da Lei Cerimonial, e com isso vem uma mudança dinâmica, que destaca as características e faculdades do departamento de força e atividade, que é a síntese, não se esqueçam, dos quatro raios menores. Portanto, temos a luta por ideais, e a devotada adesão a uma causa, como demonstrada sob o raio do Mestre Jesus; daí os conflitos em todos os campos de esforço dos idealistas (corretos ou equivocados) e a violenta luta entre eles. A guerra mundial não teria sido a culminação da luta de dois ideais opostos, combatendo no plano físico? Foi um exemplo da força do sexto raio. À medida que este raio for desaparecendo, os choques cessarão gradualmente e predominará a organização, regência e ordem sob a influência da força entrante, a do raio do Mestre R-. Da presente turbulência surgirá a forma ordenada e organizada do novo mundo. Gradualmente, o novo ritmo se imporá sobre as comunidades desorganizadas dos homens e, em vez do caos social atual, teremos ordem social e regulamentação; em vez das diferenças religiosas e das inúmeras seitas das chamadas religiões, teremos a própria expressão religiosa regulada em sua forma e tudo será regido pela lei; em vez de tensão e ansiedade econômica e política, haverá uma atuação harmoniosa do sistema, de acordo com certos padrões fundamentais; em tudo prevalecerá o cerimonial, e seus resultados internos, segundo planeja a Hierarquia, tomarão forma gradualmente. Lembrem-se de que na culminância da lei e da ordem e suas resultantes formas e limitações haverá, perto do fim (escolho as palavras com deliberação), um novo período de caos e a liberação da vida aprisionada até mesmo dessas limitações, levando consigo os dons transmitidos e a essência do desenvolvimento visado pelo Logos do sétimo raio.

É esta a situação que, periodicamente, se apresenta ao longo das eras. Cada raio é impelido ao poder, trazendo consigo seus próprios espíritos encarnantes, para os quais o período constitui, comparativamente, um ponto de menor resistência. Eles entram em contato com seis outros tipos de força nos mundos e seis outros grupos de seres, que devem receber a impressão dessa força e ser levados adiante em seu progresso para a meta universal. É esta também a situação específica da época em que vocês estão vivendo; um período no qual o sétimo Logos da Lei e Ordem Cerimonial procura pôr em ordem o caos temporário e visa à contenção dentro de limites da vida que escapa das antigas e desgastadas formas. Novas formas são necessárias agora e devem se adequar. Somente depois do período intermediário, em um novo ciclo, esta limitação será sentida novamente e a tentativa de evasão começará de novo.

Portanto, o instrutor arguto desta época deve levar em conta a situação e pesar o efeito do raio entrante sobre os espíritos em encarnação. Aqui temos um terceiro raio, cuja presença tem que ser considerada na meditação prescrita. Aham que a tarefa é complexa? Felizmente, a Aula da Sabedoria prepara os seus graduados para ela.

Neste período específico será muito desenvolvido o aspecto da Forma na meditação (quer a meditação se baseie principalmente no raio egoico ou no raio da personalidade). Vocês poderão ver formas muito precisas construídas e prescritas, tanto para indivíduos como para grupos, resultando em um aumento da magia branca e na sua conseqüente lei e ordem no plano físico. O período de reconstrução, que está por vir, avança em linha com o raio, e seu êxito e realização decisivos são mais factíveis do que se crê. O Grande Senhor se acerca em conformidade com a lei e nada pode deter a Sua aproximação.

A grande necessidade no momento atual é daqueles que compreendem a lei e estão aptos a trabalhar com ela. É também agora a oportunidade para desenvolver este princípio e instruir as pessoas para que ajudem o mundo.

Os Raios menores de Harmonia e de Ciência respondem rapidamente a esta sétima influência, e com isso quero dizer que suas Mônadas são facilmente influenciadas nesta direção. As Mônadas que pertencem ao sexto Raio da Devoção têm mais dificuldade de se adaptar, até se aproximarem do ponto de síntese. As Mônadas de primeiro e segundo raios encontram neste raio um campo de expressão. As Mônadas de primeiro raio têm um vínculo direto com este raio e procuram exercer a lei mediante o poder, enquanto as de segundo raio, sendo de tipo sintético, guiam e regem por meio do amor.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Depois de considerarmos os raios como canais através dos quais flui tudo que existe, devemos estudar os raios como influências que atuam no mundo. Cada raio tem seu período de maior influências, todas as coisas lhe são submetidas de maneira preponderante, não apenas aquelas que, por natureza, pertencem àquele raio específico, mas todas que pertencem aos outros raios. O longo período de influência de cada um se divide em sete fases, a intensidade máxima de um raio sendo atingida durante a fase do sub-raio correspondente (por exemplo, a influência do sexto raio é maior durante o período do sexto sub-raio). Observemos com atenção que o termo "sub-raio" é usado apenas por comodidade para designar o período mais curto de influência, não para indicar qualquer diferença na natureza do raio.

Também nos é dito que o raio dominante no momento presente, embora esteja passando, é o sexto, o Raio da Devoção, e que esse raio já estava atuando desde a aurora do cristianismo; e também que o sétimo sub-raio deu início à sua influência de modificação há cerca de setenta e cinco anos¹ (1860), dando continuidade atualmente. O primeiro efeito da influência do sétimo sub-raio foi o Concílio Ecumênico de Roma (1870), que declarou a infalibilidade do Papa. O Movimento Tractariano na Inglaterra teve início na mesma época, esta influência continua a avançar e se manifesta por um aumento constante do ritualismo e do sacerdotalismo nas diversas igrejas, e mesmo na Igreja de Roma tem havido um claro reforço da autoridade sacerdotal em todas as questões de dogma e prática. Isso quanto à sua influência no pensamento religioso; seus outros aspectos serão considerados mais adiante.

Também nos é dito que o revivalismo religioso sob Wesley e Whitfield na Inglaterra ocorreu no momento da influência do sexto sub-raio, e a meu ver justifica-se dizer, ao chegar a uma conclusão, que a ascensão de Molinos e dos Quietistas na Espanha e na Europa Central, e de São Martinho e seu grupo de filósofos espirituais na França e em outros lugares também assinalaram o progresso no mesmo período, durante o qual o Raio da Devoção estava acentuado por seu próprio sexto sub-raio.

Com esses poucos fatos isolados diante de nós, talvez possamos concluir que o período durante o qual cada sub-raio exerce sua influência modificadora varia entre cento e cinquenta e duzentos anos.

Não sabemos a frequência com que os sub-raios se repetem sucessivamente dentro do ciclo do grande raio (talvez sete vezes?), mas deve ter se manifestado mais de uma vez, visto que o grande sexto raio estava em atuação antes do surgimento do cristianismo. Também fica evidente que o budismo não pode ter sido, como se pensava antigamente, o resultado final do grande período do segundo raio, pois o intervalo entre o surgimento do budismo e o do cristianismo foi de apenas quinhentos anos. Parece provável que o budismo tenha surgido sob a influência do segundo sub-raio do grande período do sexto raio. Ao tentar rastrear a influência resultante dos sub-raios 5º 4º 3º 2º e 1º, sugeriu-se que o período dos Alquimistas e dos Rosacruzes pode ter sido sob o domínio do quinto sub-raio; a época dos flagelantes e outros entusiastas fanáticos que praticavam a autoflagelação e a mutilação foi influenciada pelo quarto sub-raio; e a época em que a astrologia era amplamente praticada representava o terceiro sub-raio; e finalmente que a época anterior dos gnósticos pode ter sido a manifestação do segundo sub-raio. Porém, são apenas conjecturas, e

¹ N. do T.: 75 anos contados para trás da data da primeira publicação do livro citado, isto é, o Psicologia Esotérica Volume 1.

embora esse último indicado seja o mais provável, as correspondências de tempo são menos exatas para os casos anteriores, uma vez que os alquimistas, os flagelantes e os astrólogos foram todos mais ou menos contemporâneos durante a Idade Média.

Psicologia Esotérica-I

...Resta considerarmos agora a energia dos dois raios menores, o sexto e o sétimo, que são, de muitas maneiras, de maior importância *imediata* para as massas e de enorme eficácia. Um deles é importante devido ao seu pronunciado domínio e à cristalização que produziu, em especial no mundo do pensamento; o outro porque, devido ao seu domínio e sua potência, sua influência e seus efeitos, terá uma importância cada vez maior. Um tem poder para produzir a necessidade do caos atual; o outro ainda está no estado potencial e traz em sua atividade as sementes do futuro.

Trata-se de um fato de grande interesse e de real importância prática que, além disso, leva ao campo da previsão. Gostaria de lembrar, neste ponto, que nenhuma previsão está totalmente dissociada do passado, mas que deve conter sempre a semente da verdade. A Lei de Causa e Efeito é válida eternamente e, em especial, no campo da visão interna espiritual (em rápido desenvolvimento nesta época), que permite ao vedor ver as possibilidades do futuro e prever as eventualidades vindouras. Esta faculdade de prever o futuro pode se desenvolver no homem de várias maneiras nos três próximos séculos:

1. Pelo desenvolvimento do contato com a alma nos membros avançados da raça. Este contato colocará em relação o conhecimento da Alma com o cérebro passível de impressão e, se a mente estiver devidamente controlada e treinada pela meditação, haverá uma correta previsão do destino do indivíduo e dos acontecimentos futuros.
2. Pelo desenvolvimento da ciência da astrologia – ciência que ainda está na infância – e que no momento presente se baseia em tantos fatores incertos, que é difícil para o estudante chegar às indicações que realmente proporcionem um levantamento do futuro. Muitas vezes é possível deduzir corretamente traços do caráter ou pequenos acontecimentos pessoais, mas, até agora, os temas de ordem geral permanecem muito nebulosos para haver uma previsão dos acontecimentos com certeza. Mais tarde voltarei a este tema e indicarei as linhas que as investigações do futuro devem seguir
3. Pelo retorno à “adivinhação” e pelo reaparecimento dos antigos “oráculos da raça”, na época romana mulheres denominadas “sibilas”. Estas médiuns (pois é o que eram) serão treinadas pelos trabalhadores do sétimo raio para falar sob a inspiração da Hierarquia, cuja presciência se estende muito à frente no futuro, mas não além de dois mil anos. No entanto, estas médiuns serão empregadas e dirigidas apenas depois de um cuidadoso treinamento e somente duas vezes por ano, nos rituais dos plenilúnios de Touro e Gêmeos.

Quanto à previsão de que vou tratar, por pouco ortodoxo que possa parecer a alguns de vocês, será baseada em dois fatores: primeiro, as indicações lógicas a reunir dos acontecimentos passados e presentes, que condicionam o futuro imediato e devem levar inevitavelmente a eventos tangíveis e definidos. Todo aquele que estudar profundamente os assuntos humanos poderá seguir a mesma linha de raciocínio e chegar aproximadamente às mesmas conclusões, *desde que* ame o semelhante e possa vê-lo como realmente é e, assim, admita o inesperado. E, segundo, o que posso lhes dizer está fundamentado no conhecimento das influências dos raios que, neste momento, estão afetando tão poderosa e efetivamente a humanidade e sua civilização e cultura vindouras.

Portanto, peço-lhes que leiam com a mente aberta o que tenho a dizer; peço-lhes encarecidamente que relacionem as minhas palavras com as condições mundiais atuais, que vejam surgindo dos reinos da subjetividade aquelas forças e potências que estão mudando diretamente a corrente dos pensamentos dos homens, que estão moldando suas ideias e, incidentalmente, alterando a face da Terra e a política das nações.

Como sabem, neste momento há dois raios menores (que são raios de atributo) afetando poderosamente o destino humano. São o sexto Raio da Devoção Abstrata ou Idealismo e o sétimo Raio da Magia Cerimonial ou Organização. O sexto raio começou a se retirar da manifestação em 1625, após um longo período de influência, enquanto que o sétimo Raio da Ordem Cerimonial começou a entrar em manifestação em 1675. Há três pontos a reter em relação a esses dois raios e os efeitos que exercem sobre a raça dos homens. (Aqui não estou tratando dos efeitos sobre os outros reinos da natureza).

1. O sexto raio, como bem sabem, é o mais potente em manifestação neste tempo, e um grande número de pessoas responde à sua influência. Ainda é a linha de menor resistência para a maioria, em especial na raça ariana porque, quando a influência de um raio se torna potente no decurso do tempo e pela evolução, esta influência afeta principalmente os grupos e não apenas os indivíduos. Um ritmo e um impulso então se estabelecem, duram um longo tempo e ganham potência pela própria força dos números organizados. Essa verdade aparecerá com maior clareza à medida que avançarmos nos nossos estudos. Basta dizer que as pessoas do sexto raio são as reacionárias, conservadoras, extremamente resistentes às mudanças e fanáticas, que se apegam a tudo que pertence ao passado e cuja influência entrava poderosamente o progresso da humanidade para a Nova Era. São em grande número. No entanto, proporcionam o equilíbrio necessário e são responsáveis pelo processo de estabilização de que o mundo tanto necessita neste momento.

2. O sétimo raio está adquirindo impulso gradualmente e há um longo período de tempo vem estimulando e aumentando a atividade de todas as nações de quinto raio. Se levarem em conta que um dos principais objetivos da energia do sétimo raio é reunir e relacionar espírito e matéria, assim como substância e forma (observemos essa diferença), vocês mesmos poderão ver que o trabalho da ciência está em estreita relação com esse esforço, e que a criação das novas formas será claramente o resultado de uma ação conjunta que exercerão os regentes do quinto, do segundo e do sétimo raios, com a ajuda – a pedido – do regente do primeiro raio. Um grande número de egos ou almas do sétimo raio, e também de homens e mulheres com personalidade de sétimo raio, está entrando em encarnação agora, e a eles é confiada a tarefa de organizar as atividades da Nova Era e de pôr fim nos velhos métodos da vida e nas antigas e cristalizadas atitudes perante a vida, perante a morte, perante o lazer e perante a população.

3. O resultado da crescente influência da energia do sétimo raio e do decréscimo da influência do sexto raio – que se mostra como uma cristalização pronunciada das formas de crenças padronizadas e aceitas, religiosas, sociais e filosóficas – é submergir na perplexidade milhões de pessoas que não respondem a nenhuma das influências mencionadas do ponto de vista egoico ou pessoal. Elas se sentem completamente perdidas, são presas da ideia de que a vida não lhes reserva nenhum futuro desejável, pois tudo que aprenderam a valorizar e a apreciar está rapidamente lhes falhando.

Esses três grupos de pessoas, as que são influenciadas pelo sexto e pelo sétimo raios e as que estão desorientadas pelo impacto das forças geradas por esses raios, são as que devem, juntas, com compreensão e visão clara, trazer ordem ao caos atual. Devem materializar as condições novas e desejáveis que se ajustarão ao arquétipo subjetivo nas mentes das pessoas iluminadas do mundo e ao plano espiritual como existe na consciência dos membros da Hierarquia. A Nova Era, com sua civilização e cultura peculiares, virá à manifestação por meio da colaboração dos muitos bem-intencionados, que respondem cada vez mais ao bem-estar do todo e não do indivíduo; são eles os pensadores idealistas, mas práticos, influenciados pelo arquétipo das coisas futuras e pelos discípulos mundiais, impressionados pelos planos e sob a instrução da Hierarquia que está dirigindo e controlando tudo.

As previsões que eu possa fazer tratarão desses três grupos de pessoas e do trabalho em que estão comprometidas. Todas as mudanças relacionadas à família humana – o quarto reino da natureza – dependem sempre de três fatores:

1. Dos acontecimentos físicos externos que são claramente eventos de força maior e sobre os quais nenhum ser humano tem a menor autoridade.

2. Da atividade dos próprios seres humanos, atuando nos diversos raios, mas em qualquer que seja a época ou o período, é condicionada pela:

a. Preponderância de egos em qualquer raio específico. Atualmente há um grande número de egos de segundo raio em encarnação e seu trabalho e suas vidas facilitarão a Grande Aproximação vindoura.

b. Natureza e qualidade dos raios da personalidade predominantes na maioria. Neste momento há um grande número de almas em encarnação cujos raios da personalidade são o sexto ou o terceiro. Eles condicionam excepcionalmente a civilização vindoura, inclusive todos os empreendimentos educacionais e financeiros, da mesma maneira como a influência daqueles que têm contato com a alma e estão aptos a expressar a qualidade da alma condiciona e determina a cultura atual.

c. Atividade do quinto princípio, o da mente. Esse princípio está hoje especialmente ativo em um sentido amplo e geral. Se pudesse expressá-lo de forma simbólica, diria que a *atividade vertical* da mente, que tem afetado pessoas de todos os lugares ao longo das eras, sempre produziu os guias mentais, os dirigentes e os líderes da humanidade. Hoje, a *atividade horizontal* da mente, que abarca massas enormes da população e, às vezes, nações e raças inteiras, predomina em toda parte e isso deverá levar, inevitavelmente, a acontecimentos e efeitos jamais vistos e até agora impossíveis.

3. Da influência dos raios que entram ou se retiram em qualquer época determinada. Muitas vezes foi dito que esses acontecimentos – pois o aparecimento ou o desaparecimento de uma influência de raio é um acontecimento no tempo – são uma questão de desenvolvimento lento, psíquicos por natureza e regidos pela lei. O lapso de tempo em que um raio aparece, se manifesta e realiza a sua obra e, por fim, desaparece, é um dos segredos da iniciação, mas – com o passar do tempo e a própria natureza do tempo tendo melhor entendimento – serão estabelecidos o período e a equação-tempo dos raios menores de atributo. Esse momento ainda não chegou, embora o grande interesse que há hoje pelos fenômenos do tempo indique uma conscientização crescente do problema propriamente dito e da necessidade de compreender a relação do tempo, tanto com o espaço como com os acontecimentos. Em breve será compreendido que o tempo é um fato puramente cerebral; quando o senso da velocidade, tal como é registrado pelo cérebro, for estudado de maneira adequada, além da capacidade ou incapacidade de um ser humano de expressar essa velocidade, muito será revelado, quando abordado corretamente, de coisas que hoje ainda são misteriosas.

Nesta época, todo o mundo está enredado no caos e na desordem resultantes do choque das forças do sexto e do sétimo raios. Quando um raio se retira e outro entra em manifestação e seu impacto sobre a Terra e sobre todas as formas, em todos os reinos da natureza, alcança o ponto em que as duas influências se equivalem, chega-se a um ponto de crise bem definido. É o que está acontecendo agora, e a humanidade, submetida a dois tipos ou formas de energia, está “fora do eixo”; daí a intensa dificuldade e tensão do período mundial atual. A causa disso não é apenas o impacto dos dois tipos de energia, fustigando com força igual todas as formas de vida, mas também o fato de que a energia da própria humanidade (que é uma combinação do quarto e do quinto raios) é arrastada para o conflito. Agregue-se a isso a energia do reino animal (que também é uma combinação do terceiro, quinto e sexto raios), uma vez que ela governa a forma física ou animal de cada ser humano. Há, portanto, um encontro de muitas forças em conflito e o Arjuna mundial enfrenta uma batalha tremenda – uma batalha recorrente e cíclica, mas que, nesta era específica, se mostrará um fator decisivo e determinante no antigo conflito entre o domínio material e o controle espiritual. As forças que atuam no planeta neste momento são de suprema importância. Considerando-se que o sexto raio atua através do plexo solar e o controla (estando estreitamente relacionado com o plano astral, que é o sexto nível de percepção) e que o sétimo raio controla o centro sacro, pode-se ver por que há tanta emoção, tanto idealismo e tantos desejos se misturando com o conflito mundial, e também por que – a despeito das tormentas na arena política e no campo religioso – a sexualidade e seus diversos problemas alcançaram um ponto de interesse na consciência humana em que a solução dessas dificuldades, uma nova compreensão das implicações subjacentes e uma tomada de posição se tornaram inevitáveis e imediatas.

O Destino das Nações

Afirmei que o sétimo raio que está chegando atua através do centro sacro planetário e, em seguida, através do centro sacro de cada ser humano. Em consequência, podemos esperar desenvolvimentos antecipados naquela função humana que designamos como função sexual. Veremos mudanças consequentes na atitude do homem em relação a esse problema tão difícil.

Psicologia Esotérica-I

Há um ponto sobre o qual gostaria de chamar a atenção de vocês e é que os dois grandes grupos de agentes divinos – a Grande Fraternidade Branca e a Loja das Forças Materialistas – procuram ambas desviar as energias para canais que promoverão os fins para os quais trabalham e para os quais foram constituídas e existem. Portanto, pediria a vocês que se lembrassem de que, por trás de todos os acontecimentos externos, estes dois agentes diretores estão presentes. Em consequência, temos:

1. Dois grupos de Mentes avançadas, ambos igualmente iluminados pela luz do intelecto, ambos formulando claramente seus objetivos, mas diferindo em direção e meios de ação. Um grupo, segundo os termos do plano divino, trabalha inteiramente com o aspecto forma, e nele está ausente a luz do amor e do altruísmo. O outro trabalha inteiramente com a alma, o aspecto consciência, e nele a doutrina do coração e a lei do amor são os fatores controladores.

Neste contexto, os grupos estão trabalhando em oposição no plano mental.

2. Os planos que incorporam estes dois ideais e objetivos divergentes descem para o plano astral e, assim, para o mundo de desejos. As linhas demarcatórias são sempre claras no que diz respeito aos trabalhadores desses dois grupos, mas não tão claras no que diz respeito aos seres humanos comuns e discípulos mundiais e iniciados. Um grande caos reina no plano do desejo, e o Arjuna mundial está hoje perplexo entre as duas forças ou campos opostos, reconhecendo a sua relação tanto com a forma como com a alma e, ao mesmo tempo, procurando descobrir onde está o seu dever. É o seu ponto de evolução que determina seu problema.

Assim sendo, os dois grupos estão trabalhando em oposição no plano do desejo.

3. A materialização dos planos destes dois grupos de mentes iluminadas prossegue regularmente nos termos das diferentes leis de seu ser – as leis da vida da forma e as leis da existência espiritual. Nesta etapa inicial, e enquanto a batalha está sendo travada no campo do desejo (pois é onde o principal conflito acontece e tudo o que está se passando no plano físico é apenas o reflexo de um conflito interno), as forças dos dois grupos, trabalhando com as energias dos raios sexto e sétimo produziram, no campo da existência física, um estado de completa calamidade. A situação econômica e os ódios religiosos são os dois principais instrumentos. Valeria muito refletir sobre este tema.

Portanto, temos dois grupos, dois objetivos, dois grandes ideais formulados, duas correntes de energia em atividade e dois raios essencialmente em conflito e, assim, produzindo ideologias divergentes. O resultado deste dualismo é o caos externo, a diferenciação dos ideais dos dois grupos nas muitas experiências humanas, e o resultante alinhamento de toda a família humana sob muitas bandeiras, atestando os diversos pontos de vista nos inúmeros campos do pensamento – político, religioso, econômico, social, educacional e filosófico. Eu diria que o resultado de todo este conflito é absolutamente *bom*, e demonstra o sólido êxito da Grande Loja Branca. A consciência da humanidade certamente se expandiu e, nesta época, todos os homens pensam. Trata-se de um fenômeno totalmente novo e de uma nova experiência na vida da alma humana. O primeiro resultado de todo este tumulto foi a transferência do foco de atenção dos homens para o plano mental e, portanto, para mais perto das fontes de luz e de amor.

É bem neste ponto, e em conexão com esta memorável mudança de enfoque, que os discípulos do mundo podem assumir sua responsabilidade e sustentar um trabalho efetivo. Quando falo de discípulos, estou usando este termo em relação a todos que aspiram à verdadeira humanidade, à fraternidade e à expressão viva dos valores espirituais e mais elevados. Não o estou usando no sentido técnico, que implica em uma relação reconhecida com a Hierarquia através dos diversos graus do probacionário ou do discipulado aceito,

embora eles estejam incluídos em meu pensamento. Refiro-me a todos os aspirantes e a todos que têm algum senso dos verdadeiros valores e o interesse de atender às necessidades do mundo.

Para compreender um pouco o problema envolvido e os diferentes métodos de trabalho que caracterizaram tanto aqueles que trabalharam no passado, sob a influência do sexto raio, como aqueles que estão aprendendo hoje a trabalhar sob a influência do entrante sétimo raio, poderia ser útil comparar brevemente os dois sistemas de atividade. Lembraria a vocês que os dois sistemas ou métodos de trabalho são igualmente corretos em seu momento e lugar, mas que o discípulo moderno deveria descartar os antigos métodos e aprender a empregar progressivamente os métodos mais novos, mais modernos e mais eficientes. Deve aprender a fazer tudo isso com otimismo e confiança, sabendo que os benefícios e a experiência adquiridos sob o sistema de disciplina do sexto raio, ainda são sua conquista mais valiosa, pois os métodos e modos foram transmutados em características e hábitos estabelecidos. São os novos procedimentos de trabalho e as novas forças e objetivos que o discípulo da era atual precisa dominar, confiando nas lições aprendidas no passado e baseando sua nova estrutura da verdade nos fundamentos e nas orientações consolidadas, que agora devem ser estabelecidas.

O primeiro passo que o aspirante sincero deve dar, neste ponto, é parar um instante para indagar e descobrir se está trabalhando essencialmente sob o impulso do sexto raio ou sob a influência do sétimo raio. Uso estas palavras “impulso e influência” deliberadamente, porque descrevem o efeito geral das duas energias em atuação. Em uma coisa todos os discípulos e aspirantes podem confiar, e é o efeito básico e duradouro de todas as potencialidades do sexto raio, que foram estabelecidas nos últimos dois mil anos. Elas devem ser levadas em conta, é preciso compreendê-las e contrabalançá-las e, em seguida, estudar as novas influências, aprender os novos métodos e dominá-los; além disso, é preciso que as novas ideias e os novos idealismos sejam levados ao conhecimento dos homens e expressos de uma maneira nova.

Somente assim a nova civilização e a nova cultura serão produzidas de maneira lúcida e sensata, e serão assentadas as bases para o desenvolvimento da família humana nas linhas corretas durante a era vindoura. Portanto, será produtivo comparar os sistemas antigos e os novos modos de disciplina e instrução, de atributo e qualidade, de métodos e objetivos.

Tomemos, primeiro, os métodos de atividade e as principais características do sexto raio. São os que mais conhecemos e podemos considerá-los rapidamente, o que nos permitirá passar para os novos meios de demonstrar e descobrir a sabedoria antiga e compreender os novos modos de trabalho que proporcionarão uma nova vitalidade à obra da Hierarquia no plano físico.

A característica relevante do discípulo e do aspirante sob o antigo regime era a *devoção*. A raça tinha necessariamente que alcançar uma orientação distinta e correta para o mundo dos valores espirituais, por isso o esforço da Hierarquia nos últimos vinte séculos de acentuar o reino dos valores religiosos. As religiões do mundo ocuparam uma posição preponderante durante vários milhares de anos, no esforço para fazer a humanidade buscar a alma, de maneira unidirecionada, e assim se preparar para a exteriorização do quinto reino da natureza. Isto está programado (se posso usar uma palavra tão especializada) para se manifestar na iminente Era de Aquário, que será, predominantemente, a era do discipulado mundial, levando à posterior era da iniciação universal, no período de Capricórnio. Por isso as grandes religiões mundiais exerceram um domínio autoritário durante um longo tempo; suas doutrinas peculiares, adaptadas a uma nação, raça ou período específico, continham certa verdade, estabelecida por intermédio de algum instrutor específico, que atraía para si indivíduos espiritualmente orientados de todo o mundo, porque para eles expressava a meta mais elevada pela qual podiam se empenhar. Todas as religiões do mundo foram edificadas em torno de uma Ideia encarnada, que na própria Pessoa do instrutor expressava o ideal imediato daquele tempo e época. Ele demonstrava certos atributos e conceitos divinos que era necessário apresentar à visão dos filhos dos homens, como meta possível e imediata. Em tais manifestações – como já assinalei anteriormente – é possível observar facilmente a influência do sexto raio. No entanto, quando uma influência individual do sexto raio é constatada em uma era em que o mencionado raio se encontra excepcionalmente ativo, podemos apreciar a razão pela qual a ideia religiosa é potente, tal como se expressa por uma doutrina, por dogmas teológicos e pela autoridade universal das Igrejas.

Esta orientação do homem para os valores mais elevados foi o principal objetivo da Era de Peixes que está acabando agora e da influência do sexto raio que está se dissipando rapidamente. Embora nunca tenha havido uma época em que esta orientação básica não estivesse avançando regularmente, é conveniente ter em conta que ao longo dos últimos dois mil anos um processo de orientação muito mais elevado, incomum e difícil esteve diante da raça dos homens, e isso pela seguinte razão: o quarto reino da natureza foi efetivamente atraído para o alto, na direção do quinto reino emergente, o que também fez necessário o traslado da atenção dos três mundos do esforço e expressão humanos, que deve passar para o mundo superior da consciência da alma. Da mesma maneira, foi necessário um re-enfoque diferente do instinto e do intelecto, que são os principais fatores do desenvolvimento do divino poder de conhecer. Este conhecimento pode ser instintivo, intelectual e, portanto, humano, como também espiritual, mas são todos igualmente divinos, ponto de que muito se esquece.

O segundo objetivo do discípulo de sexto raio ou do homem que está saindo da influência deste raio, mas ainda está condicionado por ele (pois é um ser humano representativo do atual ângulo evolutivo), foi o desenvolvimento da “capacidade de abstração”, como é denominada. A qualidade significativa dos nossos dias e época presente, como resultado da transmutação do caráter e da qualidade humana nos discípulos e por intermédio deles, foi a expressão da natureza idealista do homem, isto é, de sua reação instintiva aos valores intuitivos superiores. No passado, alguns raros indivíduos altamente desenvolvidos demonstraram, aqui e ali, este poder de abstrair a consciência do lado forma ou material da vida, e enfocá-la no ideal e na expressão sem forma da verdade viva. Hoje, massas inteiras de pessoas e nações inteiras adotam certas formas de idealismo e apreciam ideias formuladas como ideais. Podemos constatar aqui novamente o êxito do processo evolutivo e do trabalho da Hierarquia, que demonstra ser eficaz em seu esforço de expandir a consciência humana.

Devido à potência da atividade do sexto raio, devido ao longo período em que vem se expressando, a reação do ser humano comum é de intensa devoção a seu próprio e particular ideal, à qual se junta um esforço fanático para impor aos semelhantes seu sonho idealista (pois é o que potencialmente é), fazendo-o de tal maneira que lamentavelmente a ideia original se perde e o ideal inicial é destruído e o devoto fica muito mais ocupado com o método de aplicar seu ideal do que com o ideal em si. Assim a ideia se perde no ideal, e o ideal, por sua vez, no método de aplicação. O homem se torna devoto de um ideal que pode ou não estar encarnado em uma expressão individual, e isto controla seus pensamentos, comanda as suas atividades e o leva, com frequência, a impiedosos excessos no interesse da sua ideia sob a sua forma peculiar.

Sob a influência imediata do sexto raio, o divino princípio do desejo se desviou fortemente do desejo pela forma material para o reino dos desejos mais elevados. Embora o materialismo ainda esteja desenfreado, poucas pessoas não estão inspiradas por certas aspirações idealistas bem definidas, pelas quais estariam dispostas a fazer sacrifícios, se necessário. Trata-se de um fenômeno relativamente novo, que deveria ser observado com atenção. Ao longo das eras, grandes filhos de Deus sempre estiveram prontos a morrer por uma ideia; hoje, massas inteiras de homens estão igualmente dispostas a morrer e assim fizeram, seja pela ideia de um estado, nação ou império super-humano, por uma resposta a uma importante necessidade mundial, ou por uma ardente adesão a alguma ideologia corrente. Isto indica uma extraordinária realização racial e um grande êxito da Hierarquia, que conseguiu trasladar a atenção humana para o mundo de onde surgem as ideias, e para valores mais elevados e menos materialistas.

O instinto que caracterizou este período de sexto raio que está passando e que foi claramente fomentado sob sua influência, foi o paladar – gosto no alimento, nas trocas humanas, na cor, na forma, arte, arquitetura e gosto em todos os setores do conhecimento humano. Este gosto discriminativo alcançou um grau de desenvolvimento relativamente alto nos últimos dois mil anos, e o “bom gosto” é hoje uma virtude de massa muito apreciada e objetiva. Isto é algo totalmente novo, que até agora era prerrogativa de poucas pessoas cultas. Reflitam sobre isso. Sugere uma realização evolutiva. Para os discípulos do mundo, este sentido do gosto deve ser transmutado em sua correspondência superior, o sentido da discriminação dos valores. É esta a razão da ênfase na necessidade de desenvolver a *discriminação* que se faz em todos os textos sobre

o discipulado. Desejo – gosto – discriminação, são os valores, sob o sexto raio, de todo desenvolvimento evolutivo, e particularmente, a meta de todos os discípulos.

Os métodos pelos quais a atividade de sexto raio e seus objetivos se impuseram na raça, são três:

1. O desenvolvimento do instinto. Seguiu-se a isso o reconhecimento inteligente do desejo, produzindo-se assim uma expansão crescente das necessidades, das realizações e, em seguida, uma reorientação.
2. O consequente estímulo da consciência humana para a expansão, levando finalmente à aspiração espiritual.
3. Segue-se o reflexo da realidade na consciência mental, o que é percebido, exigido e procurado por meio do trabalho grupal.

O mecanismo do ser humano pelo qual a alma estabelece contato com os três mundos, que de outra maneira (nos termos do plano atual) ficariam selados e ocultos à experiência e à experimentação da alma, tornou-se mais sensível e desenvolvido durante os últimos dois mil anos do que no período de dez mil anos anteriores. A razão está em que a mente do homem ajudou conscientemente no processo de coordenação dos instintos e na transmutação da reação instintiva, transformando-a em percepção inteligente. No caso dos discípulos mundiais, este processo alcançou a etapa seguinte de desenvolvimento, à qual damos o nome de conhecimento intuicional. As contrapartes dos cinco sentidos e suas correspondências superiores, nos planos mais sutis, estão rapidamente se desenvolvendo, se organizando e sendo reconhecidas, e é por meio destes sentidos internos que a descoberta espiritual se torna possível, como também as descobertas psíquicas mais conhecidas.

Nas três fases,

- a. passagem do instinto para a aspiração,
- b. estímulo do desejo divino,
- c. reflexo da realidade,

temos a história da atividade do sexto raio e sua relação, nos últimos séculos, com seu principal campo de expressão, o plano astral.

Podemos agora passar à consideração sobre o sétimo raio em sua relação com a situação atual, tal como fizemos com o sexto raio. Assim fazendo, vamos apurar em nossa consciência uma ideia do processo em desenvolvimento e dos eventos em progresso, assim como dos acontecimentos iminentes que, logicamente, podemos esperar.

Como podem compreender, há duas maneiras de considerar um raio qualquer. Primeiro, pode ser estudado do ângulo da energia, que sempre entra em relação com outras energias e forças, cujo encontro e frequente conflito produzem uma situação inteiramente diferente, uma mudança no que havia antes do contato. As etapas desta implicação seriam cobertas sucintamente pelas seguintes palavras: contato, conflito, ajuste, equilíbrio (uma forma de impasse ou condição estática alcançada como a que aconteceu no século XIX), absorção e o desaparecimento final da energia mais fraca, que está saindo. A conclusão é sempre inevitável, porque não são os raios que estão em conflito, mas sim a substância e as formas que estão envolvidas durante o período em questão.

Segundo, pode ser considerada a qualidade do raio. Na realidade, trata-se da expressão de sua alma e da sua natureza intrínseca que – colidindo com as condições existentes no momento em que o raio entra em manifestação – faz invariavelmente três coisas:

1. Muda a natureza da civilização e da cultura da humanidade em um dado período. É esta força que a Hierarquia utiliza quando ocorre um encontro de energias de raio. A cultura é a primeira a mudar, porque toda *mudança fundamental de qualidade* se produz sempre de cima para baixo, e os intelectuais são os

primeiros a se sensibilizar com as influências entrantes. A forma muda em seguida automaticamente e reverte o processo. É assim que, inevitavelmente, ocorrem pontos de ligação por todo o processo evolutivo. Quando os cientistas envolvidos na teoria e nos processos da evolução aceitarem e estudarem o modo de ação dos raios, aparecerão mudanças decisivas de atitude e uma abordagem mais próxima da verdade. Este conceito se encontra também por trás do ensinamento que dei sobre as Grandes Aproximações que devem acontecer (e que podem ocorrer em breve) entre o quarto e o quinto reino da natureza. Deste quinto reino, a Hierarquia é o núcleo vivo e dinâmico.

2. Produz mudanças nos outros reinos da natureza, levando à manifestação uma qualidade diferente da alma de cada reino (pois eles todos diferem em qualidade de alma) e, em consequência, também a mudanças no aspecto forma.

3. Produz mudanças no tipo de egos ou almas que tomarão encarnação durante o período de um raio específico. Com isto quero dizer que assim como durante a era que está chegando ao fim, a massa das almas encarnadas era predominantemente de sexto raio em qualidade, é de se esperar agora o aparecimento de um número cada vez maior de egos de sétimo raio. A evolução da futura civilização de sétimo raio, civilização de síntese, fusão e crescente expressão de alma, assim como do desenvolvimento da nova etapa em que a magia branca da Hierarquia está entrando é, portanto, inevitável, e para esta etapa é preciso haver um definido trabalho de preparação e educação.

Os poderes da era da magia são muitos e uma das razões pelas quais o sétimo raio está aparecendo agora é que, dado o rápido aperfeiçoamento e integração da personalidade humana, a possibilidade de integração superior entre a alma e a personalidade é hoje maior e passível de se dar como nunca antes. As novas formas, pelas quais é possível chegar a esta consumação tão desejada, devem ser desenvolvidas de maneira gradual e científica. Isto, como podem compreender facilmente, será alcançado mediante a intensificação das forças, atuando através do corpo etérico, mediante a coordenação dos sete centros maiores e pelo estabelecimento de suas relações rítmicas. O sétimo raio rege predominantemente os níveis etéricos do plano físico. Não rege a forma física densa, que está sob o controle do terceiro raio. É o corpo vital ou etérico que responde e se desenvolve sob as influências do sétimo raio entrante.

Ao considerar os métodos pelos quais se realizam os propósitos do sétimo raio, gostaria de assinalar que, neste ponto do nosso debate, estou limitado e inibido pelo idioma, porque estamos tratando de algo novo e, portanto, ainda não compreendido de fato. Trata-se de desenvolvimentos que serão concretizados, oportunamente, por meio de uma magia verdadeira e científica. Esta nova magia não terá mais relação com as primitivas tentativas e iniciativas muitas vezes ridículas dos magos, alquimistas e prestidigitadores do passado do que *c-a-t*, *cat*² teria com uma fórmula algébrica. Também lembraria que no lar da antiga magia que vocês chamam de Egito, o trabalho mágico então realizado concentrava-se enfaticamente na produção de efeitos físicos e resultados materiais. O foco da atenção do mago da época pode ser visto na estupenda produção das antigas e gigantescas formas que se erguem hoje, silentes e plácidas, em sua prístina magnificência, e que chamam a atenção de arqueólogos e turistas. As formas de magia inferior que produziam eram dedicadas à proteção da forma física e das matérias associadas.

Mais tarde temos o aparecimento da alquimia em suas muitas formas, além de sua busca da Pedra Filosofal e do ensinamento sobre os três elementos minerais de base. Os alquimistas eram impulsionados esotericamente e pelo lado subjetivo da vida a buscar o que poderia unificar os três níveis físicos inferiores e isto está na natureza profundamente simbólica do desenvolvimento racial. Esses níveis simbolizam o homem integrado – físico, astral e mental. Quando a Pedra é agregada a estes elementos, e tendo realizado seu trabalho mágico, temos a representação simbólica do controle exercido pela alma nos quatro níveis superiores do plano físico, os níveis etéricos, de energia. Dessa desejável consumação, a Pedra Filosofal é o emblema. Disse “emblema” e não “símbolo”. Um símbolo é um sinal externo e visível de uma realidade interna e espiritual, levada à expressão no plano físico pela força da vida interna incorporada. Um emblema

² N. do T.: Cat, gato em inglês. Optamos por manter a palavra original.

é a formulação humana de um conceito, criado pelo homem e incorporando para ele a verdade tal como a percebe e compreende. Um símbolo tem implicações maiores do que um emblema.

Os níveis etéricos são também o campo de expressão para a alma, seja a alma humana ou a alma como expressão da Tríade superior, a vida monádica. Pergunto-me se algum de vocês tem a menor ideia do que acontecerá à humanidade quando a realidade subjetiva interna, atuando por meio do corpo etérico e vertendo suas forças livremente através dos centros desse corpo, terá realizado sua integração maior com o mecanismo físico denso, reduzindo-o à completa submissão em consequência da integração superior, consumada entre a alma e a personalidade.

Estamos, pois, em um período crucial e dos mais interessantes da história racial e planetária, período distinto de qualquer outro já havido, em razão do processo evolutivo ter sido bem-sucedido, apesar de todas as falhas, erros e atrasos; os atrasos foram muitos, em razão do fato curioso e, para vocês, difícil de entender, da recusa das Energias concentradas em Shamballa de impor a força da vontade sobre a matéria e a forma, até o momento em que isso poderia ser feito com a cooperação da família humana. Até agora não foi possível, devido ao despreparo do homem para a tarefa e à falta de conhecimento do Plano. O Senhor de Shamballa e Seus Colaboradores tiveram que esperar até que pelo menos as grandes linhas do Plano tivessem minimamente penetrado na consciência da raça, o que está começando a acontecer com crescente frequência e a cada dia que passa, maior número de homens e mulheres inteligentes estão entrando em contato (ou são postos em contato) com as ideias oriundas da Hierarquia.

Portanto, podemos esperar um incessante aparecimento da energia da vontade, a ser gradual e cautelosamente aplicada, proveniente do centro mais elevado que existe no nosso planeta, Shamballa. Este centro corresponde ao centro monádico, que faz sentir sua potência na consciência do discípulo que está preparado para tomar a terceira iniciação. Depois de tomada a segunda iniciação, a vigilante Hierarquia pode começar a observar a constante reorientação da alma para a Mônada e o poder atrativo deste aspecto superior sobre o iniciado.

Hoje, são tantos os membros da família humana – em encarnação ou não – que tomaram as duas primeiras iniciações, que a atenção de Shamballa está se voltando cada vez mais para a humanidade, via Hierarquia, enquanto que, simultaneamente, os pensamentos dos homens estão se direcionando para o Plano e para o uso da vontade para comandar e guiar e para a natureza da força dinâmica. Por exemplo, a qualidade da natureza explosiva e dinâmica da guerra neste século é uma indicação disso, pois a energia da vontade em um dos seus aspectos é expressão da morte e da destruição; o primeiro raio é o raio do destruidor. Podemos ver que o que está acontecendo é efeito da força de Shamballa sobre as formas da natureza, devido ao uso indevido que o homem faz desta energia entrante.

No passado, e falando em termos gerais e esotéricos, a guerra tinha por base, consistentemente, o poder atrativo das posses, e era o que levava à característica agressiva e cobiçosa das motivações que geravam a guerra. Gradualmente ocorreu uma mudança e, em tempos mais recentes, a guerra se fundamenta em motivações mais elevadas e a aquisição de terras e posses territoriais deixou de ser o real e principal motivo.

A guerra é fomentada pelas necessidades econômicas ou pela imposição da vontade de alguma nação ou grupo de nações e seu desejo de impor determinada ideologia ou algo mais sobre determinada nação ou para se livrar de um sistema de pensamento desgastado, de um governo ou dogma religioso que esteja detendo o desenvolvimento racial. É o que está se fazendo agora conscientemente, e é uma expressão da força de Shamballa ou da força da vontade e nem tanto da força de desejo como no passado.

O sétimo raio é uma das linhas diretas pelas quais a energia de primeiro raio pode ser transmitida e é também outra razão do seu surgimento nesta época, pois, ao liberar a vida para formas novas e aperfeiçoadas, os antigos sistemas de vida, a cultura e a civilização precisam ser destruídos ou modificados. Tudo isto é trabalho do primeiro Raio da Vontade, expressando-se principalmente na época atual por meio do sétimo Raio de Organização e Relação.

Quando estudamos o sexto raio, consideramos, primeiro, os efeitos do raio sobre o trabalho e o treinamento, a vida e os planos do discípulo, condicionando, como inevitavelmente deve fazer, suas atividades e resultados da sua vida. Vamos seguir o mesmo procedimento agora, e assim obteremos uma ideia da relação existente entre os raios sexto e sétimo, e a maneira como a potência do sexto raio preparou a humanidade para os iminentes acontecimentos que estão diante dela.

O que tenho a dizer agora não será compreendido com facilidade nem devidamente apreciado pelo discípulo de sexto raio, pois os métodos empregados por Aqueles que estão manejando e dirigindo as novas energias não serão compreensíveis para ele, assentado como está nos métodos do passado; decorre daí o surgimento das escolas fundamentalistas, encontradas em todos os campos do pensamento – religioso, político e até mesmo científico. Além disso, quando o discípulo de sexto raio tenta usar as novas energias entrantes, elas se expressam para ele no plano astral, e o resultado é magia astral, intensificação do espelhismo e pronunciada indução em erro.

A este fato devemos atribuir o surgimento de instrutores que alegam ensinar magia, produzir certos resultados mágicos, trabalhar com raios de distintas cores e usar Palavras de Poder, pronunciar decretos e ser guardiões de desígnios e segredos, até agora não revelados, dos Mestres da Sabedoria. Tudo isso é uma espécie de espelhismo astral, devido ao contato no plano astral com o que, posteriormente, se precipitará na Terra.

Ainda não é o momento para isso, nem chegou a hora de empregar tais coisas. O sentido de tempo e a compreensão do momento correto para o cumprimento do Plano com seus futuros detalhes ainda não foi captado por essas pessoas, sinceras, mas iludidas, que – enfocadas como estão no plano astral e pouco desenvolvidas mentalmente – interpretam mal, para si e para os outros, o que ali percebem psiquicamente. Sabem pouquíssimo, mas creem saber muito. Falam com autoridade, mas a autoridade de uma mente não desenvolvida. Imperam hoje a expressão das formas antigas de magia, a busca de indícios e indicações de métodos cristalizados e desgastados de um remoto passado e tudo isso é responsável por tanto engano das massas e, em consequência, pela ilusão coletiva.

O Destino das Nações

Neste estudo comparativo, embora incompleto, dos antigos e novos estilos de discipulado, um dos problemas que se coloca diante da Hierarquia é como suscitar as mudanças necessárias em técnica e método de desenvolvimento, que o tipo de sétimo raio necessitará e, ao mesmo tempo, condicionar as mudanças para produzir um processo tranquilo de reajuste e interação entre a Hierarquia e os aspirantes do mundo. Este reajuste deve incluir os dois grupos (um deles é hoje numeroso, o outro reduzido) de discípulos de sexto e sétimo raios.

Evidentemente, os problemas da Hierarquia não suscitam interesse para aqueles que não alcançaram a liberação e, portanto, não podem contemplar a vida com os mesmos olhos de quem já não está sujeito às forças dos três mundos; seria útil, porém, se os discípulos refletissem de vez em quando sobre as relações como existem pelo lado dos Mestres, ponderando menos sobre as próprias e peculiares dificuldades individuais.

Uma das principais características do discípulo de sétimo raio é um intenso sentido prático. Ele trabalha no plano físico com um firme e constante objetivo, visando alcançar resultados efetivos na determinação das formas da cultura e civilização futuras. Para fins do ciclo do sétimo raio, trabalhará arduamente para perpetuar o que impulsionou. Ele maneja força para construir as formas que atenderão seus requisitos, fazendo-o de maneira mais científica do que os discípulos de outros raios. O devoto de sexto raio é muito mais abstrato e místico em seu trabalho e pensamento, e poucas vezes chega realmente a compreender a correta relação entre forma e energia. Ele pensa quase que inteiramente em termos da qualidade e pouca atenção dedica ao aspecto material da vida e à verdadeira significação da substância como produtora de fenômenos. Tende a considerar a matéria como de natureza maligna e a forma como uma limitação, considerando e enfatizando como de real importância apenas a consciência da alma.

Foi esta incapacidade de trabalhar com a substância de maneira inteligente e, acrescentaria, com amor, e assim relacioná-la corretamente com a forma externa densa, que fez com que os últimos dois mil anos produzissem um mundo tão desastrosamente mal administrado e que levou a população do planeta à grave situação atual. O trabalho ininteligente realizado no plano físico, por aqueles que estão sob a influência da força de sexto raio, levou a um mundo que padece de separações, no mesmo sentido como um indivíduo pode sofrer de “dupla personalidade”. As linhas demarcatórias entre a ciência e a religião são um exemplo notável disso e foram traçadas com toda clareza e força.

A separação a que me refiro é obra dos eclesiásticos do passado e de ninguém mais; as linhas separatistas foram traçadas pelos místicos destituídos de senso prático e visionários, como também pelos fanáticos devotados a alguma ideia que, no entanto, eram incapazes de ver as implicações mais amplas e a natureza universal dessas ideias reconhecidas. Estou generalizando. Houve muitos homens devotados e santos filhos de Deus que jamais foram culpados dessas tendências desinteligentes e separatistas. Com isto também devemos reconhecer que a religião ortodoxa separou temporariamente os dois grandes conceitos de espírito e matéria em seu pensamento e ensinamento, separando religião da ciência.

A tarefa dos trabalhadores da nova era é reunir esses dois opostos aparentes e demonstrar que espírito e matéria não são antagônicos, e que em todo o universo só existe substância espiritual, criando e atuando sobre as formas tangíveis externas.

Quando uma forma e uma atividade são o que chamam de “o mal”, deve-se apenas a que a energia motivadora por trás da forma e responsável pela atividade está orientada de maneira errada, obedecendo a um impulso egoísta e usada de maneira incorreta. Neste ponto, cabem mais uma vez duas verdades bem conhecidas do ocultismo moderno (há outras que serão transmitidas quando estas duas estiverem dominadas e aplicadas corretamente):

1. A energia segue o pensamento.
2. A motivação correta cria a ação correta e as formas corretas.

Estas duas asserções têm origem muito antiga, mas até agora pouco foram compreendidas. Por este motivo, a primeira coisa que todo discípulo tem de aprender é a natureza da energia e como controlá-la e dirigi-la. Isso ele faz trabalhando com as causas determinantes, estudando a natureza do reino das causas e desenvolvendo a capacidade de captar, por trás do efeito, a causa que o gerou ou produziu. No caso do discípulo individual e na etapa preliminar de sua formação, implica na constante investigação de suas motivações, até descobrir quais são elas e direcionar seu pensamento, confiando em todos os casos que as motivações atuarão automática e dinamicamente sob a direção da alma.

O discípulo de sexto raio, na maioria dos casos, executa seu trabalho até o plano astral, onde focaliza a sua atenção, sua vida e seu pensamento. Sua natureza física responde automaticamente, e por necessidade, ao impulso emanado do plano astral, motivado pelo mental e, às vezes, dirigido pela alma. No entanto, a potência do seu desejo e a determinação de ver o fruto do trabalho suscitaram muitas dificuldades no passado, pelo fato de travar a verdadeira expressão do impulso original, que fica detida no plano astral. Esta condição foi equilibrada pela intervenção cíclica de forças oriundas de outros raios, do contrário a situação seria muito pior do que é. O discípulo de sétimo raio fará descer a energia que está manejando até o plano físico, com isso produzindo a integração. O dualismo que caracteriza esta operação consistirá em um centro de energia no plano mental e outro no plano físico, enquanto que o dualismo do trabalhador de sexto raio é o dos pares de opostos do plano astral.

É evidente, portanto, que tendo estabelecido os dois pontos de energia (mental e física), a tarefa seguinte daquele que trabalha com magia será produzir, no plano físico, uma síntese das energias disponíveis, concretizá-las e dotar aquilo que foi construído com a potência da atividade e da persistência. A energia assim empregada, na maioria dos casos, será de três tipos:

1. A energia da mente. Será a energia controladora dominante, usada durante o período do discipulado aceito e até a segunda iniciação.
2. A energia da alma. Será manejada, usada e aplicada de maneira criativa, a partir da segunda e até a terceira iniciação.
3. A energia da alma e da mente, fusionadas e sintetizadas. Esta combinação é de imensa potência que, depois da quarta iniciação, aumentará devido à energia proveniente da Mônada.

Gostaria que mantivessem em mente que, embora tudo seja energia, segundo o correto ensinamento esotérico, a atividade impulsionadora superior é chamada de *energia* e o que é condicionado e impelido à atividade por seu intermédio é chamado de *força*. Esses termos são relativos e mutáveis. Para a massa da humanidade, por exemplo, o impulso astral é a energia mais elevada à qual normalmente aspira, e as forças sobre as quais a energia astral atuará então serão a física e a etérica. As energias superiores podem exercer um controle intermitente, mas, como regra geral, o incentivo ou impulso da vida é astral, o que pode ser chamado de desejo ou de aspiração, segundo o objetivo. Este objetivo pode ser simplesmente uma ambição mental ou desejo de poder, e o termo “aspiração” não deve ficar confinado aos chamados impulsos religiosos, anseios místicos e clamor por liberação.

O discípulo de sétimo raio trabalha conscientemente por meio de certas leis que regem a forma e sua relação com o espírito ou vida. No *Tratado sobre o Fogo Cósmico*, dei as três principais leis do sistema solar e as sete leis subsidiárias pelas quais as três mencionadas se expressam; dei também indicações sobre as leis que regem o trabalho grupal. É preciso lembrar que os discípulos, que pertencem a diferentes raios, manejarão essas leis de acordo com a qualidade dos impulsos do seu raio (aqui me faltam as palavras apropriadas), interpretando-os em termos de obrigações específicas da vida ou darma e produzindo os resultados desejados mediante as distintas técnicas de raio, mas sempre de acordo com a inevitabilidade dos resultados produzidos pelas energias que eles lançaram para atuar sobre as forças, regidas pelas leis de seu ser. O discípulo de sexto raio, trabalhando com as leis da natureza e da alma, qualificará seus resultados e produzirá suas formas criadoras no plano astral; muitas vezes tem que aprender a trabalhar por meio de uma personalidade de sétimo raio, durante várias vidas (seja antes ou depois de atingir o discipulado), para que lhe seja possível levar ao plano físico seus sonhos e visão. O discípulo de sétimo raio não tem esse problema. Por conhecer o ritual (que é o antigo método codificado pelo qual as energias de atração e de manifestação a empregar são organizadas e postas em relação), por compreender as “Palavras de Poder” (que descobre por experimentação) e pelo uso da potência do som, o discípulo do futuro trabalhará e construirá o novo mundo e sua cultura e civilização.

Uma curiosa indicação do efeito do trabalho mágico do sétimo raio sobre a consciência da massa é o crescente uso de slogans e lemas (não é esse o termo que se usa?) para produzir resultados e impelir os seres humanos a certos tipos de ação de massa. Trata-se do uso embrionário das Palavras de Poder. Pelo estudo de seus valores tonais, suas indicações numéricas e potência inerente, os homens chegarão oportunamente a vastas criações e realizações mágicas, produzindo atividade grupal e o surgimento de certas formas de expressão no plano externo.

Afinal de contas, as fórmulas científicas reduziram as descobertas mais intrincadas e obscuras a alguns sinais e símbolos. O passo seguinte é incorporar tais sinais e símbolos a uma ou a várias palavras, dotando-as do que se denomina esotericamente de “poder de materialização”. Se pudesse me expressar assim, a antiga afirmação de que “Deus falou e os mundos foram feitos”, simplesmente significa que a fórmula de Deus para a criação se reduziu a uma grande Palavra que Ele emitiu e à qual se seguiram os resultados inevitáveis. Veremos que algo deste processo, na diminuta escala humana, poderá ser constatada na próxima era. No momento presente, o que acabo de dizer poderá parecer fantasioso e fantástico para o estudante comum.

Ficará óbvio para vocês que os discípulos de sétimo raio manejam muito poder, e por esta razão em todo ensinamento é enfatizada a *pureza de motivo*. No passado, no caso dos discípulos de sexto raio, enfatizava-se a *pureza do corpo*.

Como era inevitável, sustentaram esta ideia ao ponto do fanatismo, ressaltando o celibato, o ascetismo e as mais rígidas regras para a vida física, muitas vezes convertendo em pecado o que é natural. Esta etapa foi necessária para o desenvolvimento desses discípulos, porque era essencial que o plano físico se tornasse um fator importante em sua consciência, e que sua atenção se afastasse do reino das abstrações (que é a linha de menor resistência desses discípulos) e se centrasse na existência física, pois, repetindo, a energia segue o pensamento. Deste modo, a atitude desses discípulos frente à vida poderia se tornar mais prática e ocorrer a necessária integração.

Os discípulos da nova era enfatizarão o princípio mental, porque condiciona o pensamento e a palavra. Todo o trabalho mágico se baseia na energia do pensamento e na palavra falada (expressão dos dois centros mágicos mencionados acima), e a pureza no reino da mente e na motivação é considerada, portanto, como uma base essencial.

A influência do sétimo raio produzirá, em um sentido singular e inesperado, a Escola Ocidental de Ocultismo, do mesmo modo como o impulso do sexto raio produziu a Escola Oriental de Ocultismo – a qual fez descer a luz ao plano astral, sendo que a nova influência entrante fará com que ela desça ao plano físico. O ensinamento oriental influenciou o cristianismo, indicou e determinou as linhas de desenvolvimento, sendo o cristianismo, com efeito, uma religião de ponte. A certa altura, os papéis se inverterão e a “Luz do Oriente” se trasladará para a Europa e a América.

Isto inevitavelmente produzirá a tão desejada e necessária síntese da via mística com o caminho ocultista, o que mais tarde levará à formulação da *via superior*, sobre a qual é inútil falar no momento, pois não compreenderiam. Nenhuma das antigas e basilares *Regras do Caminho* jamais será revogada ou descartada.

Assim como os homens viajavam a pé pelas antigas estradas, em conformidade com as imposições da época, e hoje andam de trem ou carro (chegando ao mesmo destino), a mesma estrada será seguida, a mesma meta atingida, havendo, porém, diferentes procedimentos, outros salvo-condutos e outras medidas de proteção. As regras podem variar periodicamente, a fim de proporcionar indicações mais simples e a proteção adequada. O treinamento do discípulo no futuro diferirá do treinamento do passado, mas as regras básicas continuam sendo impositivas.

A nota-chave que rege o desenvolvimento do discípulo do sexto raio foi expressa para ele nas palavras do Cristo, quando disse: “Quando Eu for elevado, atrairei todos os homens para Mim”. A ênfase de todo trabalho do sexto raio é a Atração e a Repulsão – daí a divisão e as rupturas que, oportunamente, fazem entender a necessidade de uma síntese e integração, empreendidas conscientemente e motivadas e produzidas no nível mental. A história do cristianismo (que é a história da Europa) ficará esclarecida se o seu passado, rico em acontecimentos, for estudado à luz da Lei de Atração e Repulsão. O uso desta lei, como também seu uso indevido e suas constantes interpretações em termos de desejos materiais, de ambições pessoais e de controle territorial, causaram as diversas cisões e separações que explicam grande parte do que aconteceu. Sob a influência do sétimo raio, essas separações terão fim e, oportunamente, ocorrerá a síntese.

A nota-chave do discípulo do sétimo raio é “Atividade Radiatória”, o que explica o surgimento no mundo do pensamento de certas novas ideias – radiação mental ou telepatia, o uso radiador do calor, a descoberta do rádio. Tudo isto indica atividade do sétimo raio.

O princípio divino de maior interesse para a humanidade de sétimo raio será o da vida, à medida que se expressa por meio do corpo etérico. Por esta razão, há um crescente interesse pela natureza da vitalidade; a função das glândulas está sendo estudada e em pouco tempo será observada sua função principal, como geradoras de vitalidade. O esoterismo as considera como exteriorizações, no plano físico, dos centros de força do corpo etérico e sua vitalidade ou falta de atividade são indicativos da condição dos centros. O interesse mundial também se volta para o campo da economia, que é precisamente o campo do sustento da vida. Há, pois, muitas coisas para acontecer em todas essas esferas de interesse, e quando o corpo etérico se tornar um fato científico estabelecido e os centros – maiores e menores – forem reconhecidos como focos

de toda energia, à medida que se expressa por meio do corpo humano no plano físico, veremos uma grande revolução se produzir na medicina, na dietética e na organização das atividades da vida diária. Isto produzirá grandes mudanças nos sistemas de trabalho e ocupação e, acima de tudo, nas atividades de lazer da raça.

Este pensamento chama a nossa atenção para os três métodos de atividade usados por todos os trabalhadores de todos os raios, e que diferem segundo o raio. Aqueles que, a certa altura, controlarão os tipos de sétimo raio, gradualmente produzirão novas atitudes frente à vida e métodos muito diferentes no viver cotidiano. Os três métodos são:

1. Uma atividade de grupo para a relação científica entre substância e energia.
2. O estímulo das formas etéricas por meio da força dirigida corretamente.
3. A correta distribuição da energia vital, por meio de um estudo científico.

Estamos entrando em uma era científica, mas de uma ciência que sairá do impasse ao qual chegou e – tendo penetrado, como fez, no reino do intangível – começará a trabalhar de maneira muito mais subjetiva do que até agora. Reconhecerá a existência de sentidos suprassensórios e que são as extensões dos cinco sentidos físicos, e isto será imposto à ciência em razão da grande quantidade de pessoas confiáveis que os possuirão e que poderão viver e atuar simultaneamente nos mundos do tangível e do intangível. A abundância de testemunhos respeitáveis será incontestável. No momento em que for provada a existência do mundo subjetivo das causas (o que virá mediante a irrefutável comprovação da extensão dos sentidos do homem), a ciência entrará em uma nova era; o foco de atenção mudará; as probabilidades de descobertas serão imensas e o materialismo (tal como entendido agora) desaparecerá. Até mesmo a palavra “materialismo” vai se tornar obsoleta e os homens do futuro sorrirão diante da visão limitada do nosso mundo moderno e se perguntarão porque pensávamos e sentíamos daquele jeito.

Gostaria que mantivessem em mente, com relação aos cinco raios que, segundo observamos, estão influenciando ou começando a influenciar a humanidade nesta época (os raios primeiro, segundo, terceiro, sexto e sétimo) que o efeito deles varia de acordo com o tipo de raio ou qualidade de raio do indivíduo em questão e segundo sua etapa na escala da evolução. Muitas vezes estes pontos são esquecidos. Para um homem que está, por exemplo, no segundo Raio de Amor-Sabedoria, espera-se que a influência deste e do sexto raio (que está na linha de poder do segundo raio) atue com eficácia, constituindo necessariamente a linha de menor resistência.

Esta situação, portanto, pode produzir uma sensibilidade indevida e um desenvolvimento desbalanceado das características. São nossas características que influenciam a nossa conduta e nossas reações às circunstâncias. Isto significará também que a influência dos raios primeiro, terceiro e sétimo, será fundamentalmente desconcertante e provocará resistência ou – no mínimo – uma atitude não receptiva. No mundo de hoje, os raios que estão na linha da energia do primeiro Raio da Vontade ou Poder (em que se incluem o terceiro e o sétimo) estão na proporção de três para dois (no que diz respeito à manifestação presente) e, em consequência, podemos esperar uma expressão mais plena de atributos e ocorrências do primeiro raio que, de outra maneira, não seria o caso. E assim será especialmente, porque o sexto raio está rapidamente se retirando da manifestação.

Todo o exposto é uma informação de pouco valor nos dias de hoje. Suas implicações ficarão cada vez mais aparentes à medida que o tempo passar e, por esta razão, a incluo em meus ensinamentos.

O Destino das Nações

A seguir:

CAPÍTULO TRÊS

Os Três Departamentos da Hierarquia

[que se inicia com um Diagrama]

A HIERARQUIA SOLAR

O Logos Solar

A Trindade Solar ou Os Logos

- I. O Pai Vontade
- II. O Filho Amor-Sabedoria
- III. O Espírito Santo Inteligência Ativa

Os Sete Raios

Três Raios de Aspecto

Quatro Raios de Atributo

I. Vontade ou Poder

II. Amor-Sabedoria

III. Inteligência Ativa

- 4. Harmonia ou Beleza
- 5. Conhecimento Concreto
- 6. Devoção ou Idealismo
- 7. Magia Cerimonial

A HIERARQUIA PLANETÁRIA

S. Sanat Kumara, O Senhor do Mundo
(O Ancião dos Dias, O Iniciador Uno)

Os Três Kumaras
(Os Budas de Atividade)

1 2 3

Os reflexos dos três Raios maiores e dos 4 Raios menores
Os três Guias de Departamento

I. O Aspecto Vontade

A. O Manu

B. O Mestre Júpiter

C. O Mestre M.

II. O Aspecto Amor-Sabedoria

B. O Bodhisattva
(O Cristo, o Instrutor do Mundo)

B. Um Mestre Europeu

C. O Mestre K.H.

D. O Mestre D.K.

III. O Aspecto Inteligência

C. O Mahachohan
(O Senhor da Civilização)

C. O Mestre Veneziano

- 4. O Mestre Serapis
- 5. O Mestre Hilarion
- 6. O Mestre Jesus
- 7. O Mestre R.

Quatro Graus de Iniciados

Vários Graus de Discípulos

Pessoas que se encontram no Caminho Probacionário

Humanidade Comum de Todos os Graus

O Trabalho do Mahachohan

Sob as ordens do Manu trabalham os regentes das distintas partes do mundo como, por exemplo, o Mestre Júpiter, regente da Índia, o mais antigo dos que trabalham agora para a humanidade em corpo físico, e o Mestre Rakoczi, que é o regente da Europa e da América. É preciso lembrar que embora o Mestre R., por exemplo, pertença ao sétimo Raio e, portanto, esteja sujeito ao departamento de energia do Mahachohan, no trabalho hierárquico pode exercer o cargo, e o exerce temporariamente, sob o Manu. Estes regentes têm em Suas mãos as rédeas do governo para os continentes e as nações, guiando assim seus destinos, mesmo que elas não saibam. Sensibilizam por impressão e inspiram estadistas e governantes; vertem energia mental nos grupos governantes, produzindo os resultados desejados sempre que há colaboração e intuição receptiva entre os pensadores.

Iniciação Humana e Solar

Como o sétimo Raio de Organização e de trabalho cerimonial está chegando agora à manifestação e passando a predominar, o trabalho do Mestre deste raio consiste em sintetizar, no plano físico, todas as partes do plano. O Mestre Rakoczi toma uma parte do plano geral, tal como está delineado na Câmara interna do Conselho e o adapta o mais aproximadamente possível. Poderíamos considerar que ele atua como Diretor-Geral na implementação dos planos do conselho executivo do Cristo.

Exteriorização da Hierarquia

Aqui há também um significado secreto que se relaciona com os sete raios, tal como eles se expressam no reino humano; o conhecimento desse segredo permite a um Mestre controlar epidemias e doenças generalizadas; isso não diz respeito a vocês neste momento. A relativa ausência de pragas e epidemias que geralmente se seguem à guerra deveu-se, em parte, ao uso desse conhecimento sétuplo pela Hierarquia, além do conhecimento científico da própria humanidade.

A este respeito, também (e menciono isso simplesmente pelo seu interesse) há dois executivos hierárquicos – o Mahachohan e Seu Representante no sétimo raio – que hoje estão de posse desse segredo em sua totalidade, e são ajudados por cinco outros Mestres na aplicação do conhecimento. Esses cinco Mestres estão atuando principalmente com a evolução dévica e isso, como sabem, está relacionado com a forma e neste caso específico, com os devas de cura...

Cura Esotérica

O Mestre Rakoczi ocupa-se especialmente do futuro desenvolvimento dos assuntos raciais da Europa e do florescimento mental na América e na Austrália. É húngaro e tem Seu lar nos Montes Cárpatos, tendo sido uma figura muito conhecida na corte húngara. Há referências sobre Ele em antigos livros de história e foi conhecido, em especial, como Conde de Saint-Germain, anteriormente como Roger Bacon e, depois, como Francis Bacon. É interessante observar que, à medida que o Mestre R. assume, nos planos internos, os assuntos da Europa, Seu nome como Francis Bacon vem aparecendo diante do público na controvérsia Bacon-Shakespeare. É de estatura baixa, magro, com barba negra e pontiaguda, cabelos pretos e lisos. Não aceita tantos estudantes como os Mestres já mencionados. Atualmente se ocupa da maioria dos discípulos de terceiro Raio do Ocidente, em conjunto com o Mestre Hilarion. Pertence ao sétimo Raio da Magia ou Ordem Cerimonial, e atua principalmente por meio do ritual e do cerimonial esotéricos; tem vital interesse pelos efeitos, até agora não reconhecidos, do cerimonial franco-maçom, do cerimonial das diversas fraternidades e das igrejas de toda parte. Na Loja é chamado geralmente de “Conde”. Na América e na Europa atua praticamente como diretor-geral para a realização dos planos do conselho executivo da Loja. Alguns Mestres formam um grupo interno em torno dos três Grandes Senhores e se reúnem em concílio com muita frequência...

O Mestre P. trabalha sob a direção do Mestre R. na América do Norte. Ele teve muito a ver esotericamente com as diversas ciências mentais, como a Ciência Cristã e o Novo Pensamento, ambas sendo uma iniciativa da Loja, no esforço de ensinar aos homens a realidade do invisível e o poder criador da mente...

... Sendo esta a quinta sub-raça da quinta raça-raiz, é muito grande a pressão do trabalho nos cinco raios da mente, que são controlados pelo Mahachohan. Dado que os Mestres suportam uma carga muito pesada, grande parte de Seu trabalho de ensinamento aos discípulos foi delegada a iniciados e discípulos avançados, e alguns Mestres de primeiro e segundo raios assumiram temporariamente estudantes do departamento do Mahachohan.

Iniciação Humana e Solar

Outros dois Mestres, especialmente relacionados com o sétimo raio, o do cerimonial, cujo trabalho específico é supervisionar o desenvolvimento de certas atividades nos próximos quinze anos, trabalham sob a direção do Mestre R. Podemos afirmar com segurança que antes da vinda do Cristo serão feitos ajustes para que à frente das grandes organizações esteja um Mestre ou um iniciado que tenha tomado a terceira iniciação. Iniciados ou Mestres estarão dirigindo grandes grupos ocultistas, franco-maçons e grandes e variados setores da Igreja e residindo em muitas das grandes nações. Este trabalho dos Mestres já está em andamento, e todos os Seus esforços tendem a uma consumação bem-sucedida. Em toda parte estão reunindo aqueles que, de uma ou outra maneira, demonstram a tendência de responder à vibração elevada, os Mestres também estão procurando forçar a vibração desses discípulos e prepará-los de maneira que possam ser úteis no momento da vinda do Cristo. Grande é o dia da oportunidade, pois quando chegar a hora, devido à poderosa força vibratória então aplicada sobre os filhos dos homens, será possível, para aqueles que estão agora realizando o trabalho necessário, dar um grande passo adiante e passar pelo portal da iniciação.

Iniciação Humana e Solar

Nos níveis átmicos da vontade espiritual, encontram-se os Ashrams dos Mestres que estão interpretando a vontade de Shamballa e aqueles que estão envolvidos na tarefa de transmitir o propósito e organizar os planos para o cumprimento de referido propósito. Como nos níveis manásicos os Ashrams como um todo são presididos pelo Mestre R., o Senhor da Civilização; também nos níveis búdicos os Ashrams são supervisionados pelo Mestre K.H., com minha ajuda (Mestre D.K.) e a de três discípulos avançados e iniciados; o objetivo é o desenvolvimento da consciência grupal e da compreensão amorosa, a fim de que as formas preparadas e condicionadas sob a supervisão do Mestre R. possam se tornar sensíveis e cada vez mais conscientes da realidade mediante o desenvolvimento de um mecanismo interno de luz que, por sua vez, condicionará e desenvolverá o mecanismo externo de contato...

Os Raios e as Iniciações

Que ecoe a proclamação do Senhor: O fim das aflições chegou!

O término da presente situação maligna é, portanto, uma medida cooperativa; e aqui, a este respeito, temos o aparecimento do Senhor da Civilização, que formula e projeta no plano físico a proclamação do Senhor da Liberação e do Cavaleiro do lugar secreto. Ele ajuda e viabiliza, graças à Sua maestria, a precipitação sobre a Terra e na arena do combate, do poder gerado pelos Senhores da Liberação, expresso por Aquele que vem, e enfocado n'Ele como Representante hierárquico na Europa. O trabalho do Mestre R. sempre foi reconhecido como de natureza singular e referentes aos problemas da civilização, assim como o trabalho do Cristo, o Mestre de Mestres, diz respeito ao desenvolvimento espiritual da humanidade, e o trabalho do Manu diz respeito à ciência do governo divino, com a política e a lei. Assim, a afluyente energia enfocada, evocada em resposta à correta invocação, tem seu potencial atenuado para que esteja mais perto da humanidade e para que as massas possam então responder aos novos impulsos. Portanto, temos:

1. Os Senhores da Liberação, alcançados pelos pensadores espirituais avançados do mundo, cujas mentes estejam corretamente enfocadas.
2. O Cavaleiro do cavalo branco, vindo do Lugar secreto, alcançados por aqueles cujos corações estejam corretamente tocados.
3. O Senhor da Civilização, o Mestre R., alcançado por todos aqueles que, com os dois primeiros grupos, possam permanecer com "intenção concentrada".

Do trabalho conjunto destes Três, se o apelo da humanidade puder alcançá-los, decorrerão o alinhamento e a relação correta entre três grandes centros espirituais do planeta, algo que nunca ocorreu. Então:

1. Os Senhores da Liberação receberão e transmitirão à Hierarquia energia do centro onde *a Vontade de Deus é conhecida e promovida*.
2. O Cavaleiro receberá esta energia e empreenderá a ação que a expressará, mais a energia motivadora do centro onde *se expressa o Amor de Deus*.
3. O Senhor da Civilização estimulará e preparará o Centro que chamamos de humanidade para que receba corretamente esta força de liberação, estimulante e revitalizante.

Assim Shamballa, a Hierarquia e a Humanidade estarão conscientemente relacionadas e em contato dinâmico recíproco. A Vontade de Deus, o Amor de Deus e a Inteligência de Deus se fusionarão e combinarão na Terra, em relação aos problemas humanos. Em consequência, condições serão implementadas e energias serão postas em movimento, as quais encerrarão a regência do mal e porão fim à guerra pela vitória das Forças da Luz, reconhecidas e ajudadas pela Humanidade.

Exteriorização da Hierarquia

... Em 1932, a influência do segundo raio começou a se afirmar e assim continuará até 1945, quando o sétimo raio entrará lentamente em atividade. Teremos então três raios produzindo efeitos simultaneamente sobre a humanidade:

1. O primeiro Raio de Vontade ou Poder, aplicando a sua força.
2. O Segundo Raio de Amor-Sabedoria, atingindo seu apogeu e se mantendo na posição central até 1957.
3. O sétimo Raio de Ordem Cerimonial, entrando em atividade em combinação com os outros dois – a vontade-para-amar e a vontade-para-a-ordem – produzindo beleza a partir do caos atual.

Assim, os discípulos do Mestre Morya, do Mestre Koot Hoomi e do Mestre Rakoczi estão caminhando para um período de intensa atividade. O destino do mundo está nas mãos dos Seus três grupos de discípulos iniciados; com Eles, os discípulos aceitos dos três grupos são solicitados a cooperar, o que oferece oportunidade para muitos, por toda parte. À medida que procurarem descortinar o Plano, cooperar com os três Mestres e Seus grupos de iniciados, a oportunidade despontará para eles. Esse triângulo de energia comporta a responsabilidade, por incumbência dos Líderes de Shamballa, dos ajustes dos assuntos mundiais. Mais do que isso não é necessário que a humanidade saiba.

Discipulado na Nova Era, Volume 1

A energia que produz a ordem. É a energia do sétimo raio ou poder da divindade. Neste momento sua principal expressão virá através das relações e dos ajustes necessários entre o capital e o trabalho, sendo que o trabalho estará envolvido principalmente. O Ashram do Mestre que mencionei acima está assimilando esta energia; no início da era industrial Ele foi responsável pela formação do movimento trabalhista – movimento que colocou em relação os trabalhadores do mundo. É interessante ter em mente que hoje o trabalhismo atua internacionalmente; é um grupo que aprende com rapidez e contém em si mesmo as sementes de um grande bem; provavelmente é este grupo que colocará a boa vontade na vanguarda do pensamento humano – no pináculo do pensamento. O Mestre ao Qual me referi pertence ao Ashram do Mestre R., assistindo-o nesta fase do trabalho.

Exteriorização da Hierarquia

Chegamos agora ao exame do grande Ashram controlado pelo Mestre R. Ele é o Senhor da Civilização, e Sua tarefa é introduzir a nova civilização que todos os homens esperam. É um ashram de terceiro raio, e encerra em seu círculo intransponível todos os ashrams que se encontram no terceiro Raio da Inteligência

Ativa, no quinto Raio da Ciência Concreta e no sétimo Raio da Ordem Cerimonial. Todos esses ashrams trabalham sob a direção geral do Mestre R., que atua principalmente por intermédio dos Mestres destes três tipos de energia de raio. Ele próprio, neste momento, ocupa-se da energia do sétimo raio, a que produz a ordem em nosso planeta. Trata-se do Raio da Ordem Cerimonial e, pela atividade de sua energia, quando é corretamente dirigida e utilizada, impõe um ritmo correto sobre todos os aspectos da vida humana. Está se fazendo um esforço constante para deter o abominável caos do presente e para produzir a beleza ordenada no futuro. A principal arma que as forças combinadas do mal empregam agora é o caos, o colapso, a falta de segurança e o conseqüente medo. A potência destas forças do mal é extremamente grande, pois elas não pertencem a um único grupo de pessoas, mas a todas as ideologias. O caos produzido pela indiferença, o caos produzido pela incerteza, o caos produzido pelo medo, pela fome, pela insegurança, pela visão dos que sofrem inocentemente, e o caos produzido pelos elementos ambiciosos, beligerantes e agitadores em todas as nações, *sem exceção* – são os fatores que o Mestre R. está procurando tratar, uma tarefa de suprema dificuldade. Todo o ritmo do pensamento internacional deve ser modificado, o que é uma tarefa lenta e árdua; as personalidades malignas que em todos os países são responsáveis pelo caos e pela incerteza devem ser oportunamente substituídas por quem pode trabalhar em colaboração com o ritmo do sétimo raio e assim produzir a beleza ordenada.

Esta tarefa se complica ainda mais pelo fato de que na substituição do caos pela ordem, as culturas nacionais devem ser preservadas, e as grandes linhas da nova civilização apresentadas às populações. Portanto, este grande ashram se depara com dois elementos em todas as terras e nações: as pessoas que se agarram às coisas ruins do passado, e as que trabalham a favor do ponto de vista oposto e pelo que é novo. Sob a influência desta energia de sétimo raio é preciso viabilizar e sustentar o equilíbrio, de maneira que o “nobre caminho do meio” da ação correta e das corretas relações humanas possa ser trilhado com segurança. A tarefa do Mestre R. porém, é aliviada pelo fato de que o sétimo raio está entrando agora em atividade e que sua potência se expande a cada ano. Sua tarefa também é ajudada pelo trabalho inteligente realizado pelo ashram do Mestre Inglês, que trabalha com perseverança para o despertar e a elevação das massas.

Todos os anos, nos meses de outubro e de março, o Mestre R. reúne Seu conselho de colaboradores, os Mestres e os iniciados seniores dos ashrams de terceiro, quinto e sétimo raios. Embora seja o guia do terceiro Raio de Aspecto e, portanto, controle os dois Raios de Atributo mencionados, não maneja estas forças, porque sendo um dos três Guias da Hierarquia, Seu trabalho não pode ser limitado à atividade de um só raio. Ele atua por intermédio dos ashrams desses raios, mas, principalmente, em colaboração com o Cristo e o Manu.

Exteriorização da Hierarquia

Quando o Mestre R. assumiu a tarefa de Mahachohan ou Senhor da Civilização, Seu Ashram se deslocou do sétimo Raio de Ordem Cerimonial para o terceiro Raio de Inteligência Ativa; a maioria daqueles que havia tomado a Segundo e a Terceira iniciações foi transferida com Ele sob o que podemos chamar de uma “dispensa especial”; os demais membros do Seu Ashram permaneceram para receber instrução e treinamento no serviço sob o Mestre que assumiu Seu lugar como ponto central do Ashram de sétimo raio.

Discipulado na Nova Era, Volume 2

Portanto, o trabalho do Mahachohan neste momento em relação ao sétimo raio (que está temporariamente atuando como a síntese dos cinco tipos de energia sobre os quais Ele preside) pode ser resumido como segue:

Primeiro, Ele está utilizando o sétimo tipo de energia para promover o reconhecimento, pela unidade humana, da substância mais sutil do plano físico. Esse sétimo raio é um fator primordial na produção da objetividade. A energia do Logos planetário do sétimo esquema domina o sétimo plano; é o raio em que a substância dévica e o Espírito podem se encontrar e se adaptar um ao outro com maior facilidade do que em qualquer outro raio, com exceção do terceiro.

No presente, o homem está plenamente consciente, através de um ou outro dos seus sentidos, nos três subplanos inferiores; pretende-se que ele esteja igualmente consciente nos quatro planos superiores. Isso deve ser alcançado por meio do estímulo da substância dévica que compõe os seus corpos. Isso será alcançado por meio da vontade dinâmica dos devas transmissores, à medida que energizam os devas manipuladores e, assim, afetam as miríades de vidas menores que compõem o corpo do homem, e também por uma maior capacidade de resposta do homem ou pensador interno ao contato feito no seu corpo. Essa maior consciência será alcançada pelo despertar da quinta espirila, pelo desabrochar da quinta pétala no loto egoico e pela gradual abertura do terceiro olho, graças ao despertar e à atividade uniforme de cinco fatores: o centro na base da coluna vertebral, os três canais da coluna vertebral e a glândula pineal.

Todos esses fatores implicam na atividade da essência dévica, mais a resultante consciência do pensador. Seguir-se-á o uso consciente dos poderes recém-despertos. Desta maneira, a estreita inter-relação e interdependência das duas linhas de evolução se torna magnificamente evidente.

Segundo, o Mahachohan está trabalhando especificamente nesse momento (em cooperação com o Manu), com os devas do subplano gasoso; o que tem relação com o trabalho de destruição que eles devem realizar ao término dessa raça-raiz, a fim de liberar o Espírito das formas restritivas. Portanto, pode-se esperar atividade vulcânica, manifestando-se em locais inesperados, bem como na esfera das atuais zonas sísmicas e vulcânicas. Podem ocorrer graves perturbações na Califórnia antes do final do século, e também no Alasca.

A obra do Mahachohan também pode ser vista no efeito que os devas do fogo de kundalini estão exercendo no homem. Trata-se de um grupo característico de Agnichaitans que alcançou uma etapa de evolução que permite que sejam separados de seu grupo e formem um grupo ligado a um certo fogo nos corpos humanos. Este fogo, devido à sua atividade atual e à direção dessa atividade, é responsável pela reação contrária ao casamento físico e pelo desejo manifestado por homens de alta evolução de todos os lugares de evitar a relação matrimonial e limitar-se à criação nos planos mental ou astral, o que se deve à presente tendência dos devas manipuladores dos órgãos reprodutores inferiores de buscar o centro da garganta e atuar ali, usando a força do fogo de kundalini para viabilizar isso. Tudo isso está nos termos da lei da evolução, mas, no intervalo entre a causa e o efeito justificado, podem ser observados muitos danos, evasão da lei e consequente sofrimento. Devido, portanto, à violenta reação atual contra as leis protetoras da civilização, decidiu-se que a natureza e as funções dos devas devem ser de alguma forma reveladas ao homem, e que seu lugar no esquema das coisas, bem como a estreita conexão e dependência do homem em relação a eles, devem ser divulgados. Ao mesmo tempo, os meios pelos quais eles podem ser contatados e as palavras pelas quais podem ser controlados serão ocultados.

O desinteresse pela relação matrimonial, devido a essa causa específica, só é observado entre os mais evoluídos e os pensadores independentes da raça. Desinteresse semelhante entre as massas e os tipos inferiores da humanidade tem uma razão diferente, e sua promiscuidade se deve a certos desenvolvimentos da natureza animal em sua manifestação mais baixa. Essas duas causas merecerão consideração por parte daqueles que têm em mente as necessidades atuais da civilização. Eles podem então cooperar com o Mahachohan no trabalho de executar a transferência muito necessária de força de um centro inferior para um superior e impedir (por meio do conhecimento) a licença circunstancial, o que resultará na recusa de manchar o grande amor ou impulso sexual da natureza.

O raio cerimonial tem sido chamado de “o ritual do casamento do Filho”, porque neste raio o Espírito e a matéria podem se encontrar e se unir. Esse fato também deve ser levado em consideração durante os próximos cem anos, pois eles testemunharão grandes mudanças nas leis matrimoniais. A atual permissividade inevitavelmente provocará uma reação, e as leis se tornarão mais rigorosas, a fim de proteger a raça durante um período de transição. Essas leis não terão como objetivo dificultar a fuga do relacionamento matrimonial, mas terão efeito no sentido oposto, por assim dizer; a geração mais jovem será devidamente instruída e protegida, e casamentos indiscriminados e precipitados não serão permitidos, nem os jovens poderão assumir irrefletidamente as obrigações do casamento. Não há necessidade de

desenvolvermos mais esse tema, pois o homem aprende solucionando seus próprios problemas, e tudo o que aqueles que estão no lado interno têm permissão para fazer é dar uma dica ou uma indicação.

Um outro ângulo da obra do Mahachohan no momento presente está relacionado com o som e, portanto, com os devas específicos que estamos examinando. Devido à má gestão dos homens e ao seu desenvolvimento desequilibrado, os sons da Terra, tais como os das grandes cidades, das fábricas e dos instrumentos de guerra, provocaram uma situação muito grave entre os devas gasosos. Isso tem de ser compensado de alguma forma e os esforços futuros da civilização serão direcionados para a propagação de uma revolta contra os males da vida congestionada e para a disseminação de um impulso de natureza generalizada para buscar o campo e os espaços abertos. Um dos principais interesses no futuro será a tendência para a eliminação do ruído, devido ao aumento da sensibilidade da raça. Quando a energia da água e do átomo for aproveitada para uso do homem, nossos tipos atuais de fábricas, nossos métodos de navegação e transporte, como navios a vapor e equipamentos ferroviários, serão totalmente revolucionados, o que exercerá um potente efeito não apenas sobre os homens, mas também sobre os devas.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

Com relação à Hierarquia, o Triângulo central é composto pelo Manu, representando a vida amorosa e inteligente, pelo Cristo, representando a consciência amorosa e inteligente, e pelo Mahachohan representando a atividade amorosa e inteligente; Eles representam, pois, em conjunto, todas as fases da vivacidade de grupo, da expressão de grupo e da ação de grupo; estas qualidades estão enfocadas através do Mahachohan, principalmente porque Ele é o Senhor da Civilização e as civilizações da humanidade apresentam um crescimento e um desenvolvimento progressivos.

Telepatia e o Veículo Etérico

O Ashram de Sétimo Raio

Os sete Ashrams principais respondem a cada um dos sete tipos de energia de raio e são pontos focais na Hierarquia dos sete raios. O Ashram central, sênior e principal é (neste momento) aquele que armazena a energia do segundo raio, pois é o raio que rege esse segundo sistema solar. É o Ashram de Amor-Sabedoria – o Ashram no qual o Buda e o Cristo tomaram Suas iniciações e pelo qual cada um deles atua. Ficará evidente que, se o processo de invocação e evocação rege a interação dos centros planetários, temos nesse fato outra razão pela qual o Ashrama sênior seja de segundo raio em qualidade. A invocação se relaciona com a irradiação. A evocação se relaciona com o magnetismo. Esses dois pontos merecem a sua consideração.

Os outros seis Ashrams principais vieram à existência sequencialmente à medida que a invocação do homem primitivo alcançou determinado ponto de intensidade de expressão, a ponto de evocar uma resposta de Shamballa, via seus Representantes de raio, atuando com energia direcionada nos três mundos. Estabeleceu-se um "ponto de força irradiatória", primeiro em relação com o Ashram de segundo raio e, posteriormente, com os outros Ashrams. Um por um, à medida que os raios entravam em atividade nos três mundos e, finalmente, no plano físico, os sete Ashrams foram fundados, desenvolvidos e expandidos, até chegar a hora – vários éons atrás – em que os sete Ashrams estavam totalmente organizados e passasse por eles um fluxo constante de seres humanos se liberando dos três mundos.

Nos primórdios, o fluxo de discípulos era muito pequeno. Um por um, os aspirantes individuais encontravam o caminho para sair das fileiras da humanidade, para o anel não-se-passa da Hierarquia. No início, apenas as duas primeiras iniciações eram tomadas e apenas por meio do segundo raio; o Instrutor Mundial do período oficiava essas iniciações.

Quando o sétimo Raio de Ordem Cerimonial (o raio que desempenha um papel muito potente e misterioso na fase do discipulado denominada iniciação) estava em atividade cíclica, apareceu um número muito maior de discípulos, preparados para a iniciação; o processo iniciatório era então administrado em um Ashram de sétimo raio, que foi o segundo a ser formado, pela razão de que o sétimo raio é, no aspecto forma, o fator que relaciona a vida e a matéria. Além disso, segundo nos dizem os antigos Arquivos, produziu-se uma grande crise na evolução humana; tornando necessário uma das raras mudanças cíclicas que caracterizaram

a fluida política da Hierarquia. Os homens começaram a demonstrar capacidade de resposta à Lei de Integração, e a *personalidade* surgiu, com toda a sua potencialidade para o bem e para o mal. O homem se tornou uma unidade integrada nos três mundos. Uma grande possibilidade emergiu; o homem poderia, por meio do treinamento e pelo uso da mente, fazer contato com a alma. Até então, isto não havia acontecido, exceto em ínfima medida. Em consequência, esta crise levou à criação, ou melhor, ao aparecimento do processo iniciático, ao qual demos o nome de terceira iniciação...

Desde então, todos os sete Ashrams principais foram totalmente organizados e estão aumentando de maneira constante a atividade de irradiação. Como vocês terão observado, a ordem de aparecimento deles – nos termos de atividade de raio – foi 2, 7, 4, 6, 5, 3, 1. Aos lhes dar esse elementos de informação ashramica, estou lhes dando mais pistas do que poderão entender de imediato.

Os Raios e as Iniciações

Quatro fatores estão por trás do transcendental acontecimento da liberação desta forma de energia atômica, através do meio daquilo que erradamente e sem rigor científico é chamado de “fissão do átomo”. Há outros fatores, mas vocês acharão os quatro seguintes realmente interessantes...

Um esforço conjunto foi realizado por vários discípulos que estavam trabalhando nos Ashrams de quinto e sétimo raios, o que lhes permitiu impressionar a mente de discípulos menos avançados, do campo científico, e ajudá-los a vencer as dificuldades quase insuperáveis que estavam enfrentando.

Exteriorização da Hierarquia

Sob a influência de discípulos no sétimo Raio de Organização ou Ordem Cerimonial, aquela potente concretização física de energia que chamamos “dinheiro” está se tornando um tópico da mais definida concentração; está sendo considerado muito cuidadosamente, e as mentes de financistas reflexivos e das pessoas humanitárias ricas e dos filantropos serão levadas gradualmente adiante, partindo de uma atividade estritamente filantrópica para uma atividade impulsionada e expressa por visão interna espiritual e por um reconhecimento das prioridades do Cristo (não importa por qual nome Ele possa ser chamado no Oriente ou no Ocidente) sobre a reserva financeira do mundo. Isto é algo difícil de ocasionar, pois as sutis energias dos mundos internos levam muito tempo para produzir efeitos no plano objetivo e tangível da manifestação divina. O dinheiro não é ainda divinamente utilizado, mas será. Contudo, a tarefa está sob controle e está captando a atenção de discípulos de todos os raios, sob a guia e a impressão do poderoso Ashram de sétimo raio – agora já em processo de exteriorização.

Discipulado na Nova Era, Volume 2

O estudo da Ciência da Purificação Aplicada está absorvendo hoje a atenção de todos os ashrams; os discípulos nos ashrams de primeiro, segundo e sétimo raios estão particularmente ativos nestas linhas, porque a destruição do mal é trabalho do primeiro raio e assim, destruindo seus efeitos, alcança-se a pureza. Então será possível fomentar o bem, que é o trabalho do segundo raio, o dos Construtores; pôr a energia espiritual em contato com a substância e, em consequência, com a matéria, é o trabalho específico do sétimo raio, por estar agora em manifestação. Os raios ativos e em manifestação neste momento e ciclo estão em conformidade com o Plano e em preparação para a exteriorização da Hierarquia e o reaparecimento do Cristo. Estes raios estão particularmente envolvidos e, portanto, os iniciados e discípulos nos ashrams dos Mestres também estão particularmente implicados.

Exteriorização da Hierarquia

Oportunamente se encontrará em Londres, Nova York, Genebra, Darjeeling e Tóquio um Mestre organizando um centro maior de energia. Ao mesmo tempo, Seu ashram continuará a atuar nos níveis búdicos, pois todo o pessoal não foi alertado para a exteriorização. Portanto, o ashram estará atuando em dois níveis – o que não é uma correta exposição dos fatos, pois não há níveis, como bem sabem, mas apenas estados de consciência. Não me perguntem como isso é possível; reflitam sobre a relação deste aparecimento dual e simultâneo, procurando captar a natureza da forma manifestada do Logos planetário na pessoa de Sanat Kumara. Sanat Kumara não é a personalidade do Logos planetário, porque a personalidade, tal como a compreendem, não existe em Seu caso. Não é a alma do Logos planetário porque essa alma é a anima mundi e a alma de todas as formas em todos os reinos. Sanat Kumara, o Jovem Eterno,

pode ser visto pelos que têm esse direito, por exemplo, presidindo o Conselho de Shamballa, embora ao mesmo tempo esteja presente como a vida e a inteligência animadora sobre o nosso planeta e dentro dele.

Portanto, há cinco lugares onde ocorrerá a exteriorização dos ashrams e estarão centrados oportunamente. A partir destes pontos, no transcorrer do tempo, outros ashrams subsidiários surgirão, fundados e sustentados por discípulos e iniciados destes cinco ashrams, representando os três raios maiores e dois raios menores. Para começar, serão fundados pela presença de algum discípulo avançado ou mundial nessas localidades. Devemos lembrar que o precursor de todos os movimentos que aparecem no plano físico é uma disseminação de ideias no âmbito da educação; portanto, um discípulo de segundo raio entrará em ação, primeiramente nesses cinco pontos; será seguido de um discípulo de sétimo raio. Como bem sabem, todos os movimentos mundiais são exteriorizações de ideias e de conceitos subjetivos, e de fases do pensamento formulado. O aparecimento da Hierarquia na Terra, de forma tangível, não é uma exceção a esta regra.

Exteriorização da Hierarquia

CAPÍTULO QUATRO

Astrologia e o Sétimo Raio

Essas energias que se entrelaçam, e que atuam, atravessam, retornam, estimulam e energizam todas as partes do nosso sistema solar... só evocam resposta consciente onde o veículo de expressão e de resposta é adequado ao impacto, afirmação que se aplica igualmente ao Logos solar, aos Logos planetários e a todas as formas em todos os reinos do nosso planeta. Naturalmente, existirá uma reação inconsciente, mas ocorrerá em uma escala geral ou de massa, e grande parte dela é vertida sobre nós vindas destas distantes constelações, por intermédio da quinta Hierarquia Criadora. Esta Hierarquia, que está à beira da liberação, encontra-se no nível intelectual de consciência e pode, portanto, ser usada como ponto focal e transmissor das energias superiores para o nosso sistema solar e para o planeta. Se estudarem cuidadosamente o gráfico das doze Hierarquias criadoras exposto mais à frente, observarão que esta Hierarquia exerce influência e é influenciada pelo sétimo Raio de Magia e de Organização Cerimonial. A função básica deste raio é relacionar espírito e matéria e produzir a forma manifestada. O signo do zodíaco com o qual está mais estreitamente vinculado é o de Câncer, o Caranguejo, que é o signo das massas e um dos “portais” que conduzem à vida manifestada.

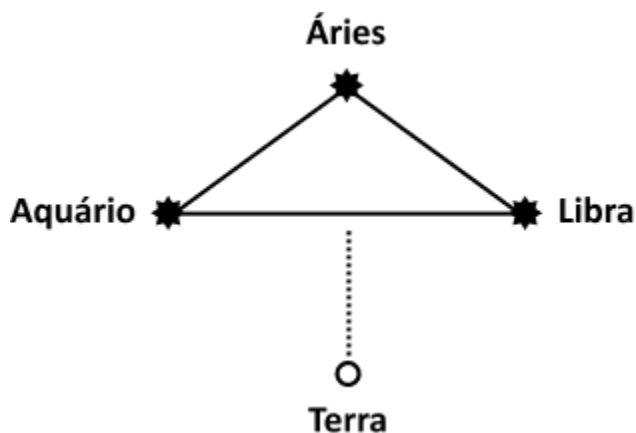
Astrologia Esotérica

Neste tratado já lhes dei a relação entre os raios e as constelações e afirmei que cada um dos sete raios se expressa por meio de três constelações ou por um triângulo de energias. Esta relação é a base de toda a Ciência dos Triângulos e, portanto, da própria astrologia; também é concernente aos raios, às constelações, seus planetas regentes e à nossa Terra, em uma grande síntese de energias; relaciona o nosso sistema solar com o todo maior, e o nosso diminuto planeta não sagrado com o sistema solar. Permitam-me repetir esta afirmação e assim indicar para vocês alguns fatos vitais a respeito deste mundo de energias entretecidas. Os raios são vertidos, expressos e transmitidos por meio das seguintes constelações:

1º Raio	Áries	Leão	Capricórnio.
2º Raio	Gêmeos	Virgem	Peixes.
3º Raio	Câncer	Libra	Capricórnio.
4º Raio	Touro	Escorpião	Sagitário.
5º Raio	Leão	Sagitário	Aquário.
6º Raio	Virgem	Sagitário	Peixes.
7º Raio	Áries	Câncer	Capricórnio.

Astrologia Esotérica

Urano é o regente exotérico de Aquário; é também o regente esotérico de Libra e o regente hierárquico de Áries. Está particularmente ativo atualmente e traz a energia do sétimo raio. A circulação de suas energias pode ser ilustrada no seguinte símbolo ou diagrama:



Este tríplice influxo da energia de sétimo raio, matizado pela força das três grandes constelações, é bastante potente para efetuar grandes mudanças em nosso pequeno planeta. É interessante constatar que Áries, o Inaugurador, torna-se eficaz na Terra graças à potência organizadora de Urano. Áries é a fonte, o começo, e o iniciador da Nova Era e suas civilizações nascentes, do aparecimento do Reino de Deus na Terra e do indivíduo iniciado nos Mistérios. Aquário, na hora atual, é o Determinador do futuro. O que é iniciado agora em Áries se manifestará em Aquário, e Libra fará atingir um ponto de equilíbrio ou (em termos esotéricos) permitirá “a evasão das forças de oposição no ponto médio entre a fonte e a meta”.

Astrologia Esotérica

Somente no ciclo atual o Sol e a Lua “velam” certos planetas e são símbolos exotéricos de certas forças esotéricas. Ao longo da evolução, chegará um momento em que os planetas não estarão velados. Suas influências não serão tão distantes. Na atualidade, o mecanismo da maioria dos membros da família humana não está afinado o suficiente para receber os raios oriundos de Vulcano, Urano e Netuno, enquanto que Plutão no presente só evoca resposta dos grupos ou dos discípulos que estão suficientemente evoluídos para responder de maneira correta. Os três planetas velados – Vulcano, Urano e Netuno – são sagrados e incorporam energias do primeiro, sétimo e sexto raio. Vulcano não é nunca um regente exotérico, e só entra em atividade quando um homem está no Caminho, enquanto que Urano e Netuno são regentes da 11ª e da 12ª casas, e regem Aquário e Peixes. Creio que as implicações estão claras para vocês.

Astrologia Esotérica

Áries

Urano personifica a energia do sétimo raio e sua ação é análoga à de Mercúrio, porque o sétimo raio relaciona espírito e matéria e reúne o fogo elétrico com o fogo por fricção, assim produzindo a manifestação. Urano leva a alma para o solo ardente durante as etapas finais do Caminho, quando o fogo de Áries e os fogos engendrados pela potência de Urano produzem o calor flamejante do solo ardente final. O iniciado deve atravessar finalmente este solo ardente. Urano rege a via oculta e, em sentido esotérico, está vinculado com o Hierofante dos Mistérios da Iniciação.

Portanto, em relação a Áries e à vida da alma, que entra em manifestação subjetiva neste signo, temos certos signos afins nos quais a alma, em manifestação objetiva, passa por crises específicas e definidas:

1. As crises do campo de batalha, que leva à batalha culminante em Escorpião e à liberação na vida em Capricórnio, o lugar das iniciações superiores, após a reversão da roda.

2. A crise do lugar de nascimento em Virgem, produzida pela atividade de Mercúrio, que leva através de Leão ao nascimento do Cristo em Capricórnio. O indivíduo consciente-de-si em Leão se torna o Iniciado consciente-do-Cristo em Capricórnio.

3. A crise do solo ardente, produzida pela atividade de Urano. Nela se penetra por livre escolha do iniciado, que faz sua escolha em Libra, o ponto de equilíbrio no qual – geralmente – ocorre o momento de reversão da roda. Ali o homem tem que decidir se continua como lhe é habitual e segundo seu costume ou se, revertendo a roda, atravessa o solo ardente para a liberação. Libra é o oposto polar de Áries e, portanto, estreitamente relacionado a ele.

Observarão que os raios que estão relacionados a Áries ou se expressam através dele estão curiosamente equilibrados. Os Raios 1 e 7 são, um o mais elevado, o outro o mais inferior, e exigem um ponto de equilíbrio na roda que Libra proporciona. Os Raios 6 e 4 levam a energia do segundo raio, o principal raio construtor, a esse processo equilibrador que capacita o homem para construir o novo e dotar-se de um corpo espiritual de manifestação.

Astrologia Esotérica

Gêmeos

... no que diz respeito a Gêmeos, apenas um raio está ausente, o sétimo Raio de Organização, Magia Cerimonial e Ritual. Isto explica a instabilidade e a fluidez da influência de Gêmeos, e é em grande parte responsável pela frequente incapacidade da pessoa de Gêmeos de expressar a beleza, os ideais, etc. percebidos, de maneira a materializá-los no plano físico. O Sétimo Raio produz a fixação no nível da experiência exotérica e “âncora” (se posso usar esse termo) as forças de raio na forma, produzindo a expressão concreta das realidades e poderes subjetivos. Seis forças se encontram em Gêmeos e, por esta razão, o duplo triângulo ou selo do Rei Salomão é um dos símbolos subjetivos deste signo, vinculando-o novamente à tradição maçônica e indicando também de novo sua dualidade essencial.

Portanto, todas as potências internas estão presentes e apenas a energia estabilizadora do sétimo raio está ausente no dom natural do homem nascido em Gêmeos. Podemos assim compreender facilmente a versatilidade do tipo humano de Gêmeos. A eficácia de Mercúrio também sobressai no aspecto interpretativo, porque a pessoa de Gêmeos pode sempre encontrar pontos de contato com as pessoas de quase todos os raios. Trata-se de um ponto interessante a manter em mente para compreendermos que o grande ritual maçônico foi inaugurado sob a influência deste signo e, ainda assim, o raio do ritual estava omitido. Isso se deve ao fato da reação, produzindo oposição e, portanto, interação e luta. Daí as provas e testes no procedimento maçônico.

Astrologia Esotérica

RAIOS

<i>Cidade</i>	<i>Alma</i>	<i>Personalidade</i>	<i>Signo</i>
1. Londres	5º	7º	Gêmeos.

Astrologia Esotérica

Câncer

Escorpião também está vinculado, de maneira muito interessante, com a constelação de Câncer, devido às influências do sexto Raio; devemos lembrar que este raio também se expressa por meio de Netuno, mas de maneira esotérica e espiritual. Netuno rege Câncer esotericamente. Portanto, o significado é claro, pois Câncer é o signo do nascimento, a porta da encarnação e o signo da geração. Escorpião é o signo da sexualidade e da regeneração, e o nascimento é sempre resultado da relação sexual. O Pai-espírito e a Mãe-matéria quando se unem produzem o Filho. As provas, as dificuldades e os sofrimentos desta era são sintomas e indícios da “entrada em manifestação” da nova civilização e cultura. Pressagiam o nascimento

da nova era que o mundo aguarda. Isso ocorrerá se – falando em termos esotéricos – a energia do sexto raio de Marte se transmutar na energia do sexto Raio de Netuno, pois o primeiro é “objetivo e saturado de sangue” e o outro é “subjetivo e saturado de vida”.

Um grande mistério está velado e oculto na relação mencionada, pois Câncer-Netuno é a expressão do sétimo raio que rege e controla a oitava Hierarquia Criadora. Trata-se de uma das cinco Hierarquias cujos nomes desconhecemos e essa Hierarquia em particular está no limiar da liberação. Ao mesmo tempo, está em estreita relação com o princípio mente, tal como atua através dos Anjos Solares ou por meio da Hierarquia humana. Está relacionada ao nascimento da quarta Hierarquia Criadora em um sentido incompreensível para quem está abaixo da etapa da quarta iniciação, mas é um fato interessante a lembrar, porque foi na relação entre o sexto e o sétimo raios que o potente “desejo de encarnar” foi estimulado e produziu a queda dos anjos nos tempos primordiais...

Astrologia Esotérica

Leão

Ficará evidente para vocês (se refletirem um pouco) que quando o Sol vela Netuno produz um efeito potente sobre a personalidade, aqui simbolizada para nós pelo corpo astral, enquanto que Urano (que também é velado pelo Sol) simboliza o efeito da alma sobre a personalidade. Isto explica a atividade do sétimo raio que é – de certo ângulo – o aspecto inferior do primeiro raio. Portanto, temos também a ideia subjacente em:

1. O despertar da personalidade ao controle e contato da alma, que em sua oportunidade expressará nos três mundos a vontade, o desejo e a intenção da alma.
2. O despertar do sétimo centro, o centro na base da coluna vertebral, pela alma atuando através do primeiro centro da cabeça, o mais elevado e produzindo (em consequência), a subida do fogo de kundalini. Por sua vez, isto produz a fusão com as forças superiores. Quando isso acontece, os três centros principais do corpo são:

A Cabeça

O Sol central espiritual

Sírius

O Sol

O Coração

O coração do sol

Mercúrio

Urano

A Base da Coluna Vertebral

O Sol físico.

Saturno.

Netuno.

Dado que o alinhamento acima corresponde a uma etapa muito avançada da iniciação, não será possível captar todas as implicações, mas bastará para revelar o tema e o propósito subjacentes na grande obra... Chamaria a atenção de vocês para o fato de que por meio desses planetas direcionadores, os seguintes raios são os fatores controladores no mapa do nativo de Leão:

1. Sol – 2º Raio – Amor-Sabedoria.
2. Urano – 7º Raio – Organização ou manifestação dirigida.
3. Netuno – 6º Raio – Unidirecionamento idealista. Devoção a um objetivo.

No tipo perfeito de Leão, a alma autoconsciente e amorosa (segundo raio), leva seu poder de expressão diretamente do seu próprio plano ao plano da manifestação externa, mas conservando ao mesmo tempo seu controle interno (Urano) e, desta posição de realização, converte seu objetivo ideal (Netuno) em um fato em sua consciência, mediante a sensibilidade à vibração superior e ao serviço inteligente e direcionado ao Plano. Reflitam sobre este resumo.

Quando Urano controla, a pessoa de Leão é, expressivamente, o verdadeiro observador, desapegado do aspecto material da vida, mas usando-o como quer. Sua consciência espiritual é capaz de grande expressão e essa pessoa pode ser (como muitas vezes os astrólogos assinalaram) um líder dinâmico e eletrizante, um

pioneiro em novos campos do esforço e também um centro magnético de um grupo, seja ele pequeno como o lar, ou vasto como uma nação...

Astrologia Esotérica

Libra

Urano é o regente esotérico e é de suma importância neste signo, pois o sétimo raio atua por meio deste planeta e incorpora o princípio de concreção e de materialização de que uma manifestação objetiva necessita, pela união de espírito e matéria. É aqui que todo o mistério do dinheiro se oculta, como também a criação e a produção do dinheiro. Neste ponto gostaria de destacar para vocês que é com o terceiro aspecto da divindade e exclusivamente com o terceiro aspecto que o processo de criação está associado. É pela correlação destes três aspectos da terceira manifestação divina – lei, afinidade e energia concretizada – que o dinheiro é criado.

Astrologia Esotérica

Escorpião

O local dos planetas neste signo é muito revelador e muito na linha do objetivo geral da experiência em Escorpião, descrita acima. Urano está exaltado em Escorpião; o poder de Vênus está diminuído neste signo, enquanto que a Lua está em queda. O que estes fatos retratam simbolicamente? Vejamos se esclareço a beleza dessas implicações para vocês.

Urano é um planeta em que uma das características é a mente científica, o que nesta etapa da trajetória do discípulo significa que ele está começando a viver a vida ocultista e a seguir a via do conhecimento divino, que pode então tomar o lugar da via mística do sentimento. Significa também que o conhecimento pode ser transmutado segundo o caminho de sabedoria e de luz. Este signo introduz necessariamente o aspecto vontade ou a influência do primeiro raio (Vulcano), misturado com o sétimo raio (Urano), produzindo a manifestação desejada no plano físico. Portanto, Urano inicia uma nova ordem de vida e cria novas condições e isto – quando se desenvolve na vida do discípulo – produz por sua vez uma compreensão da razão de ser das coisas tais como são, e o desejo de mudar a orientação e a ordem antigas em orientação e ordem novas. Isso produz a reversão da roda. É o que vemos claramente hoje em relação à humanidade e aos processos mundiais. A influência de Urano, levada à sua conclusão lógica, produz afinal uma consciência espiritual, desenvolvida em oposição à consciência humana. Por esta razão, Urano está exaltado neste signo, e nele assume uma posição de poder e influência dirigida.

Astrologia Esotérica

Aquário

Os regentes de Aquário são de especial interesse. Formam um grupo de planetas que trazem as influências do sétimo, segundo e quarto raios, que são os raios que eminentemente condicionam as etapas finais do progresso do homem, como também as etapas iniciais, sendo mais potente no início do caminho involutivo e no final do caminho evolutivo do que no período do meio. Eles determinam as etapas finais e os eventos do Caminho de Iniciação. O sétimo raio traz para o plano físico a expressão dos pares maiores de opostos – espírito e matéria – relacionando-os entre si, produzindo oportunamente um todo funcional. O segundo raio suscita a expressão da alma e a consciência espiritual, e também o poder de irradiar amor e sabedoria na Terra, enquanto que o quarto raio indica o campo de serviço e o modo de alcançar a meta. O conflito e a luta são os modos ou métodos para alcançar a harmonia e expressar assim as características verdadeiramente humanas, pois o quarto raio e a quarta Hierarquia Criadora são essencialmente uma única e mesma expressão da verdade.

Alguns astrólogos apontam Saturno como um dos regentes do signo de Aquário, Alan Leo entre eles. Porém, gostaria de observar que neste caso ele está tratando unicamente da progressão do homem comum na roda da vida, e que Saturno, que ele percebe como regente de Aquário é a influência saturnina de Capricórnio, signo no qual Saturno rege em dois campos. Na roda revertida, a influência saturnina se exaure em Capricórnio, e o homem fica então liberado do carma, não precisando mais receber oportunidades, pois encarna o livre iniciado, um verdadeiro Mestre Maçom e pode então dedicar-se ao serviço mundial sem ser

impedido ou detido pelos pensamentos do eu ou desejos egoístas. Fica então sob a influência de Urano, o misterioso e oculto planeta. Sua vontade é focalizada e desenvolvida pelas influências de Urano, e ele desenvolve as capacidades de líder. Provoca as mudanças desejadas e cria as novas condições que ajudarão a alma da humanidade a se expressar mais livremente. Sendo a água o símbolo da substância e da expressão material, além de uma motivação emocional, Aquário, em consequência é dual em sua atividade; o terceiro raio se expressa poderosamente através deste signo, chegando ao nosso planeta através de Urano e da Lua, que neste caso oculta ou vela simbolicamente Urano. Portanto, temos a dupla influência que Urano, expressando a qualidade e trazendo as energias do sétimo raio em um caso, e do terceiro raio, em outro. Em última análise, o sétimo raio é a energia diferenciada e concentrada do primeiro raio, quando expressa a vontade do primeiro aspecto da divindade na Terra, pelo poder de relacionar e de trazer à manifestação objetiva – por um ato da vontade – o espírito e a matéria. Isto é feito mediante a atividade do terceiro raio se expressando através da humanidade e de suas unidades individuais, mas em conjunto com a energia dos três raios, liberada pelos planetas regentes:

1. Urano – Sétimo Raio – A vontade de ser e de saber simultaneamente em todos os planos da manifestação.
2. Júpiter – Segundo Raio – A fusão do coração e de mente, propósito subjetivo da manifestação. Viabiliza-se pela atividade do terceiro e do sétimo raios na roda exotérica.
3. Lua – Quarto Raio – A vontade de ser e de saber, mais a fusão de coração e mente, resultado do trabalho implementado pela quarta Hierarquia Criadora sob a influência da energia que produz harmonia através do conflito.

Astrologia Esotérica

Aquário, relaciona a humanidade com as Plêiades e, em consequência, com Touro, de maneira singular. A chave desta relação se encontra na palavra *desejo*, levando, por meio de processos de transmutação da experiência da vida à aspiração e, finalmente, à renúncia ao desejo em Escorpião. Aquário, Alcyone e a Humanidade constituem um triângulo de força dos mais interessantes. Alcyone é uma das sete Plêiades e é chamada de “a estrela do indivíduo”, e às vezes “a estrela da inteligência”. Esteve ativa com muita potência no sistema solar anterior, no qual a Terceira Pessoa da Trindade estava especialmente onipotente e ativa, assim como hoje o Cristo cósmico, a Segunda Pessoa da Trindade, está singularmente ativo neste sistema solar. As energias provenientes de Alcyone impregnaram a substância do universo com as qualidades da mente. Como consequência desta atividade muito antiga, a mesma força estava presente no momento da individualização neste sistema solar, pois foi neste sistema, e fundamentalmente no nosso planeta, a Terra, que os principais resultados desta atividade se fizeram sentir. Dois dos nossos planetas, a Terra (não sagrado) e Urano (sagrado), são diretamente produtos desta atividade de terceiro raio. É muito importante manter isso em mente. Pediria também que associassem este pensamento com o ensinamento segundo o qual, graças ao centro divino de atividade inteligente que chamamos de humanidade, o quarto reino da natureza atuará oportunamente como princípio mediador para os três reinos inferiores. A humanidade é o Mensageiro divino para o mundo da forma; ela é essencialmente Mercúrio, levando a luz e a vida às outras manifestações divinas e, deste fato, todos os divinos Salvadores do mundo são os símbolos eternos.

Este futuro processo de serviço planetário, através do terceiro centro divino, só é verdadeiramente eficaz quando Aquário rege e quando o Sol está passando neste signo do zodíaco. Daí a grande importância dos próximos 2.000 anos. É por isso que este objetivo predestinado e desejável no ciclo de manifestação só começará a se realizar quando o homem se tornar um servidor mundial e começar a alcançar a consciência de grupo. Isto está começando a acontecer pela primeira vez na história planetária. É um dos primeiros frutos da iniciação, e somente na próxima raça-raiz da nossa presente raça ariana começaremos a compreender realmente o significado dos processos e a verdadeira natureza das energias liberadas no planeta por meio da humanidade. Por esta razão, Júpiter e Urano (expressões do segundo e sétimo raios) são os regentes exotérico e esotérico de Aquário.

Portanto, temos que estudar as seguintes linhas de força:

1. Alcyone – nas Plêiades, as mães dos sete aspectos da vida da forma e as “esposas dos sete Rishis da Ursa Maior”. Estão conectadas com o aspecto Mãe que nutre o Cristo Menino.
2. Aquário – o Servidor do Mundo, o transmissor de energia que evoca uma resposta magnética.
3. Júpiter e Urano – planetas de benéfica culminação. O segundo raio de amor e o sétimo raio, que funde espírito e matéria para “a glória última” do Logos solar, se encontram na conclusiva e plena cooperação.
4. A Humanidade – ponto focal de todas estas energias e o divino distribuidor delas para o homem individual e, posteriormente, para os três reinos inferiores da natureza.

Astrologia Esotérica

Leão, Capricórnio e Peixes

Os efeitos se fazem sentir sobre as massas, e os regentes destas constelações que entram agora em atividade são aqueles enumerados em uma das tabulações que dei.

Leão – Regente: o Sol, velando Urano, o planeta do ocultismo e que governa as relações de grupo, as organizações e a décima-primeira Casa. Relaciona a influência de Leão com a de Aquário.

Capricórnio – Regente: Vênus, que rege a segunda Casa, que tem a ver com economia, distribuição do dinheiro e dos metais, e que rege Touro, a “casa semente” da iluminação e da nova luz emergente. Vênus rege também Libra *exotericamente*, e a sétima Casa, onde se reconhece os inimigos e também os associados e os laços de amizade.

Peixes – Regente: Plutão, que governa a oitava Casa, a casa da morte, da dissolução, do desapego, e rege Escorpião, o signo das provas e do disciplinado.

Esta tabulação e as relações deduzidas merecem um cuidadoso estudo à luz dos assuntos modernos e da atual situação do mundo. Do ângulo das energias de raio envolvidas e que procuram controlar a vida humana, temos a influência do sétimo Raio da Lei Cerimonial, Ordem e Magia, a do quinto Raio do Conhecimento Concreto ou Ciência, e a do primeiro Raio da Vontade, promovendo mudanças fundamentais e introduzindo a nova era. Esta combinação é extremamente potente e provoca a precipitação de forças internas, o aumento da atividade da mente inferior e a afluência de força de Shamballa. Esses três raios podem ser vistos em atuação na vida planetária, como nunca antes. O maior efeito se deve à sensibilidade muito maior da humanidade, em comparação com as outras duas épocas quando – em sua evolução cíclica – as três constelações estavam ativas. Esta combinação é visível hoje nos assuntos humanos. Foi responsável pela organização que esteve por trás da Guerra Mundial – organização que envolvia os três níveis dos três mundos da evolução humana, afetando também os três reinos da natureza e culminando no quarto. É responsável pelo uso do poder da mente em vasta escala, especialmente no sentido material como na atualidade, a serviço da satisfação do desejo humano, além da vontade egoísta de uns quantos homens perversos que respondem aos aspectos inferiores dessa força. Mas também é responsável pela ascensão progressiva da vontade-para-o-bem dos muitos que vão despertando.

Uma cuidadosa análise destas constelações, seus regentes planetários e as forças de raio que transmitem, mais uma apreciação das casas onde estes efeitos serão sentidos em especial, esclarecerá os problemas mundiais de maneira surpreendente.

A breve tabulação a seguir pode ser útil, mesmo que seja apenas uma repetição do que foi dito anteriormente:

<i>Constelação</i>	<i>Regente</i>	<i>Raio</i>	<i>Casa</i>
Leão	Sol (Urano)	Sétimo	Décima-primeira.
Capricórnio	Vênus	Quinto	Segunda e Sétima.
Peixes	Plutão	Primeiro	Oitava.

Assim, as energias que afluem serão sentidas principalmente naqueles setores da vida humana que estão sob a influência dos regentes de certas casas.

O sétimo Raio de Ordem Cerimonial ou Organização é sentido na casa das relações, das organizações, do esforço mútuo e da aspiração (seja para o bem ou para o mal). As forças deste raio atuam sobre o sétimo plano, o plano físico – plano onde se efetuam as principais mudanças em todas as formas e no qual o discípulo deve permanecer firme quando toma a iniciação.

Este sétimo raio impulsiona, em uma atividade organizada e dirigida, o conjunto das forças que atuam na esfera externa da manifestação, e produz a precipitação de carma que, neste caso, leva a:

1. A concretização de todo o mal subjetivo da vida da humanidade, produzindo assim a guerra mundial.
2. A iniciação do Logos planetário e – com Ele – de todos os que estão do lado das Forças da Luz. Esta iniciação assume várias formas no que se refere à humanidade:
 - a. A iniciação da consciência das massas dos homens na era de Aquário, colocando-os sob novas influências e potências e capacitando-os a dar uma resposta que de outra forma não seriam capazes.
 - b. A iniciação dos aspirantes do mundo no Caminho do Discipulado Aceito.
 - c. A viabilização de determinadas iniciações maiores no caso dos discípulos do mundo que estão suficientemente fortes e preparados para tomá-las.

Apesar da enorme destruição em todas as partes, o trabalho do sétimo raio está sendo cada vez mais sentido; a destruição das forças do mal continua, mesmo a um elevado preço para as Forças da Luz. Simultaneamente, há um reagrupamento e um reordenamento das atitudes e do pensamento humano, resultado da enorme demanda dos pensadores do mundo por direção e orientação. Assim, a estrutura ainda nebulosa e os contornos indistintos da civilização da Nova Era já começam a ser vistos.

O espírito de liberdade latente triunfará ao se organizar em uma revolta contra a escravidão. Para este fim, o sétimo raio contribuirá cada vez mais.

Astrologia Esotérica

Ao mesmo tempo, ficará evidente que, em relação com estes triângulos simples, surgem também certos triângulos entrelaçados como, por exemplo, o triângulo zodiacal Leão-Peixes-Capricórnio, e o triângulo planetário associado Saturno-Urano-Mercúrio. Esses dois triângulos vertem atualmente suas seis correntes de força em nossos três centros planetários, vitalizando e estimulando o triângulo planetário Shamballa-Hierarquia-Humanidade. Por trás destes três há um triângulo cósmico do qual emanam três correntes de energias que são vertidas nesses três triângulos menores e através deles, dessa maneira impactando poderosamente todos os reinos da natureza. Este triângulo cósmico é aquele formado por Ursa Maior-Sirius-Plêiades. Este parágrafo simplesmente resume as páginas precedentes e indica a relação entre os quatro triângulos de energia...

É interessante observar que o Sétimo Raio de Lei e Ordem Cerimonial atua por intermédio de Urano, que nesses dias é o transmissor da força de Sirius, via Peixes, para a Hierarquia. A partir desse “centro do meio” passa para o sensível grupo de aspirantes e trabalhadores sensíveis, cujos corações e mãos estão consagrados à pesada tarefa de reorganização e de reconstrução da destroçada estrutura mundial. Os Conhecedores deram algumas vezes uma particular denominação ao sétimo Raio, ao considerá-lo como “o Raio de Decência Ritualística”. Ele promove e inaugura o aparecimento de uma nova ordem mundial,

baseada em uma motivação espiritual e uma aspiração, na liberdade mental, na compreensão amorosa e em um ritmo no plano físico que oferece oportunidade para a plena expressão criadora. Para viabilizar isso, a energia oriunda de Shamballa (encarnando a vontade-para-o-bem) se funde e combina com a energia organizadora do sétimo raio e em seguida é levada à humanidade ao longo da corrente de amor que emana da própria Hierarquia. Peixes rege este esforço da Hierarquia, porque o aspecto mais elevado de Peixes que a humanidade pode atualmente de algum modo compreender é o de Mediador. Esta é a energia de mediação, de correta relação. Hoje, mais do que nunca, a Hierarquia atua como “transmissora mediadora” entre:

1. A Humanidade e a vontade de Deus. A revelação do verdadeiro significado e propósito da vontade que se encontra por trás de todos os eventos mundiais é hoje mais necessária do que nunca. E isto pode vir por meio de uma relação mais estreita entre a Hierarquia e a Humanidade.
2. A Humanidade e seu carma, porque é igualmente essencial que as leis da transmutação do carma em um bem positivo e ativo sejam claramente compreendidas.
3. A Humanidade e o mal cósmico, focado durante muitos milênios no que se denominou de Loja Negra. Toda especulação a respeito desta Loja e suas atividades é tão inútil como perigosa.

Este último fato é a causa do tão difundido ataque à maçonaria durante este século. A maçonaria – por mais inadequada e corrupta como tem sido, e culpada de ênfase excessiva sobre certas formas de símbolos – é, porém, o germe, a semente da futura iniciativa hierárquica, quando referida iniciativa – em data à frente – se exteriorizar na Terra. A maçonaria é regida pelo sétimo raio e quando certas mudanças importantes forem feitas e o espírito da maçonaria for compreendido no lugar da letra, veremos então aparecer uma nova forma de esforço hierárquico para ajudar na restauração dos antigos e sagrados Mistérios entre os homens.

A energia de Urano, vertida sobre a humanidade, provoca o impulso por melhores condições para proporcionar melhores formas para a vida ocultista e esotérica e para fundir de maneira mais adequada o homem interno e o externo. Esta é uma das razões pelas quais a Lua é descrita com frequência como velando Urano. A Lua é muitas vezes utilizada como véu quando se refere a Urano. Ela é hoje um mundo morto, pela razão de que o impulso uraniano se tornou tão forte naquela época distante em que existiam formas vivas na Lua, que causou a total e final desocupação da Lua e a transferência de sua vida para o nosso planeta. Referida transferência não é necessária hoje, porque a consciência da humanidade é tal que é possível produzir as mudanças necessárias sem um procedimento tão drástico. Esta influência uraniana, no entanto, se encontra por trás do atual êxodo de populações por toda a Europa e a Grã-Bretanha, e é responsável pelo constante movimento dos povos de leste para oeste, da Ásia para a Europa na história anterior desse continente, e da Europa para o hemisfério oriental nos tempos mais modernos.

No estudo sobre o entrelaçamento destes triângulos ficará evidente para o estudante que a combinação das influências de Sirius, Leão e Urano foi muito necessária nestes momentos para fomentar e viabilizar as condições que permitirão à humanidade, sob a firme influência da Hierarquia, de tomar a primeira iniciação e “dar nascimento ao Cristo”, dessa maneira revelando e trazendo à luz do dia o Homem espiritual interno e oculto. Em Leão o homem passa pelas etapas preparatórias desta primeira iniciação. Descobre a si mesmo e se torna autoconsciente. Depois alcança a etapa do discipulado inteligente, formula um programa ou propósito interno consciente sob a firme pressão do Cristo que mora internamente. Começa a esgotar e a rejeitar as demandas e desejos da natureza inferior. Este ciclo de experiências é seguido de uma penosa vida de reorientação consciente – ciclo no qual alcança equilíbrio e começa a “permanecer no Ser espiritual” – como resultado de provas e testes constantes. Finalmente está preparado *para a provação e o toque cerimonial de fogo que precedem a primeira iniciação*. A Humanidade está hoje nesta etapa final. Quando (como ocorre hoje) a influência de Urano é agregada às outras influências e o sétimo raio começa no mesmo momento a entrar em um ciclo maior de atividade na Terra, a energia necessária para precipitar a crise da iniciação e provocar um grande despertar rítmico estará presente. Os astrólogos observarão com interesse as combinações de energias similares no horóscopo individual.

Astrologia Esotérica

CAPÍTULO CINCO

Psicologia das Nações

Nações do Sétimo Raio

Da mesma maneira como os seres humanos, todas as grandes nações são controladas por dois raios. Não é necessário nos ocuparmos das nações menores. Todas as nações são controladas por um raio de personalidade que, no momento atual, é o potente fator dominante e por um raio de alma, que é percebido apenas pelos discípulos e pelos aspirantes da respectiva nação.

Este raio da alma deve ser evocado para uma crescente atuação pelo Novo Grupo de Servidores do Mundo, o que é sua tarefa e um dos seus principais objetivos. É o que nunca se pode perder de vista. Haveria muito a escrever sobre a influência histórica dos raios ao longo dos últimos dois mil anos e sobre a maneira como os grandes eventos foram influenciados ou provocados pela periódica influência de raio. Embora as indicações que isso forneceria sobre a orientação atual de cada nação e sobre seus problemas fossem muito interessantes, tudo que posso fazer agora é assinalar as energias que regem cada nação, e deixar que vocês estudem e observem o efeito e compreendam a relação com a atual condição do mundo. Uma coisa eu gostaria de assinalar, e é que os raios que regem uma nação em particular e que estão neste momento atuando de maneira dinâmica, são muito potentes, seja material ou egoicamente; talvez alguns dos problemas se devam ao fato de que determinados raios, que regem certas nações, não estejam ativos neste momento.

O Destino das Nações

Rússia

Uma cuidadosa análise do idealismo da Rússia e dos Estados Unidos talvez não revele similitudes na meta de seu idealismo. O sétimo raio que governa a alma do povo russo o leva à restrição de um cerimonial imposto, aos ritmos ordenados e a uma comunidade de interesses. Devido a isso e ao trabalho árduo, certas forças estão presentes e ativas na Rússia, que precisam ser cuidadosamente manejadas pela Hierarquia espiritual do nosso planeta. Estas forças que atuam na Rússia relacionam-se com a magia da forma, enquanto que a magia branca pura relaciona-se unicamente com a alma ou o aspecto subjetivo que condiciona o aspecto objetivo. As chamadas “forças da escuridão” não estão mais ativas na Rússia do que em qualquer outro lugar do mundo, mas a reação do povo russo, sua tendência à imposição da regra e da ordem, comporta em si uma influência mais potente da magia do sétimo raio do que no caso das outras nações. A Alemanha também impõe uma ordem e um padrão de vida, mas isto ocorreu nitidamente sob o controle das forças da escuridão.

O Destino das Nações

Espanha

A Espanha tem alma de sexto raio e personalidade de sétimo raio, desta maneira revertendo as forças que se expressam pelo espírito russo. A Espanha também atua como elo no reajuste mundial, mas desta vez o vínculo é entre Europa e África. Nesta função, a Espanha já serviu no passado. Por esta razão, percebemos que as relações entre a Espanha e a Rússia eram inevitáveis e como a ideologia desta última influenciou o governo nacional espanhol. Também por esta razão, a Espanha seria inevitavelmente o campo de batalha das duas grandes ideologias: o fascismo e o comunismo. O triunfo do partido fascista era também inevitável desde o começo, devido à relação egoica existente entre a Espanha e a Itália, assim como pela proximidade dos dois países, que possibilitou a impressão telepática do idealismo fascista na sensível e preparada consciência espanhola. Quanto ao fanatismo, à crueldade natural, ao fervoroso idealismo, ao orgulho arrogante e à qualidade religiosa e mística do caráter espanhol, eles têm origem obviamente no sexto raio e estão muito cristalizados. Podemos observar também que o intenso individualismo deste povo faz parte definida do instrumental de sua personalidade de sétimo raio. Seu lema espiritual: “Eu disperso as nuvens”, indica o trabalho mágico que caberá oportunamente à Espanha, talvez antes do que se espera, desta maneira

estabelecendo, nesse país altamente inteligente e individualista, o equilíbrio necessário entre o campo da magia científica e a obra mágica da Igreja do futuro. Trata-se aqui de uma profecia cuja realização está muito longe para ser verificada por esta geração ou a próxima, mas que está enraizada nas características nacionais e na lei das probabilidades.

O Destino das Nações

Influências do Sétimo Raio por meio dos Regentes Planetários

Alemanha

Sétimo raio – Ordem Cerimonial ou Ritual, via Urano. Afeta as massas como um todo, pois Urano é o regente hierárquico e (devido ao seu ponto de evolução) faz com que fiquem fáceis de padronizar e arregimentar. O 7º raio também concentra ou “aterra o primeiro raio”, assim intensificando o poder daqueles que dirigem o país.

O Destino das Nações

Grã-Bretanha

Sétimo raio – Ordem Cerimonial ou Ritual Organizado, que chega ao nosso planeta via Urano e dando ao Império seu controle no plano físico bem estabelecido sobre os lugares e as circunstâncias, assim como os fundamentos legais, em cooperação com Libra, e seu amor por ordem e governo. Tudo isso facilita a plena expressão do primeiro raio do Império Britânico.

O Destino das Nações

Estados Unidos

Sétimo raio – Ordem e Magia, via Urano. Esta influência foi herdada do mundo atlante, que ainda rege o aspecto territorial dos Estados Unidos, que é remanescente dos antigos atlantes. É isso que produz os inúmeros grupos mágicos, espíritas e ocultos que florescem hoje nos Estados Unidos.

O Destino das Nações

CAPÍTULO SEIS

Manifestação do Sétimo Raio por meio do Indivíduo

Características e Tendências Gerais

Individualização e o sétimo raio

"O Bendito Ser buscou a senda que conduz à forma, mas segurando firmemente a mão do Mago. Procurou reconciliar o Peregrino, que era ele mesmo, com a vida da forma. Procurou trazer o mundo caótico em que se encontrava para algum tipo de ordem. Vagou pelos abismos mais profundos e ficou imerso no caos e na desordem. Não conseguia compreender, mas ainda assim segurava a mão do Mago. Procurou suscitar aquela ordem que sua alma anelava. Falou com todos que encontrava, mas sua perplexidade aumentou.

Falou ao Mago da seguinte maneira: 'Os Caminhos do Criador devem ser bons. Por trás de tudo que parece ser, deve haver um Plano. Ensine-me o propósito de tudo isto. Como posso trabalhar, imerso na mais profunda matéria? Diga-me o que devo fazer?'

Disse o mago: 'Escute o ritmo dos tempos, Ó Trabalhador do mundo mais longínquo. Observe a pulsação no coração daquilo que é divino. Retire-se para o silêncio e sintonize-se com o todo. Então aventure-se. Estabeleça o ritmo correto; leve a ordem às formas da vida, que devem expressar o Plano da Deidade'.

Para esse Bendito Ser, a liberação está no trabalho. Ele deve demonstrar seu conhecimento do Plano, pronunciando as palavras que evocarão os Construtores das formas e, assim, criar o novo”.

Pode ser útil resumir em termos mais simples e menos ocultos o significado das estâncias esotéricas acima, para expressar seu verdadeiro significado em poucas frases sucintas e concisas. As estâncias não têm utilidade a menos que transmitam aos tipos de raios entre os estudantes deste Tratado algum significado útil, pelo qual possam viver mais verdadeiramente.

O Espírito individualizado se expressa por meio de vários tipos de raio, da seguinte maneira:-...

Sétimo Raio

Magia Negra, o uso dos poderes mágicos para fins egoístas.
O poder de “ficar em cima do muro” até surgirem os valores egoístas.
Desordem e caos, pela deformação do Plano.
O uso incorreto da linguagem para alcançar objetivos específicos.
Falsidade.
Magia sexual. Perversão egoísta dos poderes da alma.

levando a

Magia branca, o uso dos poderes da alma para fins espirituais.
A identificação de si mesmo com a realidade.
Ordem correta por meio da magia correta.
Poder de cooperar com o Todo.
Compreensão do Plano.
O trabalho mágico de interpretação.
Manifestação da divindade.

Psicologia Esotérica-II

Não será possível para mim esclarecer as reações de raio ao processo final que examinamos brevemente, a saber, a etapa na liberação do espírito que chamamos de Identificação. Tudo que é possível, mesmo no caso de iniciação, é dar as estâncias básicas que transmitam aos discípulos aceitos algo do significado da primeira iniciação. Com relação à identificação, as reações do iniciado iluminado são disponibilizadas à sua inteligência de forma simbólica, mas, se essas formas fossem descritas, seriam completamente mal interpretadas. Quando ocorre a terceira iniciação e o portal mais amplamente aberto se distingue diante do iniciado, ele então descobrirá o significado daquele tipo de realização que aqui chamamos (por falta de um nome melhor) de Identificação.

Psicologia Esotérica-II

Sétimo Raio

"O Anjo da Presença ergue uma das mãos para o azul do céu. Mergulha profundamente a outra no mar das formas. Assim conecta o mundo da forma com a vida sem forma. O céu à terra Ele traz; a terra ao céu. Isso o homem, que está diante do Anjo, sabe.

Ele entende o significado do sinal pintado que o Anjo segura no alto. [Segue-se uma frase que é impossível de traduzir para a linguagem moderna. Significa aquela completa fusão que o místico se empenha por expressar em termos de “casamento nos céus” e que foi erradamente distorcida no falso ensinamento referente à magia sexual. Esta frase, expressa por um símbolo pintado, simboliza a completa unidade entre o externo e o interno, o objetivo e o subjetivo, entre o espírito e a matéria, e entre o físico e o essencial.]

Os dois são um só. Nada mais resta a entender. A Palavra se manifestou. A obra está concluída. O Todo foi visionado. A obra mágica foi realizada. Mais uma vez, os dois são um só. O Plano foi cumprido. Nenhuma palavra precisa ser dita."

Essas frases são uma tentativa de expressar algo dos entendimentos do verdadeiro iniciado quando se coloca diante do Anjo – na terceira iniciação – e vê que o Anjo também desaparece, assim que nada resta além do conhecimento consciente e do entendimento. Embora esse enunciado possa significar pouco para nós no momento presente, servirá, porém, para demonstrar a inutilidade de tratar dos segredos dos mistérios e da iniciação por meio de palavras. Quando isso for entendido melhor, o verdadeiro trabalho dos ritos maçônicos começará a se mostrar à altura da necessidade.

Esta seção expressa parte das verdades básicas que estão emergindo e que farão sentido para os discípulos avançados e iniciados do mundo que estão batalhando, no momento atual, no serviço ao Plano. Eles estão presentes no mundo neste momento e seu trabalho está dando frutos, mas às vezes precisam do estímulo da glória futura a ser alcançada para ajudá-los a prosseguir.

Este tratado, pois, é um tanto complexo e bastante simbólico. Pode parecer difícil de entender e pode significar pouco para alguns e nada para outros. Se os discípulos do mundo estiverem realmente lutando e aplicando na prática os ensinamentos transmitidos, na medida de suas possibilidades, descobrirão, com o passar do tempo e o despertar de sua razão e intuição, que tais instruções simbólicas e complexas se tornarão cada vez mais claras e serão adequadas para transmitir os ensinamentos pretendidos. Quando isso acontecer, o Anjo da Presença se aproximará cada vez mais e esclarecerá o discípulo em sua jornada. O senso de separação diminuirá até que, afinal, a luz penetrará na escuridão e o Anjo dominará a vida.

Psicologia Esotérica-II

Raio Egoico. As Sete Direções da Lei de Repulsão

O efeito da Lei de Repulsão, à medida que atua no mundo do discipulado e destrói aquilo que entrava, faz com que o peregrino volte de maneira rápida e consciente por um dos sete raios que conduzem ao centro. Não podemos tratar disso com detalhes aqui. Nossa tarefa atual é trilhar o Caminho de Provação ou do Discipulado e aprender a disciplina, o desapaixionamento e as outras duas necessidades do Caminho – a discriminação e a descentralização. É possível, porém, indicar a meta e assinalar a potência das forças às quais estaremos cada vez mais submetidos à medida que passamos – como alguns de nós podemos passar – para o Caminho do Discipulado Aceito. Assim faremos na forma de sete estanças que darão um indício (para quem for aspirante) da técnica a adotar; para quem caminhou mais longe no Caminho, elas darão uma ordem que, como discípulo com percepção espiritual será obedecida, pois se trata de um ser desperto; para o iniciado, elas evocarão o seguinte comentário: "Isso, eu sei".

A Direção do Sétimo Raio

"Sob um arco entre duas salas, o sétimo Mago permanecia. Uma sala estava cheia de luz e vida e poder, de quietude que era propósito e de uma beleza que era espaço. A outra estava cheia de movimento, com um som de grande atividade, um caos sem forma, trabalho sem nenhum real objetivo. Os olhos do Mago estavam fixos no caos, do qual Ele não gostava. Ele estava de costas para a sala de quietude vital. Não sabia disso. O arco ameaçava ruir...

Em desespero, Ele murmurou: 'Por longas eras me mantive e procurei resolver o problema desta sala; reorganizar o caos para que a beleza pudesse brilhar e o objetivo do meu desejo fosse alcançado. Procurei entrelaçar essas cores em um sonho de beleza e harmonizar os muitos sons. A conquista não aconteceu. Nada além do meu fracasso pode ser visto. E, no entanto, sei que há uma diferença entre o que posso ver diante dos meus olhos e o que começo a sentir atrás das minhas costas. O que devo fazer?'

Sobre a cabeça do Mago e logo atrás das suas costas, mas ainda dentro da sala de beleza ordenada, um imenso ímã começou a oscilar... Isso causou a revolução do homem, sob o arco, que balançava prestes a cair. O ímã o fez dar meia volta até que ele ficou de frente para o ambiente e a sala, antes não vistos...

Então, pelo centro do seu coração, o ímã verteu sua força de atração. O ímã verteu sua força de repulsão. Reduziu o caos até que suas formas não mais pudessem ser vistas. Emergiram aspectos de uma beleza antes não revelada. Da sala brilhou uma luz e, por seus poderes e vida, obrigou o Mago a avançar para a luz e se afastar do arco de perigo."

Psicologia Esotérica-II

Técnica de Integração do Sétimo Raio... a integração de que nos ocupamos aqui principalmente, é a da personalidade, à medida que se integra com o todo do qual é parte, por meio do serviço à raça e ao Plano. Tenhamos em mente que essas técnicas de raio são impostas pela alma sobre a personalidade depois de ter alcançado uma certa integração como uma entidade atuante e ela, portanto, está se tornando um tanto responsiva à alma, a inteligência mentora.

Psicologia Esotérica-II

Antigo Comentário

Sétimo Raio

"Procuro unir os dois. O plano está em minhas mãos. Como devo trabalhar? Onde devo colocar a ênfase? Ao longe está Aquele que É. Aqui, ao meu alcance, há forma, atividade, substância e desejo. Tenho como relacioná-los e modelar uma forma para Deus? Para onde posso enviar meu pensamento, meu poder, a palavra que posso enunciar?

'Eu, no centro, permaneço, o trabalhador no campo da magia. Conheço certas regras, certos controles mágicos, certas Palavras de Poder, certas forças que posso direcionar. O que devo fazer? É onde mora o perigo. A tarefa que estou empreendendo não é fácil de cumprir, no entanto, amo o poder. Amo ver as formas emergindo, criadas por minha mente, cumprirem a sua obra, executarem o plano e desaparecerem. Sou capaz de criar. Os rituais do Templo do Senhor me são conhecidos. Como devo trabalhar?

'*Não ame o trabalho.* Que o amor do Plano Eterno de Deus dirija a sua vida, a sua mente, a sua mão, o seu olho. Trabalhe para a unidade do plano e do propósito, unidade que há de encontrar seu lugar permanente na Terra. Trabalhe com o Plano, concentre-se na sua parte desta grande obra.'

A Palavra emana da alma para a forma: Permaneça no centro do pentagrama, inspirado naquele lugar elevado no Oriente, dentro da luz que brilha eternamente. A partir desse centro iluminado, trabalhe. Não saia do pentagrama. Permaneça firme no centro. Em seguida trace uma linha partindo do que está no exterior para o que está no interior e veja o Plano tomar forma."

Não é possível ser mais explícito do que isso. Esse grande e poderoso raio está agora entrando em manifestação e trazendo novas energias para o homem, de natureza tão potente que os discípulos de hoje devem atuar e trabalhar com cuidado. Estão literalmente lidando com fogo. São as crianças que estão vindo agora à encarnação que, oportunamente, trabalharão de maneira mais segura e correta com essas novas potências. No entanto, há muito a ser feito nesse meio tempo, e os discípulos do sétimo raio podem refletir sobre esta fórmula e buscar a própria interpretação dela, esforçando-se, antes de tudo, por permanecer no Oriente, dentro da proteção do pentagrama. Compreendendo a tarefa a ser realizada e a natureza do trabalho a ser feito pelo trabalhador do sétimo raio, e apreciando o fato de que é o trabalho mágico de produzir essas formas na Terra que encarnarão o espírito de Deus (e em nossa época específica isso implica na necessidade de construir novas formas), cada discípulo do sétimo raio verá a si mesmo como um agente de ligação, como aquele que se encontra no meio dos processos de construção, ocupando-se da sua parte na tarefa. Isso, se realmente compreendido e profundamente considerado, terá o efeito de produzir alinhamento. No momento em que esse alinhamento for alcançado, que o discípulo se lembre de que isso significará um tremendo influxo de poder, de energia de ambos os pontos alinhados, de ambas as direções, convergindo sobre ele, enquanto ele permanece no meio do caminho. Reflitam profundamente sobre essa verdade, pois se trata do fato que sempre evoca uma crise de sétimo raio. Será óbvio o que é essa crise. Se o homem em questão for materialista, egoísta, ambicioso e sem amor, a energia que afluir estimulará a natureza da

personalidade e ele imediatamente entrará em guerra furiosa com tudo o que entendemos por natureza instintiva, psíquica e intelectual. Quando todas as três forem estimuladas, o discípulo, é frequentemente desviado do centro por um tempo em um turbilhão de trabalho mágico de tipo inferior – magia sexual e muitas formas de magia negra. Ele fica sob a miragem da beleza de sua motivação e enganado pela potência adquirida de sua personalidade.

Se, no entanto, ele for avisado do perigo e estiver ciente da possibilidade, permanecerá firme no centro, no pentagrama místico, e ali sofrerá até que a luz do Oriente se levante sobre a sua escuridão, descobrindo-o ainda no ponto do meio. Segue-se então a revelação do Plano, pois é o que sempre deve ser o poder motivador do discípulo do sétimo raio. Ele trabalha na Terra, no plano externo da manifestação, com a construção daquelas formas pelas quais a vontade divina poderá se expressar. No campo da religião, ele trabalha em colaboração com os discípulos de segundo e sexto raio. No campo do governo, trabalha na construção de formas que possibilitarão que a atividade do primeiro raio se expresse. No campo dos negócios, coopera com as energias de terceiro raio e com os executivos do Plano. No campo da ciência, ajuda e presta assistência aos trabalhadores de quinto raio. Ele é a expressão do construtor e do criador, levando o Plano de Deus à manifestação externa. Começa, porém, com ele próprio, e procura levar à expressão o plano de sua alma em seu próprio ambiente e situação no mundo. Até conseguir fazer isso, é incapaz de permanecer no Oriente dentro do pentagrama.

É dito em termos ocultistas que "o pentagrama fica aberto e é um lugar de perigo quando o discípulo não faz reinar a ordem dentro de sua própria vida, e quando o ritual da alma não é imposto e seu ritmo não é obedecido. O pentagrama fica fechado quando a ordem é restaurada e o ritual do Mestre é imposto". O texto prossegue dizendo que "se o discípulo entrar pelo pentagrama aberto, ele morre. Se ele passar para o pentagrama fechado, vive. Se ele transmutar o pentagrama em um anel de fogo, ele serve ao Plano".

Psicologia Esotérica-II

No Caminho de Retorno e em conexão com o processo de desapego, que assinala o progresso da alma na direção da liberação e do fim do período de apropriação, determinadas passagens contidas no Tratado sobre a Magia Branca expõem claramente a técnica pretendida.

Sétimo Raio: - "Que os construtores cessem seu trabalho. O Templo está concluído. Que a alma acolha o seu patrimônio e, do Lugar Sagrado, ordene que todo trabalho cesse. E, no silêncio que se segue, que entoe a Palavra: 'O trabalho criador chegou ao fim. Eu, o Criador, Sou. Nada mais permanece além de Mim'."

Psicologia Esotérica-II

Como disse e volto a repetir, os trabalhadores de todos os raios estão organizados de maneira a participar de um esforço supremo – esforço para o qual toda a era cristã tem tendido e para o qual tem sido uma preparação. O sétimo e sexto raios ocupam-se do trabalho de governo e da tarefa de produzir uma nova síntese, e assim a força de todos que trabalham nestas linhas combina-se com a energia do primeiro raio. As energias dos aspirantes e discípulos do terceiro e quinto raios são aplicadas para expandir a consciência humana, trazer à luz as maravilhas ocultas do universo e acelerar o desenvolvimento dos poderes latentes no gênero humano. Quando estes poderes estiverem despertos, os sentidos atuais serão ampliados e o homem será admitido no mundo que existe atrás do véu da ignorância e da matéria.

Observaremos que o trabalho de eliminar o isolamento e a separatividade grupal nacional é tão árduo que requer as energias unidas de três grupos de trabalhadores para produzir os resultados desejados. Os sete grupos de trabalhadores organizam-se, pois, da seguinte maneira:

- | | |
|-----------------------------------|---------------------------------|
| 1. No departamento da política... | Primeiro, sexto e sétimo raios. |
| 2. No departamento da religião... | Segundo e quarto raios. |
| 3. No departamento da educação... | Terceiro e quinto raios. |

Psicologia Esotérica-I

Aprendemos na filosofia esotérica que sete grandes Emanações, Éons ou Espíritos divinos (nos quais vivemos, nos movemos e temos o nosso ser) foram emitidos por Deus no momento da Criação. O mesmo ensinamento se encontra também na Bíblia Sagrada. Em um ou outro desses sete Raios se encontram as almas de todas as formas de vida, como também as próprias formas. Esses sete raios produzem os sete principais tipos psicológicos. Os sete raios ou emanações são:

1. O primeiro Raio de Vontade ou Poder. Muitos dos grandes dirigentes do mundo se encontram nesse raio, como Júlio César.
2. O segundo Raio de Amor-Sabedoria. O Cristo e o Buda encontram-se neste raio. É o grande raio da instrução.
3. O terceiro Raio de Inteligência Ativa. A massa da humanidade inteligente se encontra neste raio.
4. O quarto Raio de Harmonia através do Conflito. Aspirantes. Pessoas batalhadoras, bem-intencionadas. As que trabalham pela unidade surgem nessa linha.
5. O quinto Raio de Conhecimento Concreto ou Ciência. Cientistas e pessoas que são puramente mentais e regidas apenas pela mente.
6. O sexto Raio de Devoção ou Idealismo. Muitos cristãos. Os fanáticos. Inúmeros religiosos sinceros de todas as religiões do mundo.
7. O sétimo Raio de Ordem Cerimonial ou Magia. Maçons. Financistas. Grandes homens de negócios e organizadores de todos os tipos. Os Executivos têm essas energias em seu instrumental.

Disciplinado na Nova Era, Volume I

O Sétimo Raio da Ordem Cerimonial ou Magia

Virtudes Especiais:

Força, perseverança, coragem, cortesia, extremo cuidado com os detalhes, autoconfiança.

Vícios do Raio:

Formalismo, intolerância, orgulho, estreiteza de visão, julgamentos superficiais, opinião sobre si mesmo excessivamente indulgente.

Virtudes a adquirir:

Realização da unidade, amplidão de mente, tolerância, humildade, gentileza e amor.

É o raio do cerimonial, o raio que faz com que o homem se deleite em “todas as coisas feitas com decência e ordem”, e de acordo com as regras e precedentes. É o raio do sumo sacerdote e do chefe de gabinete da corte, do soldado que é um gênio nato em organização, do comissário-geral ideal que preparará e alimentará as tropas da melhor maneira possível. É o raio da enfermeira perfeita para os doentes, atenta aos mínimos detalhes, embora às vezes com tendência excessiva a desconsiderar a disposição dos pacientes e tentar submetê-los a uma rotina implacável.

É o raio da forma, do perfeito escultor, aquele que vê e produz a beleza ideal, do designer de lindas formas e modelos de qualquer tipo; mas esse homem não seria bem-sucedido como pintor, a menos que o raio que o influencia seja o quarto. A combinação do quarto com o sétimo faria o tipo mais elevado de artista, com forma e cor excelentes. A obra literária do homem de sétimo raio seria extraordinária devido ao seu estilo extremamente refinado, mas como escritor ele daria muito mais importância à forma do que ao conteúdo da sua obra, mas seria sempre fluente tanto na escrita como no discurso. O homem de sétimo raio em geral é sectário. Aprecia muito as cerimônias e observâncias fixas, as grandes procissões e espetáculos, as revistas de tropas e de navios de guerra, ama as árvores genealógicas e as normas de precedência.

O tipo ruim de homem do sétimo raio é supersticioso e tem grande interesse em profecias, sonhos, práticas ocultas e fenômenos espíritos. O tipo bom do raio é absolutamente determinado a fazer a coisa certa e dizer a palavra certa na hora certa; daí seu grande sucesso social.

Na cura, o homem do sétimo raio confiaria na extrema exatidão do tratamento ortodoxo da doença. Nele, as práticas de yoga não teriam resultados físicos negativos.

Abordará o Caminho observando as regras da prática e do ritual, e evocaria e controlaria facilmente as forças elementais.

Psicologia Esotérica-I

Sétimo Raio. Na época atual, este raio provê um grupo ativo e necessário de discípulos muito dispostos a ajudar no Plano, cujo trabalho, naturalmente, se efetua no plano físico. São capazes de organizar o ideal evocado, que personificará a ideia de Deus, na medida que a época e a humanidade podem manifestar e lhes dar forma na Terra. Seu trabalho é potente e necessário, e exige grande habilidade na ação. É o raio que está chegando ao poder. Nenhum dos participantes de raio hoje na cruzada hierárquica pode realmente trabalhar sem o outro, como também nenhum grupo pode seguir adiante por si só. A diferença entre os métodos da antiga e da nova era está na ideia da liderança, por uma pessoa e por um grupo. É a mesma diferença entre a imposição de uma resposta individual a uma ideia sobre seus semelhantes e a reação de um grupo a uma ideia, produzindo idealismo grupal e o enfocando em uma forma definida, implementando o surgimento da ideia sem o predomínio de nenhum indivíduo. É esta a tarefa atual mais importante do discípulo de sétimo raio e, para este fim, deve pender toda a sua energia. Deve pronunciar as Palavras de Poder, que são um grupo de palavras e encerram a aspiração do grupo em um movimento organizado, o qual, como se observará, é muito diferente de uma organização. Um exemplo marcante do emprego de Palavra de Poder desta ordem sendo enunciada por um grupo foi dado recentemente na Grande Invocação, que vem sendo usada com efeito significativo. Deve continuar sendo usada, pois é o mantra de inauguração da entrada do sétimo raio. Pela primeira vez foi posto à atenção da humanidade um mantra desta natureza.

Todos estes raios atuam hoje para pôr em ação um específico grupo de ideias de sete Mestres, os quais, por intermédio de Seus servidores selecionados, estão ativamente participando do trabalho que é o trabalho inicial do sétimo raio. Também está vinculado com a influência aquariana entrante...

Psicologia Esotérica-II

O centro da garganta da personalidade comum integrada é regido pelo terceiro raio e está fortemente vitalizado pelas energias deste terceiro raio (também em número de sete), enquanto que o centro da garganta do aspirante espiritual, dos discípulos e iniciados que ainda não passaram pela terceira iniciação responde principalmente à influência do sétimo raio, o que é o caso em especial agora, pois o sétimo raio está em manifestação. Os raios que se manifestam em qualquer momento dado afetam poderosamente os outros centros, como também aquele através do qual se expressam normalmente, ponto que muitas vezes se esquece.

Telepatia e o Veículo Etérico

As pessoas do sétimo raio se deparam com a dificuldade de ser capazes de criar formas-pensamento extremamente claras e, portanto, as miragens que as controlam são precisas e definidas e, para elas, são compulsivas. Entretanto, elas se cristalizam rapidamente e morrem por si mesmas.

Miragem: Um Problema Mundial

Miragens do Sétimo Raio

- A miragem do trabalho mágico.
- A miragem da relação dos opostos.
- A miragem dos poderes subterrâneos.
- A miragem daquilo que une.
- A miragem do corpo físico.
- A miragem do misterioso e secreto.

A miragem da magia sexual.

A miragem do surgimento de forças manifestadas.

Miragem: Um Problema Mundial

Instruções aos Membros Individuais do Grupo-Semente do Tibetano

Discipulado na Nova Era, volumes 1 e 2, contém duas séries de explicações do Tibetano a alguns membros do seu grupo interno, e também uma série de instruções pessoais que deu a um grupo dos seus discípulos. O conflito na vida de um discípulo reside no fato de que o raio da alma e o raio da personalidade integrada se colocam um contra o outro. Ao mesmo tempo, a natureza emocional, o instrumental e o cérebro físico também são controlados por um ou outro dos raios e esse relacionamento quádruplo oculta muito do problema do ser humano em evolução. O Tibetano diz aos membros do seu grupo que cinco raios os condicionam e os estudantes aprenderão muito pelo estudo do que Ele diz.

Os Editores.

O raio da sua alma é o sétimo, o que o habilitaria a trabalhar com facilidade no novo mundo que está emergindo à manifestação com tanta rapidez e que também o ajudará a produzir ordem e ritmo no seu ambiente; nesses dias de tumultos e dificuldades, todo centro rítmico é de valor para nós.

Discipulado na Nova Era-I

Você tem uma combinação de energias de raio interessante, com o raio de ordem permitindo o estabelecimento físico de uma relação entre a alma e a forma que o controla fortemente. Esta energia dominante deveria tornar eficaz o seu trabalho no plano físico, você lembrando bem que, esotericamente, a natureza da forma é o corpo etérico vital, o que condiciona de maneira automática e facilitada o veículo físico organizado. Quando o seu trabalho não é eficaz, irmão, qual é a razão? Observe que esta força de sétimo raio está concentrada na sua personalidade; e quando a energia da sua alma de segundo raio se manifesta e se torna dominante, o efeito inicial muitas vezes é de anular a atividade da personalidade. Isso costuma ser esquecido e é bastante confuso para o neófito em suas primeiras manifestações. Posteriormente, o discípulo aprende, pelo experimento e experiência, que todos os raios são sub-raios do grande segundo raio. Você sabe disso em teoria, o que é diferente da sabedoria que vem do entendimento como resultado da ação. Quando esse fato for compreendido, você pode começar a usar todas as forças do seu instrumental como implementos do serviço amoroso. Nisso está a sua principal lição técnica. A sua linha de menor resistência é a de estabelecer relação com o objetivo de construir uma forma. É também a linha de magia pura e – como você sabe – pode ser tanto negra como branca. Há dois modos de trabalho criador: um modo é aquele que é implementado pela potência do sétimo raio. Ele constrói e cria na matéria e na periferia dos três mundos; é muito poderoso quando exercido por meio de uma personalidade de sétimo raio e um corpo físico de sétimo raio, como é o seu caso. O outro modo é o do segundo raio, que é aplicado do exterior dos três mundos e a partir dos níveis da alma; age por radiação, apelo magnético e energia coerente. Reflita sobre esses dois modos.

Devido às suas energias de raio, você está em posição de usar os dois métodos sob a inspiração do Ashram. O resultado deveria ser um serviço bastante eficaz e um firme crescimento de qualquer trabalho que você possa empreender para mim e para o Ashram. Seria útil para você fazer um estudo da relação entre o segundo raio e o sétimo, pois existe uma estreita reação criativa ou interação impulsiva entre os dois que você precisa empregar conscientemente.

Discipulado na Nova Era-II

Você bem sabe que seus principais raios são o segundo e o sétimo e esse último lhe dá, pudesse você entendê-lo e usá-lo corretamente, o poder de extrair a luz que está em você e no estudante e aplicá-la para iluminar a vida no plano físico, pois o sétimo raio é o raio que controla as relações entre espírito e matéria.

Discipulado na Nova Era-I

Essa personalidade de sétimo raio o habilita a trabalhar ativamente de várias maneiras no plano físico, reunindo a realidade subjetiva com a forma externa,

Discipulado na Nova Era-I

Eu me pergunto se você já compreendeu o suficiente que, para você, manifestar o amor da sua alma é a linha de menor resistência devido ao fato de que o raio da sua personalidade é o sétimo – o raio da consumação, o raio que manifesta corretamente no plano físico a forma sob a qual a alma – cuja natureza é amor – pode se expressar. Isso é particularmente fácil no seu caso, pois o raio do seu corpo físico é também o sétimo. A linha de descida da energia que constrói a forma, portanto, é direta. Você pode agregar a isso o fato de que os veículos da sua personalidade são o quinto, o sexto e o sétimo; eles se sucedem em ordem sequencial, produzindo, mais uma vez, um canal direto. Você deveria fazer um estudo muito mais profundo do sétimo raio (se realmente quer compreender o mecanismo pelo qual a sua alma deve atuar). Trata-se também do raio que está chegando para o próximo ciclo. Os discípulos nos quais esses raios se manifestam de maneira pronunciada deveriam se assegurar de conhecer as influências, técnicas, mecanismos e objetivos de raio.

Discipulado na Nova Era-II

Com referência ao trabalho de fusão ao qual você deve chegar com suas forças corporais e sua energia de alma, chamaria a sua atenção para o fato de que a energia da sua alma está focalizada no seu instrumental físico, dessa maneira reunindo a energia da sua alma e a força do seu cérebro de sétimo raio. Em consequência, há um alinhamento direto entre alma e cérebro, o que deve ser aprofundado, compreendido e utilizado.

Discipulado na Nova Era-I

Sugiro que você espere até maio do ano que vem para então tomar sua decisão final. Pedi a um membro de outro grupo do meu Ashram para fazer o seu trabalho nesse meio tempo. Portanto, não estou lhe atribuindo nenhum trabalho, e você está temporariamente suspenso do grupo. Não peço nada além de que reconsidere a sua decisão do ponto de vista do bem e do progresso do grupo, e do ponto de vista de seus irmãos do grupo, e não apenas do ponto de vista do que parece melhor para você e para o seu próprio conforto, e para a sua própria chamada liberdade. Não conclua com isso que considero a sua decisão egoísta. Sei o que isso lhe custou. No entanto, ela se baseia em sentimentos, e os sentimentos raramente são um indicativo verdadeiro da ação correta. Busco apenas lhe dar tempo para pensar. Lembraria a você, à medida que busca a sua decisão, que a sua alma está no sétimo raio e que você está trabalhando por meio de uma personalidade de primeiro raio. Dai o seu problema, irmão. Um místico de consciência ampla com um poderoso raio de personalidade e com uma vibração de alma em linha com a Nova Era, procurando impor sobre a personalidade o ritmo de uma "ordem cerimonial e organização". Gostaria de pedir que você tenha em mente que o trabalho em grupo envolve sacrifício e, muitas vezes, fazer aquilo que talvez não seja o preferível e que, do ponto de vista da personalidade, talvez não seja a saída mais fácil nem a atividade mais fácil. A escolha, porém, cabe a você, e as opiniões do grupo devem ser mantidas afastadas da sua decisão, para que você possa tomá-la livremente e sem impedimentos. O grupo deve então respeitar a sua decisão.

Discipulado na Nova Era-I

Você é uma alma de segundo raio e tem uma personalidade de sétimo raio.

Essa personalidade de sétimo raio o habilita a trabalhar ativamente de várias maneiras no plano físico, reunindo a realidade subjetiva com a forma externa. A sua sensação de que existe em você um indício de uma atividade de quinto raio se deve ao fato de que era o raio da sua personalidade na sua vida passada e, assim, ele é para você a linha de menor resistência.

Discipulado na Nova Era-I

Se você conseguir compreender claramente as implicações do que procuro lhe dizer, você fará um progresso real. Deixarei que você mesmo descubra quais são essas implicações. Você está em um ponto do seu desenvolvimento em que – a menos que alcance um tipo de compreensão mais mental – você se cristalizará em um alto grau de magia astral e interromperá o seu próprio real desenvolvimento nesta vida. A esse respeito, assinalaria três coisas para você:

1. Você dispende a maior parte da sua vida subjetiva no plano astral.

2. Você se esforça – em grande parte inconscientemente – em trabalhar como trabalha um mago astral, usando palavras para unir vida e forma. Você não usa a Palavra.

3. O seu trabalho é feito nos níveis astrais e não dos níveis da alma, de maneira que a Palavra de Poder que a alma usaria se reduz às muitas, muitas palavras que o mago astral acha necessário. Você agora enfatiza a forma e não o aspecto espírito.

Isso se deve a duas coisas: primeiro, ao fato de que o raio da sua personalidade é o sétimo e você tem também um cérebro de sétimo raio; segundo, você trouxe essa tendência de uma vida anterior; a sua tarefa tem sido transcender tudo isso e se libertar do trabalho mágico de todo tipo até estar estabelecido na consciência da alma. Mas no momento presente você ama esse tipo de coisa e crê que tudo que contacta é real. Enquanto assim for, a sua vida da alma estará bloqueada nos níveis astrais.

Outra dificuldade, decorrente disso, é o fato de que devido a esse impasse astral, a sua alma está focada no corpo astral. Ela não pode avançar em expressão, ou seja, no plano físico, devido à miragem que o circunda. A energia da sua personalidade está focada no corpo mental. Isso faz com que a influência do sétimo raio da magia afete sua mente, de modo que você é atraído pela miragem em duas direções. O seu cérebro sendo também uma expressão da força do sétimo raio facilita este trabalho de magia.

Até que você esteja polarizado na alma, irmão, você está brincando com fogo e o trabalho mágico do plano astral está cheio de perigos para você. Mesmo o seu intenso interesse pela maçonaria é imprudente para esta vida, pois o trabalho maçônico é trabalho mágico, sendo um reflexo dos processos de iniciação em que o poder do espírito e o poder da substância são reunidos por meio do "trabalho mágico da alma".

Discipulado na Nova Era-I

Todo o seu problema está ligado às suas qualidades de raio, pois você é do segundo raio no que diz respeito à sua alma enquanto atua por meio de uma personalidade de primeiro raio. Porém, você tem um forte desenvolvimento de sétimo raio porque foi o raio em que estava em sua última encarnação. Daí a sua capacidade de organizar (que é do sétimo raio) e a facilidade de tratar dos detalhes (que é uma característica do segundo raio).

Discipulado na Nova Era-I

Esse sétimo raio é um raio de dupla atividade e graças a ele a energia da alma e a da personalidade podem entrar em relação consciente e isso de maneira mais facilitada do que em outros raios, uma vez que o discípulo esteja livre de miragens. Assim é possível construir uma verdadeira expressão do que a vida contém – do ponto de vista de uma longa experiência da alma. Isso pode parecer um pouco ambíguo para você, mas a afirmação não é tão vaga quanto parece. Ela deve lhe dar ideias sobre as quais refletir.

Discipulado na Nova Era-II

O raio de cura, acima de todos os outros, é o segundo raio. Há dois raios de cura principais entre os sete. São o segundo e o sétimo. O sucesso de todo empreendimento de cura depende da habilidade dos membros do grupo de trabalharem à vontade e mediante pedido, sob a influência de suas almas...

Se você estudar os seus raios, irmão, observará que está dotado em alto grau para curar, pois você tem duas correntes de energia de segundo raio fluindo por você e também duas correntes de energia de sétimo raio; isso gera poder de cura.

Discipulado na Nova Era-I

O sétimo raio em sua personalidade e corpo físico lhe dá o desejo de usar as mãos, o que determina o trabalho da sua vida, porque as mãos são os agentes do mago e você está precisamente no Caminho do Mago Branco.

Discipulado na Nova Era-I

Como você já deve ter conjecturado, o seu *corpo físico* se encontra no sétimo raio. Daí as oportunidades oferecidas pela Maçonaria e a sua capacidade de organizar e dirigir. Gostaria de lembrar a todos que, quando se afirma que o *corpo físico* se encontra no sétimo raio, isso significa que os átomos do cérebro, em

particular, são matizados e motivados pela energia do sétimo raio. O mesmo se aplica a todos os raios em que se encontra um veículo físico. Aqueles cuja constituição apresenta esta conexão com o sétimo raio se beneficiam de uma oportunidade bem definida, já que a influência desse raio está se fazendo sentir rapidamente. Ao mesmo tempo, traz um problema – o interminável problema do equilíbrio das forças, que é a principal tarefa do iniciado e daqueles que estão em treinamento para a iniciação.

Discipulado na Nova Era-I

O seu *corpo físico* está no sétimo Raio de Ordem Cerimonial ou Magia, daí o seu interesse pelo espiritualismo, de um lado, e daí também a sua escolha quanto à profissão nesta vida, de outro lado. Daí também a facilidade com que você pode estabelecer e manter um contato firme entre alma-mente-cérebro.

Discipulado na Nova Era-I

O seu *corpo físico* está no sétimo Raio, o que lhe dá integração e eficácia...

Discipulado na Nova Era-I

O seu *corpo físico* está no sétimo Raio, o que é facilmente aparente para você, considerando, como é o caso, o seu interesse por música, ritual, psicanálise. O objetivo desses três modos de expressão é reunir e relacionar de maneira harmoniosa a alma com a forma, o que é a principal tarefa do sétimo raio no sétimo plano, o plano físico. Sei que isso vai interessá-lo.

Discipulado na Nova Era-I

O seu *corpo físico* está no sétimo Raio, o que lhe dá um senso de relação entre espírito e matéria, entre alma e corpo e o habilita, se assim quiser, a ser um agente construtor no trabalho mágico.

Discipulado na Nova Era-I

O *corpo físico* é do tipo de sétimo raio, mas é tão controlado por seu quarto raio da personalidade que – em um sentido muito singular – tem pouca vida própria. É negativo a um ponto surpreendente e isso constitui novamente um problema bem definido.

Discipulado na Nova Era-I

O seu *corpo físico* está no sétimo Raio, o que deve lhe dar uma expressão facilitada do propósito da sua personalidade no plano físico...

Discipulado na Nova Era-I

... A força da sua personalidade está concentrada no seu cérebro de sétimo raio, o que lhe dá o poder de planejar, organizar e também o poder de dar forma às ideias. Reflita também sobre isso.

Discipulado na Nova Era-I

O seu *corpo físico* está no sétimo Raio de Ordem Cerimonial ou Magia; nisso está a fonte da sua má saúde. O sétimo plano é o plano em que o espírito deve se expressar. É o receptáculo da energia espiritual. O seu veículo físico e meio de expressão é de natureza tão sensível e refinada e um receptáculo tão frágil que o seu problema é saber manejar com sabedoria a energia espiritual que procura passar através dele. É um problema muito real, que você vem enfrentando há muitos anos e deve continuar a enfrentar.

Discipulado na Nova Era-I

Se você se dispuser a estudar a combinação dos seus raios, observará que só tem uma das energias de raio na linha do primeiro raio – e é o raio do sétimo tipo de energia. Todos os seus outros raios estão relacionados com o grande Segundo Raio de Amor-Sabedoria. Isso necessariamente constitui um problema, até você se dar conta de que o sétimo raio é o raio do intervalo – um intervalo e um raio que se torna ativo quando o trabalho atrativo, magnético dos raios construtores está pronto para se precipitar no mundo fenomênico e viabilizar – sob a Lei do Ritual e do Divino Cerimonial – novas fases de trabalho. Essas novas fases se iniciam no silêncio do processo de abstração, liberadas quando o intervalo de tensão tiver concluído o seu trabalho e entram em vigência quando o intervalo de reconhecimento tiver possibilitado um novo reenfoque.

Fico contente por você estar seguindo a linha da sua energia de segundo raio e com uma atividade de sétimo raio; isso significa que, inspirado pelo senso de unidade que é inerente à sua alma, você está trabalhando no plano físico (o ponto de expressão do sétimo raio) e unindo espírito e matéria. Lembre-se sempre que este raio que está vindo novamente à manifestação cíclica é o que relaciona a nova e entrante energia espiritual com o aspecto substância ou matéria que vai responder a ela, usá-la e, oportunamente, lhe dar a forma devida. Saiba, pois, com clareza, o que está tentando cumprir.

Discipulado na Nova Era-II

CAPÍTULO SETE

Cura Esotérica e o Sétimo Raio

A técnica do sétimo raio

Energia e força devem se reunir e assim o trabalho é feito. Cor e som em sequência ordenada devem se reunir e fundir, e assim o trabalho de magia pode prosseguir. Substância e espírito devem evocar um ao outro e, passando através do centro daquele que procura ajudar, produzir o novo e o bom. O curador energiza assim, com vida, a vida que está fraquejando, impelindo-a e ancorando-a mais profundamente no lugar do seu destino. Todos os sete têm de ser usados e através dos sete devem passar as energias que a necessidade requer, criando o novo homem que sempre existiu e sempre existirá, seja aqui ou ali.

Nesta técnica temos a chave para todas as outras, pois o trabalho do curador de sétimo raio é unir vida e substância que tomarão lugar da substância que está doente e trarão uma nova vida para ajudar na recuperação. A glória da vida reside na consumação e na elevação. É essa a principal tarefa e maior recompensa de todos os verdadeiros curadores. É esta técnica de atração e substituição que será levada a um refinado ponto de expressão científica na era que vem, em que o sétimo raio dominará o nosso planeta, produzindo o que é novo e necessário e determinando a iminente cultura, civilização e ciência.

Cura Esotérica

A causa de desarmonia e doença do sétimo raio

VII. "O Grande Ser reuniu em Si Suas forças e afirmou a Sua intenção de criar. Ele criou o que é externo e que se pode ver. Ele viu Suas criações e não gostou delas, e retirou Sua atenção; então as criações que Ele havia feito morreram e desapareceram. Ele não teve sucesso duradouro e não viu nada além de fracasso enquanto percorria o caminho externo da vida. Ele não compreendeu a necessidade de formas. A algumas deu vida em excesso, a outras muito pouca; e assim ambos os tipos morreram e não conseguiram mostrar a beleza do Senhor que lhes deu vida, mas não lhes deu inteligência. Ele não sabia então que o amor sustenta".

Os efeitos desta força de raio são muito especiais e daqui para a frente serão muito mais predominantes, pois este raio está agora em vias de exercer o seu poder. É esta energia que é em grande parte responsável pelas doenças infecciosas e contagiosas. A nota dominante do trabalho do sétimo raio é associar vida e matéria no plano físico. Isso, no entanto, quando visto sob o ângulo da imperfeição, é uma reunião (se puderem entender as implicações) de Vida, das vidas e da vividade geral do processo criativo, simbolizado pela promiscuidade e pela interação infinita e em constante movimento de toda a vida dentro de todas as vidas. O resultado, portanto, é a atividade de todos os germes e bactérias dentro do meio que melhor os nutrirá.

Cura Esotérica

Efeito no corpo físico

... O discípulo está aprendendo a elevar as energias, reunidas dos centros inferiores, para o plexo solar e, a partir desse centro, para o centro cardíaco, provocando assim um reenfoque das energias acima do

diafragma, em vez de colocar a ênfase abaixo dele. Isso muitas vezes leva a profundas complicações, porque – do ponto de vista da personalidade – o centro plexo solar é o mais potente, sendo o posto de distribuição das forças da personalidade. É esse processo de descentralização e “elevação” da consciência inferior para a superior que produz as principais dificuldades às quais o discípulo está sujeito. Este processo também é o que está ocorrendo hoje no mundo como um todo, causando o espantoso colapso dos assuntos humanos, da cultura e da civilização. Todo o foco da consciência da humanidade está mudando; a vida egoísta (característica do homem centrado em seus desejos e consequentemente no centro plexo solar) está sendo substituída pela vida descentralizada do homem altruísta (centrado no Eu ou alma), consciente de suas relações e responsabilidade com o Todo e não com a parte. Esta sublimação da vida inferior na superior é de profunda importância para o indivíduo e para a raça. Uma vez que o discípulo individual, e também a humanidade, simbolizando o discípulo mundial, tenham dominado o processo de transferência a esse respeito, veremos o estabelecimento da nova ordem de serviço individual e de serviço mundial e, portanto, a chegada da tão esperada nova ordem.

De todos esses processos, a circulação da corrente sanguínea é o símbolo, e a chave para o estabelecimento da ordem mundial reside nNessa simbologia – livre circulação de tudo que é necessário para todas as partes da grande estrutura da humanidade. O sangue é a vida e livre intercâmbio, livre partilha, livre circulação de tudo que é necessário para a correta vida humana que caracterizará o mundo que está por vir. Hoje essas condições não existem, o corpo da humanidade está doente e sua vida interna desorganizada. Em vez da livre circulação entre todas as partes do aspecto vida, há separação, canais bloqueados, congestão e estagnação. Foi necessário haver a terrível crise do presente para despertar a humanidade sobre sua condição doentia, sobre a extensão do mal que se descobre agora ser tão grande, e sobre as doenças do “sangue da humanidade” (entendido simbolicamente), tão graves que só as medidas mais drásticas – dor, agonia, desespero e terror – seriam suficientes para promover uma cura.

É importante que os curadores se lembrem disso e tenham em mente que os discípulos e todos os homens bons e aspirantes compartilham dessa doença universal da humanidade, que causa danos psicológicos, físicos ou ambos. O problema tem origem antiga e resulta de um hábito há muito estabelecido, que afeta inevitavelmente o veículo físico da alma. Estar isento dos efeitos dos males humanos não é indicação de superioridade espiritual. Indicaria simplesmente o que um dos Mestres chamou de "as profundezas do egoísmo espiritual e da autossatisfação". O iniciado de terceiro grau pode se manter isento, mas isso apenas porque se liberou completamente da miragem e nenhum aspecto da vida da personalidade exerce mais qualquer poder sobre ele. Os tipos humanos de todos os raios são igualmente sujeitos a esses problemas específicos. As pessoas de sétimo raio, porém, são mais suscetíveis aos problemas, dificuldades e doenças incidentes à corrente sanguínea do que as de outros tipos de raio, isso porque é esse raio que rege a expressão e a manifestação da vida no plano físico e a organização da relação entre espírito e matéria na forma. Por isso, hoje, ao procurar criar a nova ordem, o sétimo raio se ocupa da livre circulação e, consequentemente, da pretendida libertação da humanidade dos males e problemas do passado. É importante manter isso em mente, e os estudantes achariam útil, neste momento, se quisessem cooperar de maneira inteligente com os acontecimentos da época, coletar e estudar tudo o que escrevi sobre o sétimo raio da ordem cerimonial e magia.

Cura Esotérica

Os curadores de segundo, terceiro e quinto raios usam em geral o método de imposição das mãos ou cura magnética. Esse termo se aplica ao ato direto de imposição das mãos sobre o corpo físico do paciente e não à ação das mãos no segundo método, em que as mãos são imersas no corpo etérico do paciente e atuam precisamente na matéria etérica. Os curadores de primeiro, quarto e sétimo raios usam o método de "imersão das mãos", como costuma ser chamado. O curador de sexto raio é raro e só tem êxito quando é altamente desenvolvido; ele usará então ambos os métodos alternadamente.

Cura Esotérica

Estamos assistindo hoje à saída da energia de sexto raio e o crescente poder e atividade do sétimo raio. A energia que está se retirando do nosso planeta em uma das crises cíclicas tem se expressado há séculos através do plexo solar planetário e também, como se pode inferir, através do centro do plexo solar do

aspirante comum, o que gerou muitas dificuldades digestivas, além de problemas emocionais (e eles não estão estreitamente relacionados?) dos quais a maioria das pessoas vem sofrendo nessa era e geração. A intensa atitude unidirecionada, os estados de espírito fanáticos, o sacrifício da vida pessoal ao ideal percebido levaram a uma condição perigosa nesses órgãos do corpo que se situam abaixo do diafragma. É preciso ter isso em mente.

O sétimo raio, atuando como faz por meio do centro na base da coluna vertebral, com o tempo exercerá um efeito típico em todo o sistema circulatório, pois esse centro básico está conectado com a força-vida e, como sabem, "sangue é vida". Esse centro atua com o centro mais elevado do corpo e, portanto, está relacionado com todo o problema das polaridades. Em consequência, é um dos fatores que aumentarão as dificuldades relacionadas com as diversas "partições"³ psicológicas que tratamos mais acima. Diz respeito à triplicidade humana de espírito-alma-corpo, a dualidade de alma e personalidade e os principais aspectos da Deidade, espírito e matéria, assim como os muitos agrupamentos dos pares de opostos com os quais o místico tão constantemente se ocupa e que, a certa altura, terá de reduzir à unidade. Reconhecer tudo isso mostrará com clareza o quanto os problemas são complexos, como também as possibilidades que decorrem do estímulo que será sentido à medida que "a vontade de fazer circular, a vontade de relacionar e a vontade de expressar" fará sentir sua presença com a manifestação do sétimo raio. Essa força, no que diz respeito ao indivíduo, atuará no centro da base da coluna vertebral, despertando-a para uma atividade até então desconhecida. Esses aspectos da vida da vontade felizmente ainda estão longe do pleno desenvolvimento para a humanidade, mas devemos atribuir à ação dessas novas forças uma grande parte da confusão atual no mundo e a oscilação entre os extremos expressos. Uma grande parte da expressão inoportuna e exagerada do aspecto Vontade em certas nações e em certos indivíduos está ligada à entrada em manifestação do sétimo raio e à saída do raio antigo. O problema se agrava com o fato de que parece haver uma afinidade pronunciada entre a vontade idealista fanática do sexto raio – que é cristalizada, direcionada, inabalável, com ênfase emocional – e a força do trabalhador em magia sem treinamento que é influenciado pela energia do sétimo raio, atuando por meio do centro na base da coluna vertebral.

Psicologia Esotérica-II

Para concluir, gostaria de explicar as razões pelas quais estou evitando fornecer informações mais detalhadas e uma análise clara da formulação dessas antigas fórmulas de cura. Além da razão, mencionada acima, de que os homens ainda não estão prontos para receber instruções explícitas por enquanto, qualquer coisa que eu possa dizer parecerá pueril para vocês. É essa a palavra curiosa que parece descrever uma possível reação imediata. Estamos prestes a entrar em uma nova era no desenvolvimento científico, graças à descoberta de como liberar a energia do átomo. Nem mesmo os cientistas responsáveis pela descoberta têm a menor ideia dos efeitos de longo alcance deste acontecimento tão importante. Do ponto de vista do nosso assunto e do tema deste volume, uma linguagem totalmente nova relacionada com a energia e a força já está em desenvolvimento: o uso da descoberta no tratamento de doenças, num futuro quase imediato (do ponto de vista oculto) será considerado pouco menos que milagroso.

Essa descoberta da liberação atômica foi provocada pela atividade do primeiro raio em relação à chegada do sétimo raio e tem sua situação análoga na liberação do Mestre na quinta iniciação (quando a porta do túmulo se abre de par em par) e no ato de morrer quando a alma aprisionada encontra a liberação. À luz dos futuros acontecimentos científicos, essas técnicas antigas se tornarão muito mais claras e, enquanto isso, qualquer explicação sobre seu verdadeiro “significado energético” seria sem sentido. A nova terminologia que está por vir esclarecerá as fórmulas antigas e, com o tempo, veremos o quanto pode ser transmitido ao curador inteligente dessa nova geração pelo que parece para vocês decepcionante, sem utilidade ou significado e desnecessariamente obscuro.

Nesse período intermediário entre o passado e o futuro que está a caminho, não é fácil nem mesmo para um Mestre de Sabedoria falar ou ensinar, em especial no que diz respeito ao tema da cura. Ainda não é reconhecido de maneira geral que o corpo físico é uma unidade elétrica; sua natureza como pura energia atômica ainda não está entendida; a realidade do corpo de energia, o veículo elétrico, ainda não está

³ N. do T.: no original “cleavages” = fratura, ruptura, separação, cisão, divisão.

reconhecido nos ensinamentos das faculdades modernas de medicina, embora esse fato tenha sido debatido; a natureza explosiva da energia, quando entra em contato com a força, ou da alma quando entra em relação com a substância, é totalmente desconhecida ou velada em uma linguagem mística. Até que as novas fórmulas científicas e a nova abordagem (que a descoberta da liberação da energia atômica viabilizou) se tornem mais amplamente compreendidas, sejam um assunto habitual de discussão e expressas em linguagem conhecida, a ciência da cura que está por vir deve permanecer por trás de um véu de linguagem inadequada e oculta por palavras desacertadas.

Cura Esotérica

CAPÍTULO OITO

Meditação – Impacto do Sétimo Raio

A forma oculta

Estudamos ... o método pelo qual o místico alcança a união e também tocamos brevemente no caminho pelo qual procura alcançar a meta. Hoje vamos traçar sucintamente a rota do ocultista e seu tipo de meditação, em contraposição com a do místico, e depois ilustrarei como ambos devem se mesclar e os elementos individuais se fundirem em um só.

Para o ocultista, a linha da *forma* é a linha de menor resistência, e aproveitaria para intercalar aqui uma ideia. Admitido o fato, podemos ver hoje, com alguma segurança, um rápido desenvolvimento do conhecimento ocultista e o surgimento de alguns verdadeiros ocultistas. Com a vinda do sétimo raio, o Raio da Forma ou Ritual, o caminho oculto e a assimilação do conhecimento oculto estará altamente facilitado. O ocultista se ocupa mais, em primeiro lugar, da forma por meio da qual a Deidade se manifesta, do que da própria Deidade, e é neste ponto em que reside a diferença fundamental entre os dois tipos. O místico elimina ou procura transcender a mente no processo de encontrar o Eu. O ocultista, mediante o interesse concentrado nas formas que velam o Eu, e o emprego do princípio *mente*, em seus dois níveis, chega ao mesmo ponto. Reconhece as envolturas que encobrem. Dedica-se ao estudo das leis que regem o sistema solar manifestado. Concentra-se no objetivo, mas, nos primeiros anos, pode às vezes passar por alto o valor do subjetivo. A certa altura chega à vida central, eliminando uma envoltura após a outra, mediante o conhecimento e o controle consciente. Medita sobre a forma até que a perde de vista e o criador da forma se torna tudo no todo.

Cartas sobre Meditação Ocultista

O dia da oportunidade

Caberia levantar aqui a pergunta sobre o valor que estas informações teriam para o estudante. Para responder à pergunta, seria sensato que os estudantes refletissem sobre o significado da entrada do atual Raio de Lei Cerimonial ou Magia, o qual trata das forças construtoras da natureza e tem a ver com o uso inteligente da forma pelo aspecto vida. Em grande parte é o raio do trabalho executivo, que tem o objetivo de construir, coordenar e produzir coesão nos quatro reinos inferiores da natureza. Caracteriza-se, sobretudo, pela energia que se manifesta no ritual, mas não devemos restringir esta palavra *ritual* ao uso atual em relação ao ritual maçônico ou religioso. Sua aplicação é muito mais ampla e inclui os métodos de organização que estão em vigor em todas as comunidades civilizadas, como no mundo do comércio, das finanças e das grandes empresas que vemos em todas as partes. Acima de tudo, seu interesse para nós reside no fato de ser o Raio que traz oportunidade às raças ocidentais e, por meio desta força vital de organização executiva, de governo pela regra e ordem, pelo ritmo e pelo ritual, tempo virá em que as raças ocidentais (com sua mente concreta, ativa, e sua imensa capacidade empresarial) poderão tomar a iniciação – uma iniciação, devemos lembrar, no raio que temporariamente foi reconhecido como um raio maior. Um grande número de iniciados que alcançaram o Adeptado no último ciclo foram orientais em corpos hindus. Este ciclo foi dominado pelo sexto raio, que agora está saindo de manifestação, assim como os dois raios precedentes.

Para manter o equilíbrio, agora chega a hora em que se observará um período no qual os ocidentais chegarão à realização, e isso em um raio adequado ao seu tipo mental. É interessante observar que o tipo oriental alcança seu objetivo através da meditação, com uma pequena dose de ritual e organização executiva, e que o ocidental o alcançará, em grande medida, por meio da organização que a mente inferior produz e um tipo de meditação em que poderíamos considerar como exemplo a intensa concentração nos negócios. A aplicação unidirecionada da mente de um homem de negócios europeu ou americano pode ser conceituada como um tipo de meditação. Pela purificação do motivo por trás desta aplicação da mente chegará para o ocidental o seu dia de oportunidade.

Iniciação Humana e Solar

Observarão, pois, que ao iniciar o verdadeiro trabalho ocultista, o método pode diferir – e necessariamente diferirá – no Oriente e no Ocidente, mas a meta será a mesma. É preciso ter em conta, por exemplo, que uma meditação que ajudaria a desenvolver um oriental, poderia ser perigosa e desastrosa para seu irmão ocidental, e o inverso é igualmente válido. Mas a meta sempre será a mesma. As formas poderão ser individuais ou coletivas, os mantras entoados por unidades ou grupos, e os diferentes centros podem ser objeto de atenção especial, mas os resultados serão idênticos. O perigo surge quando o ocidental baseia seus esforços em regras que são adequadas para o oriental, como já foi tão sabiamente assinalado por diversas vezes. A sabedoria dos Grandes Seres contrabalança este perigo. Diferentes métodos para raças distintas; formas diferentes para nacionalidades diversas, mas os mesmos sábios guiam nos planos internos, a mesma grande Aula de Sabedoria, o mesmo Portal de Iniciação, admitindo a todos no santuário interno...

Para concluir este tema, dou uma indicação: o Sétimo Raio de Lei ou Ordem Cerimonial (raio que está vindo agora ao poder), proporciona ao ocidental o que por longo tempo foi privilégio do oriental. Grande é o dia da oportunidade, e com a arremetida desta sétima força vem o necessário impulso que, se for devidamente captado, pode conduzir o ocidental aos Pés do Senhor do Mundo.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Agora eu assinalaria incisivamente para vocês que tudo o que transmito é parte de um plano experimental, cujo objeto é acelerar a evolução da mente superior e colocar sob controle os corpos dos homens por meio do poder do Deus interno. Este plano foi elaborado em razão da clamorosa necessidade de um mundo no qual o instrumental mental dos homens está crescendo de maneira desproporcional ao seu equilíbrio emocional e ao instrumento físico. O rápido avanço do conhecimento, a difusão dos sistemas pedagógicos, que põe o produto de inúmeras mentes ao alcance dos muito pobres, a capacidade de todos de ler e escrever, em países como a América e entre as raças anglo-saxãs, foram a causa de um problema real e muito sério (diria quase inesperado) com que se defrontam os Grandes Seres.

O desenvolvimento mental, quando sincronizado com estabilidade emocional e um forte e saudável corpo, é a meta para todos. Agora, porém, temos um desenvolvimento mental sincronizado com instabilidade astral e um corpo físico fraco, subnutrido e deficiente. Daí as indisposições, a falta de equilíbrio, a turvação da visão e as falas dissonantes. A mente inferior, em vez de ser um meio para um fim e um instrumento para ser utilizado, está em incontestável caminho para ser um regente e um tirano, impedindo a atuação da intuição e a entrada da mente abstrata.

Em consequência, os Mestres estão considerando um movimento, se puder ser realizado de alguma maneira, cujo objetivo é o aproveitamento da mente inferior pelo agenciamento dos próprios indivíduos. Com este objetivo em vista, planejam utilizar o entrante Raio de Lei Cerimonial ou Organização e o período imediatamente coincidente ou seguinte à vinda do Grande Senhor, para lançar estas escolas (de início de maneira limitada e sem chamar a atenção) e levar à consciência dos homens de todas as partes os seguintes quatro princípios fundamentais:

- a. A história da evolução do homem, *da perspectiva mental*.
- b. A constituição setenária do macrocosmo e do microcosmo

- c. As leis que regem o ser humano.
- d. O método de desenvolvimento ocultista.

Já houve um início... por meio das diversas escolas que existem atualmente... Todas elas são primícias do plano. Quando estiverem firmemente ancoradas, estiverem atuando sem dificuldades e com reconhecimento público e quando o mundo dos homens estiver sendo de alguma maneira matizado por elas e sua ênfase subjetiva; quando estiverem produzindo acadêmicos e profissionais, políticos e cientistas e também líderes em educação que deixem sua influência no ambiente, talvez chegue a hora de fundar, de maneira exotérica, a verdadeira escola de ocultismo. Com isto quero dizer que se as escolas e universidades precedentes trabalharem de maneira satisfatória, terão demonstrado ao mundo dos homens que o subjetivo é a verdadeira realidade e que o inferior não é mais que o trampolim para o superior. Esta realidade subjetiva, uma vez admitida universalmente, permitirá fundar uma rede de escolas internas ...que terão reconhecimento público. Isso nunca dispensará a necessidade de haver uma seção esotérica e secreta, pois sempre haverá certas verdades e fatos de implicação perigosa para o não iniciado; mas o que procuro assinalar agora é que os mistérios serão por fim admitidos como realidades de reconhecimento universal e meta e objetivo universais. Para eles haverá preparação e serão introduzidos a partir das escolas que empreenderem, de maneira inequívoca e sob orientação especializada, o treinamento de neófitos para os mistérios.

Tais escolas já existiram antes e, no girar da roda, estarão novamente em manifestação.

Perguntam vocês quando será? Depende da própria humanidade e de todos vocês que trabalham com fé e aspiração nos primórdios do plano.

H.P.B. lançou a pedra fundamental da primeira escola neste particular ciclo menor (que, no entanto, é relativamente importante, pois é fruto da quinta raça-raiz, a florescência do quinto princípio). É a pedra angular. O trabalho de constituição das diversas escolas prossegue, como mencionado, e a ciência mental também tem seu lugar. Avançará como desejado se cada um que hoje se encontra sob treinamento ocultista consagrar todas as forças e envidar todos os esforços ao trabalho em mãos. Se for feito tudo o que é possível, quando o Grande Senhor vier com Seus Mestres, o trabalho receberá outro ímpeto e, gradualmente, se expandirá e crescerá até se tornar em uma força no mundo. Chegará então o dia em que as escolas de ocultismo prepararão de fato os homens para a iniciação.

Cartas sobre Meditação Ocultista

O raio no qual se encontra o corpo causal do homem, o raio egoico, deveria determinar o tipo de meditação. Cada raio requer um método de abordagem diferente, porque a finalidade de toda meditação é a união com o divino. Nesta etapa é a união com a Tríade espiritual, que tem seu reflexo inferior no plano mental. Permitam-me ilustrar brevemente:

Quando o raio egoico é o sétimo, ou *Raio da Lei Cerimonial ou Magia*, o método de abordagem é a glorificação e a inclusão da forma. Como dito anteriormente, a meta de todas as práticas de meditação é a aproximação ao divino que existe em cada um e, por esse meio, a aproximação à própria Deidade.

Portanto, o método é manter nos termos da lei, da ordem e da regra, todo ato da vida nos três corpos e construir, dentro do corpo causal, uma forma que vai se expandindo até causar a desintegração desse corpo. É a construção do Santuário, de acordo com certas regras, até convertê-lo na morada de Shekinah e, quando arde a luz espiritual, o Templo de Salomão balança, cambaleia e se desintegra. É o estudo da lei e a consequente compreensão por parte do homem de como e porque a lei é operada; é então a precisa aplicação da lei ao corpo das causas, de maneira a torná-lo desnecessário e, assim, produzir sua desintegração. O resultado é emancipação, e o homem se libera dos três mundos. Na atualidade, muitos ocultistas estão vindo neste raio, a fim de dar continuidade ao processo liberador. É o método que leva o homem para a liberação pela compreensão e aplicação inteligente da lei em sua própria vida e para o melhoramento das condições no corpo da humanidade, desta maneira convertendo o homem em um servidor da sua raça.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Até agora tratamos mais dos aspectos pessoais da meditação e consideramos os dois tipos, que são praticamente universais e fundamentais, tendo estudado sucintamente, a) a meditação como praticada pelo místico e b) a meditação como praticada pelo ocultista.

Generalizamos bastante e de maneira alguma pretendemos entrar em especificidades, o que não é nem desejável nem adequado nesta etapa. No entanto, atingido certo ponto da meditação, quando o estudante fez o progresso desejado e cobriu certas etapas específicas, tendo atingido certos objetivos (o que pode ser determinado pelo exame do seu corpo causal) e assentado os fundamentos do viver correto, que nem as tormentas nem os ataques poderão perturbar ou destruir com facilidade, o Instrutor pode transmitir certas instruções ao estudante dedicado com as quais poderá construir, em matéria mental e de acordo com regras precisas, formas que o levarão a ações e reações específicas. Tais formas serão transmitidas gradualmente, e às vezes o estudante (o que ocorre especialmente no início) poderá não estar nada consciente dos resultados alcançados. Obedecerá ordens, repetirá as palavras transmitidas ou trabalhará através das fórmulas descritas; mas os resultados alcançados realizarão o trabalho, mesmo que o estudante esteja inconsciente do fato. Mais tarde – em especial depois da iniciação, à medida que as faculdades sutis entrarem em atividade e os centros girarem em ordem quadridimensional – ele poderá se conscientizar dos efeitos de sua meditação nos planos emocional e mental.

Os resultados não são da nossa alçada. O dever do estudante lúcido é o de rigorosa obediência à lei, firme adesão às regras estabelecidas e habilidade na ação visada. Os efeitos então são certos e não produzirão carma.

Tomemos cada uma das formas na ordem, mas antes gostaria de fazer uma advertência. Não pretendo elaborar formas nem dar instruções específicas sobre a maneira de obter os resultados indicados. Isto será feito mais tarde, embora não se possa dizer quando. Muito depende do trabalho realizado durante os próximos sete anos, ou do carma do grupo, como também do progresso alcançado, não só pela Hierarquia humana como também pela evolução dévica ou angélica. O segredo está oculto no sétimo Raio de Cerimonial e o momento para dar o próximo passo será indicado pelo sétimo Logos planetário, atuando em conjunto com os três Grandes Senhores, em especial com o do terceiro departamento.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Construção do Antahkarana

Até alcançar a etapa de projeção, os métodos que os discípulos de cada raio empregam são idênticos. A intenção deles é uma só, e todos têm que atingir a mesma medida de tensão e de preparação para a construção da ponte, extraíndo a energia necessária de duas fontes – da personalidade e da alma. Com este foco e a tensão resultante, assim evocando a Tríade Espiritual e dando início ao processo dual de construção de ambas as extremidades da ponte (se é possível e permitido usar esta frase), o trabalho avança uniformemente. O uso da imaginação criadora é então fomentado, o que forma a segunda etapa e que apresenta uma real dificuldade para os aspirantes de primeiro e sétimo raios. Nenhum dos dois tipos consegue organizar com facilidade a energia material, orientar as correntes de energia e ver seu objetivo claramente, em forma pictórica, no olho da mente. Trata-se de um processo sumamente difícil para eles. No entanto, de alguma maneira deve ser feito, porque o uso da imaginação visual é um fator essencial no processo de construção e um dos principais meios de enfoque, anterior à projeção.

Os Raios e as Iniciações

É ao longo do antahkarana que a força utilizada pelo iniciado deve fluir e, de acordo com a natureza do trabalho a realizar, tal será o segmento ou fio específico da ponte do arco-íris que o iniciado empregará. Há quatro véus de maya, construídos necessariamente de sete forças, que produzem o aspecto efetivo e fenomênico (em tempo e espaço) da Grande Ilusão em suas três formas: *ilusão*, *miragem* e *maya*. Há sete pontos de energia através dos quais os diferentes aspectos da força necessária para produzir os efeitos desejados dentro dos véus de maya podem fluir, e que correspondem aos sete tipos ou qualidades de raio. Mas o principal tipo de energia com a qual o iniciado trabalha no plano físico é o sétimo, o raio ou energia do ritual, do cerimonial, da ordem e da lei. O trabalho feito dentro dos véus de maya é de reorganização, ordenamento e coordenação das forças presentes como maya existente, o que deve prover, em tempo e

espaço, as formas pelas quais os planos da Hierarquia poderão se materializar; as almas de todas as formas estarão sujeitas à necessária experiência e, assim, progredirão para o cumprimento da vontade de Deus.

Os Raios e as Iniciações

Sétimo Raio... Lei do Cerimonial ou Ordem
“O SUPERIOR E O INFERIOR SE UNEM”

Os Raios e as Iniciações

CAPÍTULO NOVE

O Sétimo Raio e a Iniciação

Primeira Iniciação. O Nascimento em Belém. Sétimo Raio

A Energia de Ordem ou Magia Cerimonial.

Primeiramente vamos considerar o tipo de energia que o sétimo raio expressa e onde reside sua potência e eficácia, do ângulo da iniciação. À medida que estudarmos estas iniciações e seus raios condicionantes, dividiremos as nossas ideias em três partes:

1. O tipo de energia e sua qualidade em relação aos processos da iniciação específica com a qual está associado.
2. O efeito sobre a humanidade, considerando a humanidade como um discípulo mundial.
3. A natureza estimulante da energia, à medida que se expressa:
 - a. Nos três aspectos da natureza do iniciado – mental, astral e físico.
 - b. Por meio da personalidade infundida pela alma, o iniciado “em boa posição”⁴, frase de profunda implicação oculta.

Neste momento específico da história mundial, a energia do sétimo raio é de potência crescente, porque é o novo e entrante raio que substitui o sexto, que regeu durante tanto tempo. Quando falamos de energia de raio, na realidade estamos considerando a qualidade e o aspecto propósito-vontade de determinada grande Vida à qual damos o nome de "Senhor de Raio". Vocês encontrarão muitas referências a esses Senhores de Raio nos volumes anteriores desse Tratado sobre os Sete Raios. Sua intenção, vontade e propósito divinos ou a projeção determinada de Sua mente, cria uma irradiação ou corrente de energia que – de acordo com o tipo e a qualidade – atua sobre todas as formas de vida manifestada dentro do nosso "círculo-não-se-passa" planetário. Esses Senhores de Raio são as energias criadoras e sustentadoras que implementam a Vontade do Logos planetário. Colaboram com Ele na definição e expressão de Seu supremo propósito. Suas radiantes emanções são objetivadas e retiradas ciclicamente. À medida que se irradiam nos três mundos, as energias impactantes produzem mudanças, perturbações, progresso e desenvolvimento; criam as novas formas necessárias e vitalizam e qualificam aquilo pelo qual se expressa a intenção divina imediata; intensificam tanto a qualidade como a receptividade da consciência.

Em outros momentos, durante o processo de retirada "para o seu próprio lugar", causam o desaparecimento ou a morte dos aspectos forma, das instituições e dos "organismos organizadores" (para usar uma frase singular); portanto, produzem ciclos de destruição e cessação e, assim, dão lugar às novas formas e expressões de vida que serão produzidas por um raio entrante. A retirada gradual do sexto Raio de Idealismo e Devoção unidirecionada foi responsável pela fermentação, cristalização, destruição, morte e rupturas, ao longo do século passado⁵; as coisas antigas vão desaparecendo à medida que o Senhor do sexto

⁴ N. do T.: “in good standing”, significa também “nas boas graças de”; “idôneo”.

⁵ N. do T.: Está se referindo ao século XIX

Raio retira Sua atenção e, portanto, Sua energia; atualmente a Sua radiação não está mais centrada ou enfocada na vida dos três mundos. Simultaneamente, a energia e a irradiação do Senhor de sétimo raio vai se tornando cada vez mais potente nos três mundos.

A entrada de um raio sempre produz um período intensificado de atividade iniciatória, como está acontecendo agora. O efeito principal, no que diz respeito à humanidade, é possibilitar a apresentação de milhares de aspirantes e postulantes para a primeira iniciação; os homens, em larga escala e em formação conjunta, podem hoje passar pela experiência da Iniciação do Nascimento. Milhares de seres humanos estão aptos a experimentar o nascimento do Cristo dentro de si mesmos e a compreender que a vida crística, a natureza crística e a consciência crística lhes pertencem. A iniciação do "novo nascimento" da família humana ocorrerá em Belém, simbolicamente compreendido, pois Belém é a "casa do pão" – termo oculto que significa experiência no plano físico. As grandes iniciações, implementadas pelas energias de raio, devem ser registradas no cérebro físico e gravadas na consciência desperta do iniciado e assim deve ser neste extraordinário período, no qual – pela primeira vez, desde que a humanidade apareceu sobre a Terra – pode haver uma iniciação em massa. A experiência não precisa ser expressa em termos ocultos e, na maioria dos casos, não será; o iniciado individual que toma esta iniciação está consciente das grandes mudanças em sua atitude frente a si mesmo, seus semelhantes, as circunstâncias e suas interpretações sobre os acontecimentos da vida. São estas as reações características que acompanham a primeira iniciação; o iniciado registra uma nova orientação frente à vida e um novo mundo de pensamento. Isto será igualmente válido em grande escala, no que diz respeito ao homem moderno, o iniciado mundial de primeiro grau. Os homens reconhecerão as evidências, em muitas vidas, da eclosão da consciência crística, e as normas de vida serão cada vez mais reajustadas à verdade, tal como existe nos ensinamentos do Cristo.

Esta consciência crística que vai se desenvolvendo nas massas dos homens criará, necessariamente, perturbações na vida diária dos povos de todas as partes; a vida da personalidade, até agora orientada para fins materiais e puramente egoístas, lutará contra a nova e interna compreensão; o homem "carnal" (para usar as palavras de Paulo, o iniciado) combaterá o homem espiritual, cada um procurando obter controle. Nas etapas iniciais, depois do "nascimento" e durante a "infância do Cristo-Menino" (novamente falando em símbolos), o aspecto material triunfa. Posteriormente, a vida crística triunfa. Vocês sabem bem disso. Cada iniciação indica uma etapa no crescimento e desenvolvimento deste novo fator na consciência e na expressão humanas, o que continua até a terceira iniciação, quando desponta o "homem maduro em Cristo". Na quinta iniciação, então, o iniciado está preparado para registrar, compreender e gravar a revelação longamente esperada.

Com relação ao indivíduo e à primeira iniciação, o sétimo raio está sempre ativo e o homem está capacitado para registrar conscientemente o fato da iniciação, pois seja o cérebro, seja a mente (e muitas vezes os dois), são regidos pelo sétimo raio. É esse fato que é importante hoje em relação à humanidade, pois lhe permitirá atravessar o portal que a admitirá no primeiro processo iniciatório. Ficará evidente para vocês porque o período atual, no qual os seres humanos (em grandes grupos) podem tomar a primeira iniciação corresponde a uma situação em que o pão é o principal interesse dos homens de todas as partes. A humanidade passará por esta iniciação do "nascimento" e manifestará a vida crística em grande escala, pela primeira vez, durante um período de ajuste econômico, do qual a palavra "pão" é um símbolo. Referido período começou no ano de 1825 e continuará até o fim do presente século. O desenvolvimento da vida crística – como resultado da presença e atividades do segundo aspecto divino do amor – trará como resultado o fim do medo econômico, e "a casa do pão" se converterá na "casa da abundância". O pão – como símbolo da necessidade material humana – oportunamente será controlado por um vasto grupo de iniciados de primeira iniciação – aqueles cujas vidas estão começando a ser controladas pela consciência crística, que é a consciência da responsabilidade e do serviço. Há milhares desses iniciados em nossos dias, e haverá milhões ao chegar o ano de 2025. Toda esta reorientação e desenvolvimento será resultado da atividade do sétimo raio e do impacto de sua irradiação sobre a humanidade.

O sétimo raio é, por excelência, o meio de relação. Une os dois aspectos fundamentais, espírito e matéria. Relaciona a alma com a forma e, no que diz respeito à humanidade, a alma com a personalidade. Na primeira

iniciação, torna o iniciado consciente desta relação; habilita-o a se beneficiar dessa "dualidade que está próxima" e – mediante o aperfeiçoamento do contato – a produzir no plano físico a vinda à manifestação do "novo homem". Na primeira iniciação, mediante o estímulo produzido pela energia do sétimo raio, a personalidade do iniciado e a alma sobrepairante se unem conscientemente; então o iniciado sabe – pela primeira vez – que ele é uma personalidade infundida pela alma. Sua tarefa agora é crescer à semelhança do que essencialmente é. Este desenvolvimento se demonstra na terceira iniciação, a da Transfiguração.

A função principal deste sétimo raio é reunir os aspectos positivos e negativos dos processos naturais. Portanto, rege as relações sexuais de todas as formas; é a potência que subjaz na relação matrimonial e por isso, devido a que este raio vem à manifestação neste ciclo mundial, temos o surgimento de problemas sexuais fundamentais – licenciosidade, perturbações na relação marital, divórcio e a implementação de forças que produzirão que em dado momento uma nova atitude frente ao sexo e o estabelecimento de práticas, atitudes e percepções morais que regerão as relações entre os sexos durante a Nova Era vindoura.

A primeira iniciação, portanto, está estreitamente relacionada a este problema. O sétimo raio rege o centro sacro e a sublimação de sua energia para a garganta, o centro criador superior; esse raio está pondo em movimento um período de enorme atividade criadora, tanto no plano material, mediante o estímulo da vida sexual de todos os povos, como nos três mundos, pelo estímulo produzido quando a alma e a forma se relacionam conscientemente. A primeira e principal prova de que a humanidade (por meio da maioria das pessoas avançadas) terá tomado a primeira iniciação, será o surgimento de um ciclo de arte criadora totalmente nova. Este impulso criador adotará formas que expressarão as novas energias entrantes. Assim como o período regido pelo sexto raio culminou em um mundo em que os homens trabalham em grandes escritórios e fábricas para produzir a superabundância de objetos que consideram necessários para sua felicidade e bem-estar, também no ciclo do sétimo raio veremos os homens ocupados em escala ainda maior, no campo da arte criadora. A devoção aos objetos será substituída oportunamente pela criação do que expressará mais verdadeiramente o Real; a feiura e a materialidade cederão lugar à beleza e à realidade. Em grande escala, a humanidade já foi "conduzida das trevas para a luz", e a luz do conhecimento inunda a terra. No período que há por diante, regido pela influência da irradiação do sétimo raio, a humanidade será "conduzida do irreal para o Real". É o que a primeira iniciação viabiliza para o indivíduo e viabilizará para as massas dos homens.

A energia do sétimo raio é a energia necessária para pôr ordem no caos e ritmo para substituir a desordem. É esta energia que introduzirá a nova ordem mundial que todos os homens esperam; restaurará os antigos marcos, indicará as novas instituições e formas de civilização e cultura que o progresso humano requer e nutrirá a nova vida e os novos estados de consciência que a humanidade evoluída registrará cada vez mais. Nada deterá esta atividade; tudo que está acontecendo hoje, à medida que os homens buscam os novos caminhos, a unidade organizada e a segurança pacífica, está sendo implementado pelo entrante Raio de Ordem ou Magia Cerimonial. A magia branca das corretas relações humanas não pode ser detida; inevitavelmente se manifestará de maneira efetiva, porque a energia de sétimo raio está presente, e o Senhor de Raio está colaborando com o Senhor do Mundo para promover a "reforma" necessária. As personalidades infundidas pela alma, atuando sob a influência deste raio, criarão o novo mundo, expressarão as novas qualidades e instituirão os novos regimes e métodos organizados de atividade criadora que demonstrarão a nova vividade e as novas técnicas de viver. É a distorção destes ideais do sétimo raio e a degradação desta energia entrante que servem às ambições não iluminadas e egoístas de homens gananciosos, que produziram os sistemas totalitários que nesses dias aprisionam tão terrivelmente o livre espírito dos homens.

Resumindo o que disse:

1. A energia do sétimo raio é o potente agente da iniciação quando ela é tomada no plano físico, isto é, durante o processo da primeira iniciação.
2. O efeito sobre a humanidade será:

- a. Produzir o nascimento da consciência cósmica nas massas dos seres humanos dotados de aspiração inteligente.
 - b. Pôr em movimento certos processos evolutivos relativamente novos que transformarão a humanidade (o discípulo mundial) em humanidade (o iniciado mundial).
 - c. Estabelecer de maneira nova e inteligível o sempre existente senso de relação e, assim, fomentar no plano físico corretas relações humanas, cujo agente é a boa vontade, reflexo da vontade-para-o-bem do primeiro aspecto divino. A boa vontade é o reflexo deste primeiro Raio de Vontade ou Propósito.
 - d. Reajustar as relações positivas e negativas; na atualidade, será realizado principalmente em conexão com a relação sexual e o matrimônio.
 - e. Intensificar a criatividade humana e desta maneira fazer que a nova arte seja a base da nova cultura, como fator condicionante da nova civilização.
 - f. Reorganizar os assuntos mundiais e assim iniciar a nova ordem mundial, o que se situa definitivamente no reino da magia cerimonial.
3. O estímulo do sétimo raio em relação ao iniciado individual será:
- a. Trazer à existência no plano mental uma ampla e reconhecida relação entre a alma e a mente.
 - b. Produzir certa medida de ordem nos processos emocionais do iniciado, e ajudar assim a realizar o trabalho preparatório para a segunda iniciação.
 - c. Habilitar o iniciado, no plano físico, a estabelecer certas relações de serviço, aprender a prática da magia branca elementar e manifestar a primeira etapa de uma vida verdadeiramente criadora.

No que diz respeito ao iniciado individual, o efeito da energia do sétimo raio em sua vida é extremamente potente, o que é fácil de entender dado o fato de que sua mente e seu cérebro estão condicionados pelo sétimo raio no momento em que o processo iniciatório ocorre conscientemente. O efeito sobre o plano mental é similar ao que acontece – em maior escala – no planeta, pois foi esta energia de raio que o Logos planetário utilizou quando uniu as dualidades principais, espírito e matéria, no começo do Seu trabalho criador. Os dois aspectos da mente (a mente inferior concreta e a alma, o Filho da Mente) se relacionam mais estreitamente e a certa altura entram em uma associação reconhecida e consciente no plano astral; é o sétimo raio que restabelece a ordem dentro da consciência astral e (no plano mental) é esta influência que produz criatividade, a organização da vida e a união "na cabeça" das energias inferiores e superiores, de tal maneira que "o Cristo nasce". Consideraremos em detalhes este último ponto quando nos ocuparmos do significado das iniciações; veremos então que a relação entre o corpo pituitário e a glândula pineal está envolvida.

Finalmente, é a energia do sétimo raio que – no processo iniciatório entre a primeira e a segunda iniciações – permite ao iniciado demonstrar (em sua vida no plano físico) um sentido de ordem e organização desenvolvido, expressar conscientemente e cada vez mais o desejo de ajudar seus semelhantes, de estabelecer relações com eles, e de fazer que a sua vida criadora se manifeste de muitas maneiras.

Todos esses fatores são de natureza embrionária, mas começam agora a assentar conscientemente as bases para o futuro trabalho iniciatório; hoje as disciplinas físicas são de grande importância, embora seu valor seja muitas vezes superestimado e seu efeito nem sempre seja bom; as relações estabelecidas e nutridas são às vezes de pouco valor, devido a que o discípulo geralmente é autocentrado e carece – por ignorância e

falta de discriminação – de uma completa pureza de motivo. Todavia, as mudanças impulsionadas pela influência deste raio se tornam cada vez mais efetivas, vida após vida; a relação do discípulo com a Hierarquia, a reorganização de sua vida no plano físico e seu crescente esforço para demonstrar o sentido esotérico da magia branca se tornarão cada vez mais vitais, até que esteja pronto para a segunda iniciação.

Os Raios e as Iniciações

Os raios terceiro e quinto estão particularmente ativos no Caminho do Discipulado, assim como os raios sexto e quarto dominam o Caminho da Evolução, e os raios primeiro e sétimo o Caminho da Iniciação. Como bem sabem, o segundo raio controla e domina todos os outros raios.

Astrologia Esotérica

Assim se inicia o trabalho de reforma mágica, e é onde é exercida a influência do sétimo raio (que rege a primeira iniciação); uma das funções desse raio é unir a alma e o corpo, o superior e o inferior, a vida e a forma, o espírito e a matéria. É esta a tarefa de criação que o discípulo enfrenta, aquele que está empenhado em elevar as energias do centro sacro para o centro da garganta e estabelecer uma correta relação entre a personalidade e a alma. Assim como o antahkarana deve ser construído e estabelecido como ponte de luz entre a Tríade Espiritual e a personalidade infundida pela alma, da mesma maneira uma ponte ou correspondência similar se estabelece entre a alma e a personalidade e, no que diz respeito ao mecanismo do discípulo, entre os dois centros da cabeça e as duas glândulas dentro da cabeça.

Quando essa linha de luz tiver ligado o aspecto superior espiritual com o aspecto inferior, e quando o centro sacro e o centro da garganta estiverem realmente alinhados e articulados, o discípulo-iniciado se torna um trabalhador criador nos termos do Plano divino e um "representante mágico" do trabalho divino de construção; ele se torna então uma força construtora, que aplica conscientemente a energia no plano físico, criando formas como expressões da realidade. É este o verdadeiro trabalho de magia.

Vocês podem ver, pois, que no trabalho criador, três energias são mobilizadas e suas atividades ligadas:

1. A energia concentrada no centro ajna, que indica a vida da personalidade.
2. A energia concentrada no centro da cabeça, como resultado da atividade da alma.
3. A energia do sétimo Raio de Ordem Cerimonial ou Magia, que viabiliza uma verdadeira atividade criadora nos termos do Plano divino.

Não tenho nada de espetacular a dizer sobre a primeira iniciação; o discípulo-iniciado continua trabalhando na “caverna do nascimento espiritual” que está então fracamente iluminada; ele tem que continuar sua luta para revelar a divindade, primeiramente no plano físico – simbolizado para nós na palavra “Belém”, que significa a “casa do pão”; tem que aprender a dupla função de “elevar as energias inferiores para a luz” e, ao mesmo tempo, “fazer descer as energias superiores para a expressão corporal”. Assim se torna um mago branco.

Nesta iniciação vê, pela primeira vez, quais são as principais energias que deve levar à expressão, e esta visão está resumida para ele no *Antigo Comentário* da seguinte maneira:

"Quando o Cetro da Iniciação desce e toca a parte inferior da coluna vertebral, produz-se uma elevação; quando os olhos se abrem para a luz, o que deve descer à forma é então percebido. A visão é reconhecida. O encargo do futuro é assumido. A caverna se ilumina e o novo homem nasce".

Os Raios e as Iniciações

CAPÍTULO DEZ

Efeitos do Sétimo Raio Entrante

Maçonaria

Sob a influência desse sétimo raio, a Fraternidade Maçônica entrará em uma nova e pronunciada atividade espiritual e começará a se aproximar da sua verdadeira função e a cumprir o seu destino há muito previsto. Há um ponto que pode ser interessante observar aqui. Durante o período de atividade do sexto raio, a Fraternidade caiu em uma atividade cristalizada, assim como muitos outros grupos. Caiu também na armadilha do materialismo e, durante séculos, a forma externa teve mais importância aos olhos dos maçons do que o significado espiritual interno. Os símbolos e o sistema de alegorias foram enfatizados, enquanto aquilo que eles pretendiam transmitir e revelar ao iniciado foi praticamente esquecido. Além disso, a tendência da atenção de uma loja de Maçons e a principal importância foram enfaticamente plantadas na função e no lugar do Venerável Mestre, e não no significado interno do trabalho no recinto do Templo. A loja não foi considerada como uma entidade ativa integrada, o que deve mudar, e mudará, e a potência e a eficácia do trabalho e do cerimonial da loja serão demonstrados. Veremos que é na regularidade dos rituais e na formalidade santificada dos cerimoniais ordenados que se encontra o verdadeiro significado do trabalho e o uso da Palavra. A era entrante de trabalho e poder grupal e de atividade ritualista sintética e organizada afetarão profundamente a Maçonaria, à medida que uma figura dominante central for se dissipando ao mesmo tempo que a influência do sexto raio e o verdadeiro trabalho espiritual, como a própria função da loja, forem então compreendidas

Psicologia Esotérica-I

O sétimo Rio de Ordem Cerimonial ou Magia incorpora uma curiosa qualidade que é a característica marcante da Vida específica que anima este raio. É a qualidade ou princípio que é o fator de coordenação que une a qualidade interna com a forma externa tangível ou aparência. Esse trabalho se processa principalmente nos níveis etéricos e envolve energia física. É o verdadeiro trabalho de magia. Gostaria de assinalar que quando o quarto e o sétimo raios vierem à encarnação ao mesmo tempo, teremos um período muito especial de revelações e de entrada de luz. É dito sobre esse período que, então, "o templo do Senhor se revestirá de uma glória extraordinária e os Construtores se regozijarão juntos". Será o apogeu do trabalho maçônico, entendido em seu sentido espiritual. A Palavra Perdida será então recuperada e pronunciada para que todos ouçam, e o Mestre aparecerá e caminhará entre os Seus construtores, na plena luz da glória que resplandece do Oriente.

A espiritualização das formas poderia ser considerada como o principal trabalho do sétimo raio, e é esse princípio de fusão, de coordenação e de combinação que está ativo nos níveis etéricos toda vez que uma alma vem à encarnação e uma criança nasce na Terra.

Psicologia Esotérica-I

Maçonaria – estando no primeiro raio e, em consequência, emanando de Shamballa – ajuda no processo de visualização. Dá cor e performance de tipo tangível à atividade interna e subjetiva. A visualização é um potente agente na evocação da imaginação criativa. Darei aqui uma dica. Se vocês usarem esta ideia no planejamento do trabalho que procuram fazer para a Hierarquia e pelo qual procuramos mantê-los responsáveis, e se levarem para todo esse trabalho o ideal do ritual, do ritmo e da distribuição de energia, evocarão um padrão sintético, um procedimento unificado e uma execução harmoniosa do Plano.

Discipulado na Nova Era – Volume I

Os Mistérios restaurarão cor e música como são essencialmente para o mundo e de tal maneira que a arte criativa de hoje será para essa nova arte criativa o que a construção de blocos de madeira por uma criança é para uma grande catedral como a de Durham ou Milão. Os Mistérios, quando restaurados, tornarão real –

em um sentido incompreensível para vocês no momento – a natureza da religião, o propósito da ciência e o objetivo da educação. Não são o que vocês pensam hoje.

O terreno está sendo preparado neste momento para essa grande restauração. As Igrejas e a Maçonaria estão hoje diante do tribunal da mente crítica da humanidade, e espalhou-se dessa mente coletiva de que ambas falharam em suas tarefas divinamente designadas. É reconhecido em toda parte que é necessário infundir nova vida e realizar grandes mudanças na consciência e na formação daqueles que trabalham por meio desses dois meios de comunicação da verdade e dentro deles. Essas mudanças ainda não foram realizadas, pois será necessária uma nova visão e uma nova abordagem da experiência de vida, e somente a próxima geração será capaz de proporcionar isso; somente eles podem realizar as mudanças necessárias e a revitalização, mas isso pode ser feito e será feito:

"O que é mistério deixará de ser, e o que estava sendo velado será então revelado: o que estava sendo escondido emergirá à luz, e todos os homens verão e juntos se regozijarão. Esse momento chegará quando a desolação tiver realizado sua obra benéfica, quando todas as coisas tiverem sido destruídas e os homens, por meio do sofrimento, tiverem procurado se deixar impressionar por aquilo que haviam descartado na busca vã pelo que estava ao seu alcance e era fácil de alcançar. Possuído, provou ser um agente da morte – mas os homens buscavam a vida, não a morte."

Assim diz o Antigo Comentário ao se referir ao ciclo atual pelo qual a humanidade está passando.

Os Raios e as Iniciações

O Reino Mineral

O Raio da Ordem Cerimonial tem um significado especial no momento atual; ele rege a vida no mundo mineral e os últimos estágios da vida involutiva, no ponto em que se dá a virada ascendente da evolução. A Ordem Cerimonial permite o controle dos construtores menores, das forças elementais, ponto de síntese no plano mais baixo de todos e período de transição. Em todos os períodos desse tipo, o sétimo Raio entra em ação (como agora) o Raio da Lei e da Ordem, de organização e formação precisos. É o reflexo no plano físico dos Aspectos de Poder e de Atividade atuando em síntese. Os Raios 1, 3, 7 têm uma interação, como sabemos. O sétimo raio é a manifestação das forças de evolução combinadas. É a manifestação do Poder e da Atividade no plano mais baixo. É aliado às leis do terceiro e sétimo planos, Desintegração e Morte, pois todos os períodos de transição são períodos de destruição e construção de formas, e de desmantelamento do antigo, para que novos e melhores cálices de vida possam ser construídos.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

A influência organizadora do sétimo raio se manifesta melhor na maravilhosa e perfeita estrutura geométrica dos elementos, tal como se revela no microscópio e no estudo do átomo. Como esse tratado se destina ao leitor que não tem formação acadêmica nem científica, bastará dizer que o reino mineral é um resultado do "ritual do ritmo," como são todas as formas básicas em que inúmeras estruturas em manifestação são construídas e fundamentadas. O sistema numérico se manifesta na mais completa beleza nesse reino e não há forma nem relação numerológica que não possa ser descoberta neste reino fundamental sob a visão microscópica oculta. Dois fatores determinam as estruturas que encontramos no reino mineral:

1. O sétimo grande impulso ou a vontade de organizar.
2. O estímulo para criar ou o ritmo inicial que levou o Logos solar a tomar forma.

O trabalho do Senhor do sétimo raio e do Senhor do primeiro raio é essencialmente o trabalho do arquiteto e do mago, e os esforços que realizam são vistos até a perfeição no mundo mineral. Porém, isso não poderá ser compreendido em toda a sua potência e sua revelação mágica até que o olho interno da verdadeira visão tenha se desenvolvido e as formas que sustentam o trabalho criador nos outros reinos da natureza sejam consideradas em seus reais valores...

1. O Reino Mineral

Influência	O sétimo raio de organização e o primeiro raio de poder são os fatores dominantes.
Resultados	Os resultados evolucionários são radiação e potência, uma potência estática, sustentando todo o restante do esquema da natureza.
Processo	Condensação
Segredo	Transmutação, que o Tratado sobre o Fogo Cósmico define da seguinte maneira: "A transmutação é a passagem de um estado de ser para outro por meio do fogo".
Propósito	Demonstrar a radioatividade da vida
Divisões	Metais brutos, metais nobres, pedras preciosas.
Agente objetivo	Fogo. O fogo é o fator iniciatório nesse reino.
Agente subjetivo	Som
Qualidade	Extrema densidade. Inércia. Brilho

Os estudantes devem se lembrar que não tratamos de elementos e átomos quando estudamos este reino. Eles são a substância de que são feitas todas as formas minerais. Nós consideramos as formas minerais como se manifestam no mundo concreto. Estamos considerando o mundo tangível e objetivo. A constituição interna e a formação geométrica dos minerais não fazem parte do tema que estamos estudando. Este não é um tratado científico, como normalmente se entende, mas um estudo sobre a qualidade e a consciência, na medida em que afetam o aspecto forma. A maior parte, muito, se não quase tudo que a ciência exotérica postulou sobre o reino mineral pode, para usos comuns, ser aceito como fato relativo. Mas dois pontos devem ser considerados, e são eles:

1. O aspecto consciência do mundo mineral.
2. A transmutação das formas pelo fogo neste reino, levando a uma radiação definitiva.

O exemplo mais conhecido do efeito da iniciação do mineral pelo fogo pode ser visto na grande transição e transformação alotrópica, do carbono para o estado do diamante perfeito. Um estado qualitativo adicional é o que vemos na radiação (ou difusão de raios), como no rádio.

É preciso ter em mente que existem três estágios nos processos evolutivos do reino mineral e que estes (embora aparentemente não tenham relação entre si do ponto de vista da ciência moderna) são, no entanto, subjetiva e essencialmente parte de um formidável processo interno. Referidos estágios do reino mineral correspondem aos da consciência animal, da autoconsciência e da radiante consciência de grupo da alma. Há um quarto estágio de potência ou de poder organizado e expresso, mas que se situa mais além e que é a analogia neste reino da vida da Mônada, conforme se expressa na consciência solar dos iniciados de alto grau.

Assim como a ciência descobriu os noventa e dois elementos, de modo que a lista dos elementos possíveis está relativamente completa, oportunamente a ciência terá organizado as tabelas progressivas que mostrarão os três estágios do ciclo de vida de cada mineral, desde o estágio mineral estático, como o carbono, passando pelo estágio do cristal, das pedras semipreciosas e das pedras preciosas, até o estágio da substância radioativa. A determinação desse desenvolvimento, é impossível para o homem, até o momento, perceber as relações, pois os ciclos abrangidos são tão vastos, a ação do fogo nesses períodos enormes é tão variável e o reconhecimento dos estágios intermediários é tão difícil, que qualquer coisa que eu pudesse dizer apenas alimentaria o distração e a incredulidade. Mas duas premissas básicas podem ser estabelecidas:

1. Que as diversas substâncias minerais se dividem naturalmente em sete grupos principais, correspondentes às sete subdivisões dos raios que as influenciam, as de organização e poder.

2. Que somente nos ciclos mundiais em que o sétimo raio está em manifestação, e portanto sumamente potente, certas mudanças ocultas ocorrem nesses sete grupos e são elas as correspondências, na evolução mineral, às sete iniciações do homem.

Em nossa época está havendo um aumento da atividade radioativa, o que pode ser observado atualmente na descoberta de substâncias radioativas, à medida que o raio que está entrando aumenta a sua potência década após década. Uma certa quantidade de radiação é básica e fundamental em qualquer ciclo mundial. Porém, quando o sétimo raio entra em influência, há uma intensificação dessa radiação e novas substâncias e novas substâncias parecem entrar em nova atividade. Esta intensificação deixa o reino mineral, como um todo, mais radioativo do que antes, até que essa radiação aumentada, por sua vez, se torne básica e fundamental. Quando, ciclicamente, o sétimo raio sai da manifestação, uma determinada medida de inércia se estabelece nesse reino, mas o que está radioativo continua a sua atividade. Dessa maneira a radiação do mundo mineral vai aumentando regularmente, à medida que os ciclos vem e vão e necessariamente há um efeito correspondente nos três reinos superiores. As pessoas de hoje não têm ideia do efeito que essa radiação (em razão do raio entrante) exercerá, não apenas no mundo mineral circundante, como no reino vegetal (que tem suas raízes no reino mineral), e sobre os homens e animais em menor escala. A potência dos raios cósmicos que estão entrando provocou esta radioatividade, a que é mais facilmente reconhecida, com a qual a ciência moderna se ocupa atualmente. Foram três discípulos do sétimo raio que "interpretaram" esses raios para o homem. Refiro-me aos Curie e a Millikan. Eles próprios estando no sétimo raio, possuíam o instrumental psíquico necessário e a sensibilidade que os habilitou a reconhecer, intuitivamente, sua própria vibração de raio no reino mineral.

O sétimo raio é o do ritual organizado, e na construção da forma esta qualidade é básica e necessária. Os processos encontrados no reino mineral são essencialmente geométricos. O primeiro raio é o da vontade ou poder dinâmico e – falando em termos simbólicos – quando formas aperfeiçoadas, veículos organizados e poder dinâmico se relacionarem e se unificarem, teremos uma plena expressão, no ponto de concreção mais profundo e mais denso, da mente de Deus na forma, com uma radiação que será dinamicamente efetiva.

Falando mais uma vez em termos simbólicos (e o que mais seria possível ao tratar com um mecanismo ainda tão inadequado como a mente e o cérebro do aspirante comum?), o reino mineral marca o ponto de uma condensação única, produzida pela ação do fogo e pela pressão da "ideia divina". Em termos esotéricos, temos, no mundo mineral, o Plano divino oculto na geometria de um cristal e a radiante beleza de Deus armazenada na cor de uma pedra preciosa. Em miniatura e no ponto mais baixo da manifestação vemos os conceitos divinos se cumprindo. A meta do conceito universal é vista quando a joia irradia sua beleza e quando o rádio emite seus raios, tanto destrutivos quanto construtivos. Se pudessem realmente compreender a história de um cristal, entrariam na glória de Deus. Se pudessem entrar na consciência atrativa e repulsiva de um pedaço de ferro ou chumbo, veriam revelada a história completa da evolução. Se pudessem estudar os processos ocultos que ocorrem sob a influência do fogo, entrariam no segredo da iniciação. Quando chegar o dia em que a história do reino mineral puder ser compreendida pelo vedor iluminado, ele então verá a longa Estrada que o diamante percorreu e – por analogia – a longa estrada que todos os filhos de Deus percorreram, regidos pelas mesmas leis e desenvolvendo a mesma consciência.

O sétimo raio, ao se manifestar no sétimo plano (como é o caso atualmente), é singularmente potente e, em consequência, seus efeitos sobre o reino mineral são sentidos de maneira dinâmica. Se é verdade que existe apenas uma substância e um espírito, e que *matéria é espírito no ponto mais baixo de sua atividade cíclica e espírito é matéria em seu ponto mais alto*, então o raio da ordem cerimonial ou ritual não passa de uma expressão de seu oposto polar – o primeiro raio da vontade ou do poder. É a expressão da mesma potência sob outro aspecto, significando, portanto, que:

1. O poder ou vontade de Deus se expressa pelos processos sistematicamente organizados do sétimo raio. A faculdade geométrica da Mente Universal encontra sua máxima perfeição material no plano físico, o sétimo, atuando pelo sétimo raio. Assim, o reino mineral surgiu como essa expressão principal. Ele mantém

em solução todas as forças e os produtos químicos e minerais necessários às formas dos outros reinos materiais.

2. O reino mineral é, pois, a expressão mais concreta da unidade dual de poder e ordem. Ele é a "fundação" da estrutura física ordenada ou o universo do nosso planeta.

3. A adaptabilidade rítmica ritualística do sétimo raio, mais a vontade dinâmica do raio de poder, são necessárias em conjunto para a plena atuação do Plano, como se encontra na mente de Deus.

É por isso que, no atual período de transição, o Senhor do sétimo raio está assumindo o controle dos assuntos e o desenvolvimento ordenado do Plano, de modo a restaurar oportunamente a estabilidade do planeta e dar às influências aquarianas que se aproximam um campo estável e amplo no qual possam atuar. Elaboraremos esse ponto mais adiante, quando abordarmos o estudo dos signos zodiacais e sua relação com os raios.

Abordaremos agora os dois pontos seguintes: a condensação e seu segredo oculto, a transmutação. Do ponto de vista da matéria externa, o reino mineral marca a expressão mais densa da vida de Deus em substância, e sua característica marcante, embora muitas vezes não percebida, é o poder reprimido ou não expresso. Falando em símbolos, um vulcão em erupção é uma fraca expressão do seu poder. Do ponto de vista da substância esotérica, os quatro éteres são muito mais densos e "substanciais". É o que também a ciência moderna nos diz sobre o seu éter hipotético. O quinto reino (contando, como faz o ocultismo, do reino egoico para baixo) é um reflexo desses quatro éteres e o ponto de concreção mais denso deles. Tal como são "subjacentes" ou formam a base do mundo manifestado, e são considerados como a "verdadeira forma" da mesma maneira o reino mineral é o reino fundamental nos três mundos, nos termos da Lei das Correspondências. Em um sentido muito particular, ele é "substância etérica precipitada" e é uma condensação ou exteriorização dos planos etéricos. Esta solidificação ou precipitação – que origina a produção da matéria objetiva, densa ou sólida – é o resultado tangível da interação das energias e qualidades dos primeiro e sétimo raios, cuja vontade unida e ritmo ordenado produziu essa Terra e o conteúdo fundido do planeta, considerando a terra como a crosta.

No girar da grande roda, ciclo após ciclo, esses dois raios entram em atividade e, entre seus ciclos objetivos, os outros raios dominam e participam da grande obra. O resultado dessa interação de potências psíquicas será a transmutação da substância da terra, o que ocorrerá oportunamente, e sua volta ao estado original do qual é a condensação objetiva. Também aqui a linguagem falha em encontrar os termos necessários, pois ainda não existem. Menciono esse ponto como indicativo da dificuldade do nosso tema. A substância etérica intangível se condensou para formar o mundo objetivo, denso e tangível. Nos termos do plano evolutivo, é preciso uma retransmutação para a condição original, acrescida do ganho do ritmo ordenado, das tendências e das qualidades desenvolvidas na consciência de seus átomos e elementos por meio da experiência da exteriorização. Observamos esta re-solução⁶ como radiação e na substância radioativas. Estamos observando o processo de transmutação. Os agentes de re-solução são o fogo, o calor intenso e a pressão. Esses três agentes já conseguiram dividir o reino mineral em três partes: os metais brutos, como são chamados, os metais nobres (como a prata, o ouro e a platina), e as pedras semipreciosas e os cristais. As pedras preciosas são uma síntese de todos os três – uma das sínteses básicas da evolução. A esse respeito, podemos indicar algumas correspondências entre o reino e os ciclos da evolução humana:

1. Os metais brutos	Plano físico	Consciência densa.	Primeira iniciação
2. Os metais nobres	Plano astral	Autoconsciência	Segunda iniciação
3. As pedras semipreciosas	Plano mental	Consciência irradiante.	Terceira iniciação
4. As pedras preciosas	Consciência egoica e realização		Quarta iniciação

⁶ N. do T.: No original "resolution", resolução.

As correspondências entre fogo, calor e pressão na evolução do ser humano são evidentes, e o trabalho deles pode ser visto como paralelo ao do reino mineral..

O reino mineral é regido astrologicamente por Touro e há uma relação simbólica entre o "olho" na cabeça do Touro, o terceiro olho, a luz na cabeça e o diamante. A consciência do Buda foi chamada de "olho de diamante".

Psicologia Esotérica-I

Animais

O Sétimo Raio entrante e o Reino Animal

1. O reino animal é para o corpo humano o que o corpo físico denso é para os sete princípios.
2. O reino animal é o aspecto mãe, antes da influência sobrepassante do Espírito Santo.
3. O reino animal é o campo da individualização.
4. Desde os dias atlantes o reino animal se ocupa com o desenvolvimento do carma.
5. Os animais domésticos são o centro cardíaco na vida da Entidade que anima o reino animal.
6. O reino animal não reage fortemente ao sétimo raio.
7. O reino humano reage, mas o sétimo raio exercerá três efeitos em relação aos dois reinos e sua interação:
 - a. Ele vai refinar os corpos animais.
 - b. Ele vai estabelecer uma relação mais estreita entre os homens e os animais.
 - c. Ele vai causar uma grande destruição nas formas animais atuais.

Psicologia Esotérica-I

... a influência do sétimo raio exercerá três efeitos precisos nos quarto e terceiro reinos da natureza, a saber:

1. Todos os corpos animais serão progressivamente refinados e, no caso da humanidade, serão conscientemente refinados, e assim levados a um estado de desenvolvimento superior e mais especializado. Isto está se processando hoje com rapidez. A dieta e o esporte, a vida ao ar livre e a luz do sol estão fazendo muito pela raça e, nas duas próximas gerações, aparecerão corpos refinados e naturezas sensíveis e a alma terá instrumentos muito melhores para o seu trabalho.
2. A relação entre os reinos humano e animal vai se tornar cada vez mais estreita. É bem reconhecido o serviço que o animal presta ao homem, serviço que é continuamente demonstrado, mas o serviço que o homem presta aos animais ainda não é compreendido, embora alguns passos corretos nessa direção já sejam dados. Oportunamente haverá uma estreita síntese, como também uma coordenação solidária entre eles e, quando assim for, ocorrerão manifestações extraordinárias de mediunidade animal sob a inspiração humana. Por esse meio, o fator inteligência no animal (do qual o instinto é uma manifestação embrionária) se desenvolverá rapidamente, sendo este um dos resultados significativos das relações pretendidas entre o homem e o animal.
3. Em consequência desta evolução acelerada, haverá uma rápida destruição de certos tipos de corpos animais. Corpos humanos de grau muito inferior desaparecerão, causando uma mudança geral nos tipos raciais, para um padrão mais elevado. Muitas espécies de animais também serão extintas e hoje já estão desaparecendo, daí a crescente preocupação de preservar certas espécies e de estabelecer reservas de caça.

O Destino das Nações

Muito do que é profundamente interessante está a caminho como resultado da atividade do sétimo raio. Por exemplo, embora o reino animal reaja pouco a esse tipo de influência, ainda assim haverá resultados muito definidos na alma da forma animal. A porta da individualização, isto é, a via de acesso ao reino humano, fechada desde a época atlante, será parcialmente aberta sob essa nova influência; ela será entreaberta, de maneira que alguns animais responderão ao estímulo da alma e descobrirão que seu lugar de direito é o lado humano da porta divisória. Parte da reorganização que ocorrerá como resultado da atividade do sétimo raio diz respeito à relação da humanidade com o reino animal e o estabelecimento de relações melhores e mais estreitas. O homem assim será levado a se beneficiar de outro efeito do sétimo raio, que é o poder de refinar a matéria com que as formas são construídas. O corpo animal do homem recebeu muita atenção científica nos últimos cem anos, e a medicina e a cirurgia alcançaram grandes conquistas. A estrutura do homem, seu corpo e seus sistemas internos (com seus diversos rituais) são agora entendidos como nunca antes, o que também é resultado da força de raio entrante com seu poder de aplicar o conhecimento ao trabalho mágico. Quando esse conhecimento for aplicado intensivamente ao mundo animal, muitos dados novos e interessantes serão descobertos; quando as diferenças entre os corpos físicos dos animais e os da humanidade forem investigados mais a fundo, um novo e muito fecundo campo de estudo vai se abrir. Essas diferenças estão principalmente no âmbito do sistema nervoso; não se tem dado atenção suficiente, por exemplo, ao fato de que o cérebro do animal está realmente localizado na região do plexo solar, enquanto o cérebro humano, o agente controlador, está na cabeça e atua por meio da coluna vertebral. Quando os cientistas souberem exatamente por que o animal não usa o cérebro na cabeça como o homem, eles chegarão a um conhecimento mais completo da lei que rege os ciclos.

Psicologia Esotérica-I

b. *Animais e seres humanos e os Raios.* Agora abordaremos dois pontos e estudaremos o efeito da força entrante nos reinos humano e animal.

Esses pontos têm um profundo interesse para o estudante de ocultismo por duas razões. O tema que vamos examinar agora é o efeito do sétimo Raio entrante, nos próximos séculos, sobre o reino animal e a evolução dévica. O que dá muito interesse à questão é que, de um lado, estamos tratando da evolução imediatamente inferior à evolução humana, e da qual o homem ainda não se emancipou completamente e, de outro, examinamos uma evolução paralela, que é extremamente importante no esquema geral das coisas. Examinemos primeiro o *Sétimo Raio e seu efeito sobre o reino animal...*

...O impacto da força desse raio sobre o reino animal será bem menor do que sobre o reino humano, pois o reino animal ainda não está pronto para responder à vibração deste Logos planetário, e não estará até a sexta ronda, quando a Sua influência suscitará grandes acontecimentos. Contudo, certos efeitos podem ser observados aqui.

Devido ao aumento da atividade da evolução dévica, em especial dos devas os éteres, os construtores menores serão estimulados a construir, com maior facilidade, corpos de natureza mais receptiva, e assim o corpo etérico dos homens e dos animais receberão a força ou prana de maneira mais adequada. Durante a sexta sub-raça, a doença tal como a conhecemos nesses dois reinos será significativamente reduzida devido à resposta prânica dos corpos etéricos. Isso também promoverá mudanças no corpo físico denso e os corpos de homens e animais serão menores, mais refinados, mais sensíveis às vibrações e, portanto, mais adequados para expressar o propósito essencial.

Devido ao reconhecimento pelo homem do valor dos mantras e à sua gradual compreensão do verdadeiro cerimonial da evolução, aliada ao uso do som e da cor, o reino animal será mais bem compreendido, treinado, considerado e utilizado. Já é possível observar indícios disso; por exemplo, em todas as nossas revistas atuais, aparecem com frequência artigos que tratam da psicologia dos animais e de sua atitude mental em relação ao homem, e por meio deles e da força do Raio que se aproxima, o homem pode (se assim o desejar) chegar a uma simpatia muito maior por seus irmãos de grau inferior. Assim, ao voltar a força do pensamento para os animais, o homem estimulará sua mentalidade latente, levando, com o tempo, à crise da próxima ronda. Os estudantes de ocultismo devem prestar mais atenção ao efeito da consciência

de um grupo sobre outro, e estudar o desenvolvimento do grupo inferior por meio da força estimulante do grupo superior...

Tratado sobre o Fogo Cósmico

Devas

O tema que vamos examinar agora diz respeito à evolução dos devas e ao efeito do Sétimo Raio entrante sobre eles.

O primeiro ponto a observar é que esta influência afeta principalmente, neste momento, os devas do plano físico, os devas dos éteres (ou das sombras como são chamados às vezes) e não, na mesma medida, os devas dos planos astral e mental. Todo Raio afeta, em maior ou menor grau, o plano ou subplano que é sua correspondência numérica; é preciso que o estudante mantenha isso em mente e, portanto, deve lembrar que, para todos os efeitos de investigação neste momento, o Sétimo Raio de magia Cerimonial terá uma potente influência:

No sétimo plano, ou plano físico, considerando-o como uma unidade.

No sétimo subplano ou subplano inferior nos planos físico, astral e mental.

No sétimo princípio humano, o princípio inferior: prana no corpo etérico.

Em todas as Mônadas em encarnação que sejam Mônadas de Sétimo Raio.

Em um grupo particular de devas que são os agentes, ou "mediadores" entre os magos (brancos ou negros) e as forças elementais. Este grupo é conhecido em termos ocultos como "O Sétimo Mediador" e se divide em dois:

- a. Os que trabalham com as forças evolutivas.
- b. Os que trabalham com as forças involutivas.

Um grupo é o agente do propósito construtivo e, o outro, do destrutivo. Não é necessário dar mais informações sobre este grupo, pois eles não são facilmente contatados, felizmente para o homem, e até o momento só podem ser alcançados por um ritual grupal específico executado com precisão – algo ainda praticamente desconhecido. A certa altura, os Maçons serão um dos principais agentes de contato, e como os homens ainda não estão prontos para o poder que isso colocaria em suas mãos, a verdadeira maçonaria se desenvolverá lentamente. Contudo, sob a força magnética do Sétimo Raio, o crescimento da maçonaria é absolutamente certo.

Este Raio da Magia Cerimonial, em consequência, exercerá um efeito muito profundo sobre o plano físico, pois não somente esse plano se encontra sob a sua força cíclica, como, em todos os tempos, seu Logos planetário exerce nele um efeito especial; o Senhor Raja desse plano é chamado, em termos ocultos, de "Reflexo nas Águas do Caos" do Logos planetário. Por isso na matéria desse plano (que é o corpo do Senhor Raja) determinados eventos muito precisos estão ocorrendo – embora invisíveis para o homem comum – são aparentes aos olhos do homem espiritual ou adepto.

A matéria do plano se torna receptiva à força positiva, pois o aspecto dévico ou feminino, sendo negativo, responde à energia positiva do Homem Celestial. Esta energia, seguindo a linha de menor resistência, verte-se na substância do plano, ou o corpo substancial dos Senhores Devas. Devido à receptividade desse corpo, a energia segue certas vias e produz efeitos claramente *construtivos*.

Os resultados construtivos transpiram na matéria etérica negativa do plano e nos quatro subplanos superiores. Nos três inferiores produz-se um efeito contrário, e a energia do Homem Celestial leva à destruição da forma, preparatória para o trabalho construtivo posterior. O fator construtivo sempre se

origina e procede dos níveis etéricos. Cataclismos de natureza mundial ocorrerão durante os próximos mil anos; continentes serão abalados; terras serão elevadas e submersas, culminando no profundo desastre material que tomará conta do mundo no final da quarta ramificação da sexta sub-raça. Isso dará início à sexta raça-raiz incipiente.

Os devas dos éteres, dos quais estamos tratando agora, serão afetados de várias maneiras, e os resultados sobre as outras evoluções serão de longo alcance. Devemos lembrar sempre que os devas são as qualidades e os atributos da matéria, os construtores ativos, que trabalham consciente ou inconscientemente no plano. Nesta altura gostaria de assinalar que todos os devas dos níveis superiores do plano mental, por exemplo, e dos planos do sistema, daí para o centro (o plano divino, o plano do Logos, às vezes chamado de Adi) cooperam conscientemente e são de grau elevado no sistema, e de posição equivalente a todos os postos e graus da Hierarquia, desde o iniciado de primeiro grau para cima, sem incluir, porém, o do próprio Senhor do Mundo. Abaixo desses níveis mais elevados, ali onde se toca o concreto, há graus inferiores de devas que trabalham inconscientemente, com as seguintes exceções, que são forças e entidades conscientes e têm posições elevadas:

- a. O Senhor Raja de um plano.
- b. Sete devas que trabalham sob suas ordens, que são as entidades que informam⁷ a matéria dos sete subplanos.
- c. Quatorze representantes dos Raios, que atuam ciclicamente da ação, segundo o Raio esteja entrando ou saindo.
- d. Quatro devas que são os representantes, em nível do plano, dos quatro Maha Rajás (os Senhores do Carma) e que são os pontos focais da influência cármica no que diz respeito aos homens. Os quatro Maha Rajás são os dispensadores do carma para os Homens Celestiais e, portanto, para as Suas células, centros e órgãos, necessariamente; porém, todo o sistema atua por meio de representantes de todos os diversos graus; as mesmas leis regem esses agentes do carma de um plano e os do sistema e do cosmo e durante manifestação de um plano, por exemplo, são as únicas unidades com permissão para passar além do círculo-não-se-passa do plano revestidas de sua forma. Todas as outras unidades em manifestação em um plano têm que descartar o veículo pelo qual atuam para passar para planos mais sutis...

A evolução dos devas terá um importante papel a exercer devido a esta força do sétimo Raio na transmissão do prana às unidades dos três reinos mais elevados da natureza e esta transmissão mais facilitada (a partir dos níveis etéricos do plano físico) ocorrerá em paralelo à correspondente transmissão facilitada de força espiritual ou psíquica do quarto éter cósmico, o plano búdico. Esta transmissão de prana terá como consequência corpos físicos com mais saúde entre os filhos dos homens. Não devemos esperar por isso nesse momento, pois só começará a ser perceptível daqui a cerca de trezentos anos, quando os Egos de Sétimo Raio se reencarnarem em número grande o suficiente para que sejam reconhecidos como tipo prevacente por um certo período. Seus corpos físicos, sendo construídos para a força do Sétimo Raio, responderão mais prontamente do que os outros, mas os Egos de primeiro e quinto Raios tirarão um enorme benefício dessa influência. Os devas etéricos vão construir durante um período especialmente favorável e os corpos físicos construídos nesse momentos terão como características:

- a. Resiliência,
- b. Enorme magnetismo físico,
- c. Habilidade de rejeitar o falso magnetismo,
- d. Capacidade de absorver raios solares,
- e. Grande força e resistência,
- f. Uma delicadeza e um requinte na aparência até então desconhecidos.

⁷ N. do T.: no original, verbo “inform”, informar no sentido de compenetrar, entidades que compenetraram a matéria.

Os níveis etéricos do plano manifestarão maior atividade e de maneira lenta, mas segura, à medida que passarem as décadas, o homem vai se tornar consciente desses níveis e conhecedor de seus habitantes. O efeito imediato dessa maior energia etérica será que um número bem maior de pessoas possuirá visão etérica e será capaz de viver de forma normal e natural, conscientemente, nos níveis etéricos. A maioria dos homens só atua conscientemente nos três níveis inferior do físico – o gasoso, o líquido e o denso – e os níveis etéricos estão fechados para eles, como também o astral. Nos próximos séculos, o habitat normal do homem será todo o plano físico até, mas não incluindo, o segundo subplano. Os níveis quarto e terceiro serão tão bem conhecidos para ele como a paisagem física à qual está acostumado agora.

A atenção daqueles que estudarão medicina e ciências estará centrada no corpo etérico. A dependência do corpo físico ao corpo etérico será reconhecida, o que mudará a atitude da profissão médica e a cura magnética e o estímulo vibratório substituirão os atuais métodos de cirurgia e absorção de medicamentos. A visão do homem, sendo normalmente etérica, o forçará a reconhecer o que hoje chamamos de "mundo invisível" ou suprafísico. Os homens serão observados em seus corpos etéricos e haverá comunicação com eles e os devas e elementais dos éteres serão estudados e reconhecidos. Quando assim for, o verdadeiro uso do ritual cerimonial como proteção e salvaguarda para o homem assumirá o seu devido lugar.

O trabalho dos devas em relação aos reinos animal e vegetal serão igualmente reconhecidos, e muitas coisas que agora são possíveis pela ignorância vão se tornar impossíveis e obsoletas. Tempo virá, quando a atitude do homem em relação ao reino animal estiver profundamente modificada e o abate, os maus-tratos e aquela forma de crueldade chamada “esporte” serão eliminados.

Uma misteriosa mudança de atitude dos homens e mulheres em relação à questão sexual, casamento e procriação resultará do desenvolvimento da visão etérica e do consequente reconhecimento dos devas. Referida mudança terá por base a compreensão da verdadeira natureza da matéria, o aspecto mãe, e do efeito do Sol sobre a substância. A unidade da vida será um fato científico conhecido e a vida na matéria deixará de ser uma teoria, será um princípio fundamental da ciência. Não é possível aprofundar mais.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

O quinto princípio de manas está começando a se manifestar, nesse momento, sobretudo por meio do sétimo tipo de força (ou do quinto considerando apenas o aspecto Brahma da manifestação). Ficará imediatamente aparente, pois, que este Raio entrante ocupa um lugar todo particular e que sua influência vai se manifestar em condições muito favoráveis. Ele está vertendo sua força no sétimo plano, o plano físico, durante a quinta raça-raiz e a quinta sub-raça e, em consequência, grande são as possibilidades ofertadas. Em tudo que foi dito sobre os Raios, ficará claro que, do ponto de vista atual, dois deles são de importância primordial na evolução humana: o quarto Raio de Harmonia, que é o raio dominante do ciclo maior que inclui a quarta ronda e o quarto globo – e o sétimo Raio da Magia Cerimonial que representa uma das influências predominantes de todas as manifestações objetivas. Esses dois Raios ou a força desses dois Logoi planetários contribuem grandemente para a coerência a nossa cadeia, a quarta do quarto esquema, e o nosso globo físico, a Terra. O quarto e o sétimo interagem, um atuando temporariamente como força negativa e o outro como positiva.

O quinto Kumara, o Senhor do Sétimo Raio (pois é preciso manter em mente a dualidade da sua posição, sendo um dos pontos da Estrela de cinco pontas de Brahma, e um dos Triângulos do corpo logoico sêtu plo) ocupa uma posição única como "Regente dos Devas Construtores" do plano físico, os devas dos éteres, em cooperação com o Senhor Deva dele. Ele guia a dirige a produção da forma por meio de determinadas palavras ocultas. Trabalha, pois, por meio do corpo etérico de todas as formas e é por sua força afluyente que podemos esperar por um maior estímulo da matéria do cérebro etérico que tornará o cérebro físico receptivo às revelações da verdade superior e colocará, entre as mãos dos cientista, os segredos do quarto e do terceiro éteres. O desenvolvimento da matéria do cérebro é paralelo à etapa de desenvolvimento de sua correspondência atômica e na vitalização da quinta espirila e consequente ação reflexa sobre a sétima, podemos observar a mente humana assumir proporções e alcançar conquistas ainda inimagináveis e impensáveis.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

Com a vinda do atual sétimo Raio de Magia Cerimonial, uma tentativa de aproximação dos dois grupos em evolução⁸ é permitido em certa medida, embora não com o grupo em involução. Lembrem-se desta afirmação. As evoluções dévica e humana, no transcurso dos próximos quinhentos anos, serão mais conscientes uma da outra e, portanto, poderão colaborar mais livremente. Com esta crescente consciência virá a busca de métodos de comunicação. Quando a necessidade de comunicação para fins construtivos for sentida sinceramente, então, sob a judiciosa direção dos Mestres, alguns dos antigos mantras poderão circular. A ação, interação e reação serão cuidadosamente observadas e estudadas, esperando-se que redundem em benefício de ambos os grupos. A evolução humana deverá dar força à dévica e esta, por sua vez, alegria à humana. O homem terá de comunicar aos devas seu ponto de vista objetivo, enquanto eles, por sua vez, verterão sobre o homem seu magnetismo curativo. Os devas são os guardiães do prana, do magnetismo e da vitalidade, assim como o homem é o guardião do quinto princípio, manas. Dei aqui várias indicações e mais não é possível.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Há também um grupo de devas ligados à Loja dos Mestres, cujo trabalho é construir as formas correspondentes à aspiração do homem comum. Dividem-se em três grupos, relacionados à ciência, à religião e à filosofia, e é por meio desses grupos de substância dévica que os Guias dos três departamentos alcançam os homens. É um dos Seus canais de trabalho. O Mestre Jesus está especialmente ativo nesta linha nesse momento, atuando em colaboração com determinados adeptos na linha da ciência, os quais – por meio da desejada união de ciência e religião – procuram romper o materialismo do Ocidente, de um lado e, de outro, a devoção sentimental dos inúmeros devotos de todas as crenças. Isto é possível atualmente em razão da saída do sexto Raio e da entrada do sétimo.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

Examinaremos agora os níveis etéricos do plano físico, os quatro subplanos superiores do plano físico. Referidos níveis etéricos são apenas gradações da matéria do plano físico de um tipo mais raro e refinado, mas ainda assim física. São denominadas na maioria dos livros didáticos:

1. Primeiro éter, ou matéria atômica.
2. Segundo éter, ou matéria sub-atômica.
3. Terceiro éter, ou matéria super-etérica.
4. Quarto éter, ou simplesmente matéria etérica.

O quarto éter é o único reconhecido até agora pelos cientistas e é objeto de suas investigações atuais, embora eles pouco percebam isso.

No subplano atômico encontram-se os átomos físicos permanentes de toda a humanidade e os átomos apropriados do reino dévico. Os devas não se desenvolvem da mesma maneira como a raça humana. Eles reencarnam em grupos e não como indivíduos, embora cada grupo seja composto de unidades e não tenha nada da natureza da alma-grupo involutiva. A alma-grupo no caminho da involução e a que está no caminho evolutivo não são semelhantes; uma caminha para a diferenciação e é composta de entidades animadas por uma vida geral; a outra já está diferenciada e cada entidade é uma unidade separada da vida una, completa em si mesma, porém uma dentro do todo.

Há vários tipos de vida com os quais é possível fazer contato nos quatro níveis etéricos, mas no momento presente só podemos nos ocupar da vida dévica, lembrando que a evolução dévica tem a mesma importância que a dos humanos. Os devas são em grande número, no arco involutivo e no arco evolutivo, e de todos os graus e tipos. Regendo-os no plano físico, temos o grande deva Kshiti. É um deva de posição e poder iguais ao de um Chohan de Raio; Ele preside tudo no plano físico, com exceção do reino humano, e tem em Seu conselho quatro Senhores devas subordinados dos quatro níveis etéricos. Ele, com esses devas

⁸ Nota dos Editores: os dois grupos são a humanidade e o reino dévico.

subordinados, preside um conselho subsidiário de sete devas que tratam de tudo que diz respeito à evolução dévica e do trabalho dos construtores maiores e menores.

O deva Regente do quarto éter, o mais baixo, delegou um membro do Seu conselho para se reunir com certos Mestres, nesse momento, por duas razões específicas; primeiro, para ver se a aproximação das duas linhas de evolução, humana e dévica, poderia ser permitida, a título de tentativa e, segundo, para revelar alguns dos métodos de cura e as causas das deficiências físicas que são inerentes no duplo etérico.

Devas de todos os tipos e cores se encontram nos níveis físico-etéricos, mas a tonalidade predominante é o violeta, daí o termo usado com tanta frequência, "devas das sombras". Com a entrada do raio cerimonial do violeta, temos uma amplificação da vibração violeta, sempre inerente nesses níveis, e em consequência uma grande oportunidade de contato entre esses dois reinos. É no desenvolvimento da visão etérica (que é uma capacidade do olho físico humano) e não na clarividência que essa apreensão mútua se tornará possível. E também, com a entrada desse raio, chegarão aqueles que estão nesse raio e que possuem o dom natural da visão etérica. Crianças verão etericamente com tanta facilidade como o humano comum vê fisicamente; à medida que as condições de harmonia evoluírem gradualmente a partir do caos atual do mundo, devas e humanos se reunirão como amigos.

Quando os dois planos, astral e físico, se misturarem e fusionarem, e houver continuidade de consciência nos dois, será difícil para os seres humanos diferenciarem entre os devas do plano astral e os do plano físico. No início desse período de reconhecimento, os homens entrarão em contato principalmente com os devas violetas, pois os de categorias mais elevadas entre eles estão sem dúvida tentando entrar em contato com os humanos. Esses devas das sombras são de uma cor púrpura escura no quarto nível etérico e de uma cor púrpura mais clara, que se aproxima muito do violeta, no terceiro nível etérico, e de um violeta claro no segundo, enquanto no subplano atômico são de um magnífico tom lavanda translúcido.

Alguns dos grupos de devas que poderemos entrar em contato no plano físico são os seguintes:

Quatro grupos de devas violetas, associados com os duplos etéricos de tudo que existe no plano físico. Esses quatro grupos formam duas divisões, os que são associados com a construção dos duplos etéricos e aqueles de cuja substância referidos duplos são construídos.

Os devas verdes do reino vegetal. Também existem em duas divisões. São de desenvolvimento elevado e serão contatados principalmente pelas linhas da magnetização. Os devas maiores dessa ordem presidem os locais magnéticos da terra, zelam pela solidão das florestas, reservam espaços intactos no planeta que devem permanecer inviolados; ele os defendem de todo ataque e, com os devas violetas, estão neste momento trabalhando de maneira definida, embora temporariamente, sob o Senhor Maitreya. O Senhor Raja do plano astral, Varuna e seu irmão Kshiti, foram chamados à Câmara do Conselho da Hierarquia para uma consulta específica e, tal como os Mestres estão se esforçando para preparar a humanidade para o serviço, diante da chegada do Instrutor Mundial, também os Senhores Raja estão trabalhando em linhas similares com os devas. Eles são diligentes em seu trabalho, intensos em seu zelo, mas muito obstruídos pelo homem.

Os devas brancos do ar e da água que presidem a atmosfera trabalham com certos aspectos dos fenômenos elétricos e controlam os mares, os rios e riachos. Entre eles, em uma determinada etapa de sua evolução, são escolhidos os guardiões da raça quando em encarnação no plano físico. Cada unidade a família humana tem seu deva guardião.

Cada grupo de devas tem um método específico de desenvolvimento e alguns meios pelos quais eles evoluem e atingem sua meta particular.

Para os *devas violetas*, a via para a realização reside na sensibilidade e na educação da raça em vista do aperfeiçoamento do corpo físico em suas duas partes.

Para os *devas verdes*, a via do serviço é vista na magnetização, da qual a raça humana ainda não sabe nada. Por este poder, atuam como protetores da vida vegetal e dos lugares sagrados da terra; o trabalho deles garante a segurança do corpo do homem, pois pelo restante dessa ronda, o alimento desse corpo virá do reino vegetal.

Para os *devas brancos*, a via de serviço consiste em guardar os indivíduos da família humana, no cuidado e na segregação dos tipos, no controle dos elementais da água e do ar, e muito do que diz respeito ao reino dos peixes.

Assim, no serviço à humanidade, de uma maneira ou de outra, reside a realização para esses devas do plano físico. Eles têm muito a dar e muito fazem pela humanidade e, no devido tempo, ficará claro para as unidades humanas o que devem dar para o aperfeiçoamento do reino dévico. Uma aceleração considerável de sua evolução coincide atualmente com a da família humana.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

É possível, neste momento, prever certos eventos que ocorrerão durante os próximos cem anos.

Primeiro, em certa de dez anos, o primeiro éter, com tudo que é composto dessa matéria, será reconhecido como fato científico, e os cientistas que trabalham intuitivamente chegarão a reconhecer os devas daquele plano. As pessoas chegando em encarnação nesse sétimo raio terão olhos capazes de ver os devas violetas e os devas menores do plano etérico.

Psicologia Esotérica-I

Mais tarde serão formados grupos para fins específicos, o que me leva ao terceiro ponto, o uso da Palavra para certos objetivos deliberados.

Relacionarei alguns dos objetivos que os grupos terão em vista ao se formar e, com o uso da Palavra Sagrada, em conjunto com a verdadeira meditação ocultista, alcançar certos resultados. O momento para isso ainda não chegou; portanto, não há necessidade de uma descrição detalhada, mas, se as coisas progredirem como desejado, até mesmo vocês poderão vê-los se desenvolver no curso de suas vidas...

7. Grupos cujo trabalho específico será estabelecer contato com os devas e colaborar com eles de acordo com a lei, o que será muito facilitado durante a atividade do sétimo raio.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Perigos da evolução dévica

Este segundo ponto é mais complexo. Recordarão que no transcurso destas cartas se disse que é possível estabelecer contato com os devas por meio de formas e mantras específicos, e que neste contato existem perigos para o incauto, sendo excepcionalmente real, nesses dias, pelas seguintes razões:

a... A entrada do raio violeta, o sétimo, o Raio de Cerimonial, que faz com que este contato seja mais fácil de alcançar do que nunca. Portanto, é o raio em que é possível tal aproximação e, mediante o uso de cerimonial e de formas estabelecidas, junto a movimentos rítmicos regulados, se encontrará o ponto de união das duas evoluções associadas. Isto ficará aparente nos rituais, e os psíquicos já estão testemunhando o fato de que no ritual da Igreja e no da Maçonaria isto ficou evidente. Esta ocorrência será cada vez mais frequente, implicando em certos riscos, que inevitavelmente cairão no conhecimento popular, afetando assim, de várias maneiras, os incautos filhos dos homens. Como sabem, a Hierarquia planetária está nesta época empreendendo um esforço definido para comunicar aos devas o papel que lhes cabe no esquema das coisas e o papel que a família humana deve desempenhar. O trabalho é lento, e certos resultados são inevitáveis. Não é minha intenção tratar nestas cartas da função que o ritual e as formas mânticas estabelecidas exercem na evolução dos devas e dos homens. Desejo apenas assinalar que para os seres humanos existe perigo no uso imprudente das formas que invocam os devas, na experimentação com a Palavra Sagrada com o objetivo de estabelecer contato com os Construtores, que são tão amplamente

afetados por ela, e no esforço de se intrometer nos segredos do ritual, com seus suplementos de cor e som. Mais adiante, quando o estudante tiver atravessado o portal da iniciação, obterá este conhecimento, junto às necessárias informações que lhe ensinarão a trabalhar de acordo com a lei. Nenhum perigo espreita quem se ajusta à lei.

Cartas sobre Meditação Ocultista

...Os reinos inferiores dos devas trabalham guiados pelos Grandes Devas Construtores, todos em movimento ascendente em ordenada beleza, de plano para plano, de sistema para sistema, de universo para universo. Assim sendo, ao estudar o saber oculto é preciso ter presente duas coisas:

- a. Que vocês controlam as forças elementais.
- b. Que vocês colaboram com os devas.

No primeiro caso vocês dominam, no outro se empenham em colaborar. Controlam por meio do aspecto atividade, pela execução precisa de certas coisas, por exemplo, pela preparação de certas cerimônias através das quais certas forças podem atuar. É uma réplica em miniatura do que o terceiro Logos fez ao criar o mundo. Certas atividades tiveram certos resultados. Mais adiante será possível fazer revelações sobre ritos e cerimônias, por meio dos quais se colocarão em contato com os diversos elementais e os controlarão. O Raio do Cerimonial – como está vindo agora à manifestação – está facilitando grandemente as coisas nesta linha específica.

Os elementais do fogo, os espíritos da água e os elementais inferiores, todos eles podem ser subordinados por meio de ritos, que são de três tipos:

1. Ritos protetores, destinados à própria proteção.
2. Ritos de invocação, que invocam e revelam os elementais.
3. Ritos que os controlam e comandam quando convocados.

Ao trabalhar com os devas, emprega-se o aspecto sabedoria ou amor, o segundo aspecto do Logos, o aspecto construtor. Por meio do amor e do anseio vocês podem chegar até eles e o primeiro passo a dar (pois vocês estão no caminho de evolução como eles), é se colocar em contato com eles, porque no futuro terão que trabalhar juntos para guiar as forças elementais e ajudar a humanidade. Não é seguro para os seres humanos, tolos que são, mexer com as forças de involução, até que eles próprios estejam ligados com os devas pela pureza de caráter e nobreza de alma.

Por meio de ritos e cerimônias podem sentir os devas e chegar até eles, mas não da mesma maneira nem pela mesma razão que podem chegar aos elementais. Os devas participam livremente de cerimônias, não são convocados; eles vêm, tal como vocês, para derivar o poder. Quando as suas vibrações são suficientemente puras, as cerimônias são ponto de encontro comum.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Os devas do plano físico, embora divididos em três grupos A, B, C, são chamados, segundo uma outra classificação, de "Devas da Sétima Ordem". A sétima ordem é particularmente vinculada aos devas de primeira ordem no primeiro plano. São os refletores da mente de Deus, do qual a primeira ordem é a expressão e a manifestam e a espelham conforme se manifestou a partir do plano arquetípico. Referida sétima ordem de devas está sob a influência direta do Sétimo Raio, e o Logos planetário desse Raio atua em estreita cooperação com o Senhor Raja do sétimo plano. Como a meta da evolução dos devas é a audição interna, ficará claro que o método de entrar em contato com eles e de produzir variados fenômenos é através de sons mântricos e de modulações equilibradas. Essa sétima ordem de devas é a única com que os trabalhadores do caminho esquerdo se ocupam, atuando por meio do vampirismo e da desvitalização de suas vítimas. Eles atacam os corpos etéricos de seus inimigos e, por meio de sons, afetam a substância dévica, assim produzindo os resultados desejados. O Mago branco não trabalha no plano físico com

substância física. Ele transfere suas atividades para um nível superior e dali age sobre desejos e motivos. Ele atua por meio dos devas de sexta ordem.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

Espiritismo

O surgimento do espiritismo moderno se deve, sem dúvida, à influência do sétimo sub-raio, o que também pode ser o anúncio da chegada do grande sétimo raio. É interessante observar que esse movimento teve início sob os auspícios de uma sociedade secreta que existia no mundo desde o último período do domínio do sétimo raio nos dias atlantes.

Psicologia Esotérica-I

Cada um dos grandes raios tem uma forma própria de ensinar a verdade à humanidade, que é sua contribuição particular, e assim o homem se desenvolve por um Sistema ou técnica que é qualificada pela qualidade do raio e, portanto, é específica e única. Os modos desse ensinamento de grupo são:

Raio VII Expressão Superior: Todas as formas de magia branca.

Expressão Inferior: Espiritismo dos "fenômenos".

Psicologia Esotérica-I

A verdadeira natureza da morte e do além será revelada pelo desenvolvimento correto do espiritismo, ao lado de linhas psicológicas e da supressão da importância dada aos fenômenos (que são hoje a destacada característica e ênfase). Mas é com relação ao espiritismo que posso ilustrar melhor a expressão inferior das influências do sétimo raio. O trabalho do sétimo raio, como bem sabem, é relacionar a vida e a forma, mas quando o aspecto forma está acentuado, o resultado é um mau procedimento, o trabalho do mago negro podendo começar e seus objetivos entrando indevidamente em jogo. Foi o que aconteceu com o movimento espírita; os pesquisadores se ocuparam do aspecto forma da vida, e seus adeptos em satisfazer seus desejos emocionais (também relacionados com o aspecto forma), de maneira que a verdadeira importância do movimento está correndo o risco de se perder.

O espiritismo, em seu aspecto inferior e material, é a expressão mais baixa do sétimo raio, sendo, para as massas, certamente, a linha de menor resistência e, portanto, sem grande importância espiritual para seu desenvolvimento evolutivo. As massas hoje têm consciência atlante e só lentamente estão entrando no ponto de vista ário. Isto deve mudar, e a atividade mental deve se intensificar rapidamente, do contrário o verdadeiro espiritismo não poderá se expressar e – pelo atual movimento espírita – forças e entidades das mais indesejáveis podem ser atraídas para o nosso mundo. A negatividade da maioria dos que se interessam pelo espiritismo, e a atitude mais negativa ainda da maioria dos médiuns, abre a porta de par em par para perigos muito definidos. Felizmente, há nos círculos espíritas um movimento que procura afastar este evidente perigo e substituir o atual entusiasmo pelos fenômenos e pela correta compreensão dos verdadeiros valores. O tema é vasto demais para que eu me ocupe dele aqui, a não ser ilustrar os pontos que estou procurando expor. Porém, deixo uma indicação: Se as sociedades e as organizações relacionadas com o movimento espírita e os grupos de investigação psíquica buscassem e encontrassem as pessoas que são naturalmente sensitivas (não médiuns de transe), e aquelas que são por natureza clariaudientes e clarividentes, e estudassem suas revelações, palavras, reações e modos de atuar, descobririam muito sobre os poderes inatos e normais do homem – poderes que permaneceram em suspenso durante o período em que o objetivo era o desenvolvimento da mente e que a humanidade compartilha com dois grandes grupos de vidas – os Membros da Hierarquia e o reino animal. Reflitam sobre isto. Portanto, se estas sociedades se concentrassem nos psíquicos *inteligentes e enfocados mentalmente*, e deixassem de lado tudo que se baseia no estado de transe, logo viriam revelações. O estado de transe é indesejável, porque separa o médium de sua alma e o relega decididamente para o reino das forças negativas, materiais e não controladas. Este desenvolvimento, porém, encontrará oposição das forças da materialidade, que farão o possível para impedi-lo, porque do momento em que se possua um conhecimento positivo e inteligente do mundo de além do véu, não haverá mais medo da morte e, com isso, desaparecerá o principal aspecto de seu poder e influência sobre a humanidade.

Se vocês acompanharam bem, com discernimento, o que foi exposto, dois pontos surgirão claramente em suas mentes em relação à atividade inicial e imediata desses dois raios, o sexto e o sétimo. Primeiro, que grupos inteiros de pessoas estão cada vez mais sensíveis às influências desses raios, o que suscita entre esses grupos (que correspondem às forças do sexto ou do sétimo raios) um antagonismo inevitável. O problema é que, devido ao desenvolvimento da sensibilidade da raça, esse antagonismo agora está em escala mundial. É esta a base do presente conflito de ideias e de ideologias opostas; daí também resulta, de um lado, a contenda entre as antigas tradições herdadas e as antigas formas de civilização, de governo e de religião e, de outro, dos novos conceitos. Esses novos conceitos deverão inaugurar a Nova Era e, oportunamente, revolucionarão as nossas normas e vida modernas. Relegarão as antigas ideias à mesma posição que assumiram hoje em nossa consciência as ideias que governaram a raça há mil anos.

Segundo: a situação se complica ainda mais pelo fato desses dois raios influenciarem e se expressarem (como sempre ocorre) de forma dual; eles sempre têm uma forma inferior e outra superior de manifestação, o que corresponde à expressão da personalidade e do Ego em cada ser humano. No caso do raio que se retira, a forma superior (que sempre é a primeira a se manifestar em germe) está desaparecendo com rapidez ou está sendo absorvida pelo novo idealismo, desta maneira contribuindo para tudo que é melhor na nova apresentação da verdade, para que a cultura emergente se enraíze adequadamente na antiga. No entanto, as formas inferiores são obstinadas e dominantes e, por isso, constituem o principal problema da Hierarquia – a tal ponto que requer o apelo à energia do primeiro raio (a força de Shamballa) para consumir a destruição de tais forças inferiores. Tenham isso em mente ao estudar a situação mundial. As formas inferiores de expressão do sétimo raio ainda estão na etapa embrionária. Isso aparecerá com clareza se vocês observarem o caso que dei como referência: o movimento espírita, que começou a tomar forma apenas no século passado e, curiosamente, alcançou seu desenvolvimento fenomenológico por ter começado no continente americano. O território onde hoje se encontram os Estados Unidos da América foi o centro da antiga Atlântida e este país herdou o psiquismo que caracteriza a antiga forma religiosa que se manteve viva e potentemente nesta parte do mundo durante muitos séculos.

Apesar disso, a energia superior e mais vívida do sétimo raio é a mais ativa neste tempo, e o idealismo que dela resulta, e os consequentes conceitos da Nova Era, estão atuando sobre as mentes sensíveis da raça e preparando a humanidade para uma grande mudança e muito necessária. O trabalho do Raio da Ordem Cerimonial é aterrar ou tornar fisicamente visíveis os resultados da união de espírito e matéria. Sua função é revestir o espírito com matéria, assim produzindo a forma.

O Destino das Nações

É mais difícil diferenciar entre a expressão superior e a inferior do sétimo Raio de Ordem Cerimonial, pois este raio está em processo de se manifestar e ainda não sabemos quais serão suas expressões predominantes, superiores e inferiores. As reações humanas têm seu lugar – como disse antes – e os próprios Mestres não têm como prever quais serão os resultados do impacto das forças, nem no que vai dar, embora com frequência possam apontar os acontecimentos prováveis. Se lhes disser que a expressão superior do sétimo raio é a magia branca, vocês compreenderiam realmente o que quero dizer? Tenho minhas dúvidas. Vocês teriam uma ideia real do que se entende por essas duas palavras? Volto a dizer que tenho minhas dúvidas. Na realidade, magia branca é o poder do trabalhador treinado, o executivo, de unificar em uma síntese construtiva “o de dentro e o de fora”, para que o que está embaixo seja construído, de maneira reconhecível, com base no modelo que está em cima. É a suprema tarefa de reunir, de acordo com o propósito imediato e o plano, para benefício da vida que evolui em cada ciclo mundial específico:

1. O espírito e a matéria.
2. A vida e a forma.
3. O Ego e a personalidade.
4. A alma e sua expressão externa.
5. Os mundos superiores de atma-budi-manas e seus reflexos inferiores: a natureza mental, emocional e física.

6. A cabeça e o coração, pela sublimação das energias dos plexos solar e sacro.
7. Os planos astral-etérico e o plano físico denso.
8. Os níveis subjetivos intangíveis da existência e os mundos externos tangíveis.

Tal é a tarefa do mago branco, e apesar do fato de que o processo evolutivo vai se tornando mais complicado e complexo, haverá dele, porém, uma compreensão mais precisa, mais rápida e mais adequada na mente do mago. Em consequência, tudo que conduz à sensibilidade humana e ao aumento da percepção consciente, faz parte do trabalho do mago branco, como tudo que tende a produzir melhores formas através das quais o princípio de vida da deidade possa se expressar é trabalho do mago branco, como também tudo que serve para desgastar ou rasgar o véu entre os mundos onde aqueles que não têm corpo físico vivem, se movem e trabalham e os mundos da forma externa, é trabalho do mago branco. Todos esses tipos de trabalho estão sempre em curso, mas nunca tanto como agora, em razão da entrada em manifestação do raio do mago (branco e negro), o sétimo raio. Daí o rápido crescimento do senso de onipresença e do reconhecimento da inexistência do tempo em relação à realidade. A descoberta e o uso do rádio e outros inúmeros meios de comunicação, assim como o desenvolvimento da relação telepática contribuíram muito para esta realização. A entrada em manifestação do sétimo raio teve outros resultados também, a saber:

- a. a difusão da educação, que alarga o horizonte do homem e abre para eles novos campos de investigação e exploração;
- b. a ruptura das antigas e limitadoras formas, pela invocação da força do primeiro raio, que sempre atuou por meio do sétimo raio, porque os reinos da natureza ainda não podem suportar a energia do primeiro raio em estado puro.
- c. o forte interesse suscitado pelas pesquisas sobre a vida após a morte e o surgimento de inúmeros grupos que estudam a sobrevivência e as probabilidades da imortalidade;
- d. o aparecimento do movimento espírita moderno. Trata-se de um esforço direto da entrada em manifestação do sétimo raio. O espiritismo era a religião da antiga Atlântida e o sétimo raio dominou esta antiga civilização durante um longo período de tempo, sobretudo na primeira metade da sua existência, da mesma maneira como o quinto raio é a potência dominante em nossa era ariana e nossa raça.

O Destino das Nações

Futuro Desenvolvimento: a fusão de espírito com a matéria

A magia branca – gostaria de lhes lembrar – trata do desenvolvimento da alma na forma e da necessária experiência que ela obtém por esse meio. Não tem a ver com a ação direta sobre a forma, mas com a influência indireta da alma que atua em quaisquer das formas em todos os reinos da natureza, e na medida em que coloca a forma sob seu controle, desta maneira efetuando e desenvolvendo as necessárias mudanças no mecanismo de contato. O mago branco sabe que quando o estímulo apropriado e correto do raio é aplicado no centro que chamamos de alma em cada forma, mas não na forma em si, a alma, assim estimulada, realizará seu próprio trabalho de destruição, atração e reconstrução e, em consequência, suscitará uma manifestação renovada da vida. Isto é válido para a alma de um homem, a alma de uma nação e para a alma da própria humanidade. Tenham isso em mente, pois aqui expus uma regra básica e fundamental de como toda a magia branca é regida sempiternamente.

Por esta razão se diz que o sétimo raio rege o reino mineral e também que é por intermédio dele que se manifestará essa significativa e característica qualidade da alma que chamamos de *radiação*. Esta palavra descreve com precisão o resultado do estímulo da alma sobre cada forma e dentro dela. A vida da alma oportunamente se irradia para além da forma, e esta radiação produz efeitos definidos e calculados.

O sexto raio, como bem se sabe, está estreitamente relacionado com o reino animal, no qual seu efeito é produzir, nas formas superiores da vida animal, a qualidade e a expressão da domesticidade e da adaptabilidade do animal ao contato humano. Os raios que controlam o reino animal são o sétimo, o terceiro e o sexto. Por isso podemos deduzir facilmente que a relação existente entre os animais superiores e o homem é uma relação de raio e, portanto, útil em termos da lei de evolução e inevitável em seus resultados. Os raios que regem o reino vegetal são o sexto, o segundo e o quarto e também aqui há uma relação

entrelaçada por intermédio do sexto raio. O reino humano é regido pelos raios quarto e quinto, e novamente pelo quarto, e isso indica relação. Algum dia essas relações e essas linhas de força interconectadas serão mais bem compreendidas e as linhas de energias relacionadas entre si serão estudadas. Esta interligação de energias vai atrair a atenção de algumas das melhores mentes e, quando isso acontecer, muito se aprenderá. Estas informações, porém, são hoje de pouca utilidade, e assim permanecerão até chegar a hora em que os homens estarão sensíveis à vibração dos diferentes raios e puderem isolar o ritmo de um raio em sua consciência. Quando esta sensibilidade estiver desenvolvida, muitas descobertas importantes e revolucionárias serão feitas rapidamente.

Um dos efeitos inevitáveis da energia do sétimo raio será relacionar e consolidar em estreita síntese os quatro reinos da natureza, o que deve ser feito como preparação para o trabalho há muito destinado para a humanidade, o de ser o agente distribuidor de energia espiritual para os três reinos subumanos. É esta a principal tarefa de serviço para a qual o quarto reino se comprometeu, por meio de suas almas encarnadas. A radiação proveniente do quarto reino será algum dia tão potente e seus efeitos de tão longo alcance, que permearão as próprias profundezas do mundo fenomênico criado, até mesmo no reino mineral. Veremos então os resultados aos quais o grande iniciado Paulo se refere, quando diz que toda a criação espera pela manifestação dos Filhos de Deus, manifestação que é da glória irradiante, do poder e do amor.

O Destino das Nações

...Seria útil lembrar aqui que, no trabalho de criação, o mago branco aproveita-se da influência do Raio que está em manifestação. Quando o terceiro, o quinto e o sétimo raio estão no poder, seja entrando, seja em pleno meridiano, seja saindo, o trabalho é muito mais fácil do que quando o segundo, o sexto ou o quarto estão dominando. No momento presente, o sétimo Raio, como sabemos, está rapidamente dominando, e é uma das forças mais fáceis para o homem trabalhar. Sob a influência desse Raio será possível construir uma nova estrutura para substituir a civilização que está rapidamente caindo em decadência e erguer um novo templo necessário ao impulso religioso. Sob a influência desse Raio, o trabalho de inúmeros magos inconscientes será muito facilitado, o que resultará no rápido crescimento dos fenômenos psíquicos inconscientes, na difusão da ciência mental e na consequente aptidão dos pensadores de adquirir e criar os benefícios tangíveis que eles desejam. No entanto, essa magia de tipo inconsciente e egoísta leva a resultados cármicos de uma natureza deplorável, pois somente aqueles que atuam com a lei e controlam as vidas menores pelo conhecimento, o amor e a vontade evitam as consequências que recaem sobre aqueles que manipulam a matéria viva para fins egoístas.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

O raio azul da devoção dá lugar atualmente ao violeta do que chamamos de raio cerimonial. O que significam essas palavras? Simplesmente que o grande Músico do universo está mudando os tons, está soando uma outra nota e, assim, trazendo um outro girar da roda e produzindo no arco da manifestação o raio violeta, a grande nota Sol (G). Esses raios trazem com eles – em todo reino da natureza – tudo que está em sintonia com eles: seres humanos, devas de ordem elevada e de ordem inferior, elementais de natureza desejável ou indesejável, flores, frutas, uma vida vegetal de certo tipo, animais e formas de diversas espécies. É a saída de um raio que assinala a extinção de determinada forma, de algum tipo de vida animal e dá fim a determinada espécie vegetal. Daí a confusão entre os cientistas de nossa época. O processo de aparecimento é lento, como todo trabalho na natureza e como também é o processo de saída. Simultaneamente ao nascimento cíclico e ao surgimento de um novo raio, vemos o lento retorno do raio precedente à sua fonte, ainda presente no aparecimento do novo.

Atualmente, o sexto raio está se retirando e levando com ele as formas de nota-chave azul – pessoas, por exemplo, que com devoção (inapropriada ou não) seguiram determinado objeto, pessoa ou ideia. Com esse raio desaparecem, pois, aquelas pessoas que chamamos de fanáticas, aquelas que com zelo unidirecionado trabalham em prol de determinado objetivo percebido. Muitas das flores que agora apreciamos estão desaparecendo, como a campânula, a jacinta e a oliveira, por exemplo; a safira se tornará escassa e a

turquesa perderá sua tonalidade. Flores de cor violeta, lavanda e roxo estarão em alta. Por trás de tudo isso, há um propósito profundo.

O plano físico, em seu aspecto mais denso, não tem muito mistério para o homem de hoje; ele tem conhecimento sobre essas matérias. Mas os níveis mais sutis do plano físico permanecem ocultos e são, para o homem, o próximo campo de descoberta. O raio do cerimonial traz com ele os meios com os quais adquirir e revelar esse conhecimento para todos, que assim não será propriedade somente dos cientistas e dos ocultistas. Os três níveis etéricos superiores, com seus habitantes, estão esperando se tornar propriedade de todos, e a próxima aproximação será feita com seus habitantes.

Psicologia Esotérica-I

[Sobre o significado esotérico das cores exotéricas]

Não é possível comunicar mais de quatro, mas, se compreenderem corretamente, elas comportam a chave da atual quarta ronda e de sua história. Sendo esta a quarta cadeia e a quarta ronda, observarão, portanto, o quanto a história do presente reside no número quatro. Recomendo especialmente a vocês, instrutores e estudantes da geração vindoura, que reflitam sobre o significado da cor branca ser esotericamente a cor violeta, pois tem agora uma especial aplicação com a entrada do raio violeta, o sétimo raio sendo, nesta ronda, um dos três mais importantes; maneja poder na razão dos quatro, nos quatro e sob os quatro.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Estamos vivendo hoje em um período da história do mundo em que três eventos de grande importância estão ocorrendo, praticamente não percebidos nem observados pela maioria das pessoas.

O sétimo Raio de Lei e Ordem está chegando à manifestação; estamos passando para um novo signo do zodíaco, e a "vinda do Cristo" é iminente. Esses três grandes eventos são a causa de muito dos presentes distúrbios e caos; ao mesmo tempo, são responsáveis pelo movimento universal na direção das realidades espirituais que todos os verdadeiros trabalhadores estão reconhecendo neste momento, e pelo aumento da compreensão, dos movimentos de bem-estar e da tendência à cooperação, da unidade religiosa e do internacionalismo. Tipos de energia que até agora estavam latentes estão se tornando potentes. A reação mundial consequente é, em seus estágios iniciais, material em sua manifestação; em seus estágios finais, qualidades divinas se manifestarão e mudarão a história e a civilização. O interesse que se mostra hoje aos chamados raios cósmicos indica um reconhecimento científico das novas energias do sétimo raio entrante. Esses raios, que são vertidos através do centro sacro do corpo etérico planetário, exercem necessariamente um efeito sobre o centro sacro da humanidade e é por isso que a vida sexual da humanidade está, de maneira temporária, superestimulada, e é por isso também que há uma ênfase acentuada na sexualidade. Mas também é por isso (o que deve ser lembrado) que há esse forte impulso sendo agora expresso mentalmente, que acabará por levar o homem a pensar numa solução para este problema do sexo.

A chegada da era de Aquário também estimula no homem um espírito de universalidade e uma tendência para a fusão. É o que vemos em atuação na tendência atual para a síntese nos negócios, na religião e na política. Produz um impulso para a união e, entre outras uniões, para o entendimento e a tolerância em questões religiosas. Essas influências, porém, atuando sobre corpos sensíveis de pessoas não desenvolvidas e sobre as muito psíquicas, levam a uma tendência mórbida para as uniões, legítimas e ilegítimas; produzem uma aptidão exagerada para as relações sexuais em diversas direções e para relações e fusões que não estão de acordo com a linha pretendida ou evolutiva e que muitas vezes violam as próprias leis da natureza. A energia é algo impessoal e dual em seu efeito – e o efeito varia também de acordo com o tipo de substância sobre a qual atua.

O sétimo raio que vem expressa o poder de organizar, a habilidade de integrar e de colocar em relação sintética os grandes pares de opostos e assim produzir as novas formas de manifestação espiritual. Mas ele produzirá também as novas formas do que, do ponto de vista do espírito, pode ser considerado como mal material. É o grande impulso que trará à luz do dia tudo que se encontra revestido de matéria e que, oportunamente, levará à revelação do espírito e da glória oculta quando aquilo que foi revelado da forma

material tiver sido purificado e santificado. Foi a isso que o Cristo se referiu quando profetizou que, no final da era, as coisas ocultas ficariam evidentes e os segredos seriam gritados do alto dos telhados.

Por meio desse processo de revelação, no âmbito da família humana como também em toda parte da natureza, teremos o desenvolvimento do poder do pensamento. Isso vai se cumprir por meio do desenvolvimento da faculdade de discriminação, que oferecerá escolhas ao homem e, assim, desenvolverá um real senso de valores. Padrões falsos e verdadeiros surgirão na consciência do homem e serão feitas escolhas que estabelecerão as bases da nova ordem, que inaugurarão a nova raça, com suas novas leis e abordagens e assim introduzirá a nova religião de amor e fraternidade e aquele período em que o grupo e o bem do grupo será a nota dominante. Então a separatividade e os ódios se desvanecerão e os homens se unirão em uma verdadeira unidade.

O terceiro fator em consideração, a vinda do Cristo, como é chamada, também há de ser observado. Por toda parte vemos o espírito de expectativa, e a demanda por uma manifestação e um acontecimento simbólico que chamamos por vários nomes, mas que geralmente é referido como o advento do Cristo. Como sabem, pode ser uma real vinda física, como antes na Palestina, como também uma influência sobrepairante sobre Seus discípulos e aqueles que O amam pelo Grande Senhor da Vida. Esta influência sobrepairante despertará uma resposta em todos que de alguma maneira estão despertos espiritualmente. Ou ainda, esta vinda pode tomar a forma de um enorme influxo do princípio crístico, da vida e do amor do Cristo, atuando por meio da família humana. Talvez todas essas três possibilidades possam se manifestar simultaneamente no nosso planeta muito em breve. Não nos cabe dizer. O que nos cabe é estarmos prontos e trabalharmos na preparação do mundo para esta importante série de acontecimentos. O futuro imediato mostrará. O que quero dizer, no entanto, é que esse influxo do espírito de amor do Cristo (quer venha por meio de uma Pessoa em forma corpórea ou por meio de Sua Presença sentida e entendida) será de novo dupla em seu efeito.

Trata-se de uma afirmação difícil para aqueles que não pensam nem têm lógica. Tanto o homem bom quanto o mau serão estimulados; tanto o desejo material quanto a aspiração espiritual serão despertados e fomentados. Os fatos comprovam a veracidade do que se diz de que um jardim fortemente fertilizado e um terreno cuidadosamente cultivado e regado produzirão tanto ervas daninhas quanto flores. No entanto, nesse fato, temos duas reações ao mesmo sol, à mesma água, ao mesmo fertilizante e ao mesmo cuidado. A diferença reside nas sementes encontradas no solo sobre o qual esses fatores atuam. O influxo do amor, portanto, estimulará o amor terreno, o desejo terreno e a luxúria animal; fomentará o impulso às posses no sentido material, com todas as consequências perniciosas dessa atitude, o aumento resultante das reações sexuais e as muitas expressões de um mecanismo mal regulado respondendo a uma força impessoal. Também produzirá, porém, o aumento do amor fraterno e nutrirá o desenvolvimento e a expressão da consciência de grupo, da compreensão universal; produzirá uma nova e potente tendência à fusão, à unificação e à síntese. Tudo isso será feito por meio da humanidade e do espírito crístico. De maneira constante, o amor do Cristo se irradiará na terra e sua influência ficará cada vez mais forte nos próximos séculos, até que, pelo fim da era de Aquário, e por meio do trabalho do sétimo raio (colocando os pares de opostos em cooperação mais estreita), poderemos esperar a "ressurreição de Lázaro dos mortos" e o levantamento da humanidade do túmulo da matéria. A divindade oculta será revelada. De maneira regular e constante, todas as formas ficarão sob a influência do espírito crístico e haverá a consumação do amor.

Psicologia Esotérica-I

Violeta. De maneira curiosa, o Raio violeta de Lei Cerimonial ou Ordem é um raio sintético quando se manifesta nos três mundos. Assim como o Raio sintético de Amor e Sabedoria é a síntese de todas as forças da vida, da mesma maneira o sétimo raio sintetiza, nos três mundos, tudo que tem a ver com a *forma*. No primeiro plano, a vida em seu aspecto sintético mais puro, mais elevado e indiferenciado; no sétimo plano, a forma em seu aspecto mais denso, mais grosseiro e mais diferenciado; uma está resumida no raio sintético de Amor, enquanto a outra atua pelo sétimo.

Temos também uma síntese no fato de que, por meio da cor violeta, os reinos dévico e humano encontram um ponto de contato. Esotericamente, o violeta é branco. Na mescla destes dois reinos, os sete Homens Celestiais atingem a perfeição e a plenitude, e esotericamente são considerados brancos, sinônimo de perfeição.

Outro ponto de síntese está no fato de que pelo domínio deste sétimo raio sobrevém um ponto de fusão entre os corpos físico denso e etérico. Isto é de suprema importância no macrocosmo e para o estudante de meditação. É necessário efetuar esta fusão e alinhamento antes que a transmissão do ensinamento para o cérebro físico denso possa de alguma maneira ser considerada correta. Tem uma estreita relação com o alinhamento dos centros.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Ao ser emitido o sétimo subtom, ocorreu a cristalização e a absoluta conformidade com a lei de aproximação. O resultado foi o aspecto denso da manifestação, o ponto de maior profundidade da experiência. Vocês observarão, pois, a conexão com o Raio da Lei Cerimonial, um dos grandes raios construtores – raio que amolda a matéria, sob formas estruturadas, nos formatos desejados.

Cartas sobre Meditação Ocultista

Avatares de Raio. Estes grandes Seres aparecem em intervalos relativamente longos, quando um raio entra em manifestação. Encarnam a qualidade e a força de um raio específico. No próximo século, quando o sétimo raio alcançar a sua manifestação completa e a influência de Peixes tiver desaparecido totalmente, o Avatar do sétimo raio aparecerá. Seu trabalho demonstrará a lei, a ordem e o ritmo do processo criador, tal como atua no plano físico, mesclando espírito e matéria. E, como este raio é chamado de Raio da Ordem Cerimonial ou Ritual, ele contribuirá amplamente para criar as condições que permitirão o reaparecimento na Terra dos Mistérios da Iniciação, dos quais a Hierarquia é guardiã. Ele é necessariamente vinculado à grande Loja Branca de Sirius. Este fato, porém, não nos diz respeito neste momento, pois estamos esperando a vinda de um Avatar ainda maior.

A Exteriorização da Hierarquia

Podemos considerar o efeito dessa força entrante em três linhas:

Primeira. O tipo de força ou qualidade logoica com sua função e objetivo.

Segunda. Sua atuação em relação ao:

- a. Reino animal.
- b. Reino humano.
- c. Reino dévico.

Terceira. Os resultados a esperar para os próximos séculos.

O tipo de força ou natureza do Homem Celestial do Sétimo Raio é essencialmente construtivo. Será necessário aqui abordar um pouco o Seu caráter e o Seu lugar no esquema logoico, chamando a atenção para a necessidade de evitar a personalização e a externalização. O Homem Celestial do esquema no qual o Raio da Magia Cerimonial está incorporado é um dos principais transmissores da radiação do Sol para o sistema e tem uma estreita conexão com a kundalini logoica. Temos aqui uma dica. O Senhor Raja dos níveis etéricos do plano físico atua em estreita aliança com Ele, o que ficará claro se mantivermos em mente que o Senhor de um plano é sua atividade encarnada. Ele é a força energizante que se expressa como uma Identidade unificada na matéria de um plano, e podemos, portanto, ter uma ideia da coerência do trabalho mútuo deles se tivermos em mente que

O Senhor Raja de um plano é o somatório da substância daquele plano.

O Logos planetário que está mais estreitamente ligado a um determinado plano é a sua qualidade e cor.

Graças à ação e ao trabalho unificados dessas duas Entidades, tudo é realizado – o Senhor dos Construtores construindo as formas que o Senhor da Vida usa para desenvolver internamente a consciência.

A força ou vibração de qualquer Raio pode ser resumida como:

- a. O propósito inteligente de uma Entidade, um Logos planetário.
- b. Sua energia vital que atua em Seu corpo de manifestação, através desse corpo e sobre esse corpo.
- c. Sua radiação magnética, à medida que ela afeta (embora em menor grau) Seus Irmãos em manifestação.
- d. Sua cor ou qualidade particular, Seu principal aspecto psicológico, demonstrando-se por meio de suas próprias atividades em seu próprio esquema.
- e. O efeito dessa qualidade particular, na medida em que influencia Seus Irmãos no corpo orgânico do Logos solar.
- f. Sua força vital à medida que se irradia além de Sua própria periferia na forma de energia ativa e atividade estimulante – e que é, na verdade, um dos aspectos de Fohat. O aspecto atividade de um Homem Celestial é um dos aspectos de Fohat, como Brahma é o somatório de Fohat. Os Homens Celestiais são, em virtude da manifestação física, Fohat e Seus Irmãos.

Quando isto estiver bem compreendido, veremos que cada um dos Logoi planetários, assim como um Logos solar e Seus reflexos – os seres humanos – se manifestam pelos aspectos.

Todos, em sua totalidade, são a expressão do Logos encarnado; no primeiro caso, Sua energia fohática constrói os reinos da natureza, dando-lhes Corpo; no outro, confere a eles seu valor psíquico e, finalmente, manifesta-se através deles como Existência ou Ser.

Tabelas semelhantes podem ser elaboradas para um Homem Celestial e um ser humano, colocando sempre a ênfase no desenvolvimento do aspecto do meio ou psíquico.

Com esses pensamentos em mente, seria possível ver com mais clareza o que implica a entrada em ação de um Raio, tal como o Raio atual, ou a saída de um Raio. No caso específico que estamos estudando, temos a entrada em ação de um Raio estreitamente ligado ao plano da manifestação, o plano físico, ao qual se deve (dentro do ciclo maior) a própria existência do homem, e a fonte de sua esperança para o futuro.

Este Sétimo Raio (ou quinto) sempre se manifesta em um período de transição de um reino para outro, e nisso se encontra chave do mistério do modo específico de serviço do seu Logos planetário. Ele rege os processos de:

Transmutação
Encarnação
Transferência.

Essas três palavras resumem o trabalho de Sua vida; nessas três palavras está incorporada a natureza desta grande Entidade, que preside os processos de fusão, união e adaptação; Aquele que, por Seu conhecimento do Som cósmico, guia as forças vitais de certas entidades solares e lunares de forma em forma, e que liga a alma que está à espera da encarnação ao seu corpo de manifestação. Isto é igualmente válido quer estejamos considerando a encarnação de um homem, um grupo, uma ideia ou de todas as entidades de menor grau até o Ser solar que se manifesta por meio de um globo, ou do Regente de um globo sob a autoridade do Logos planetário. Todas as entidades de grau superior ao grau desse grande Ser em evolução

vem à encarnação graças ao trabalho de ligação de um Ser extrassistêmico. Em todos os períodos de transferência da vida de

Sistema para sistema,
Esquema para esquema,
Cadeia para cadeia,

essa Deidade cósmica verte Seu poder e influência. Em todos os períodos de transição menor da vida de

Globo para globo,
Plano para plano,
Reino da natureza para outro reino,

o Senhor do Sétimo Raio exerce um papel similar.

Aqui reside a razão para Sua força fluir neste momento, pois um movimento profundo está prestes a se concretizar, e uma transferência está em andamento, que requer Seu tipo específico de energia. Está sendo realizada uma transferência de certos grupos de Mônadas humanas e dévicas do reino humano para o quinto reino, o espiritual. Durante o seu ciclo de quase dois mil e quinhentos anos, um número específico de homens passará para o Caminho da Iniciação e tomará pelo menos a primeira Iniciação, transferindo assim os seus centros de consciência do puramente humano para as etapas iniciais do espiritual.

Durante esse mesmo ciclo, uma transferência de unidades do reino animal para o humano ocorrerá na quinta cadeia e, a partir daí, para outra cadeia, produzindo assim um período de atividade ainda maior do que em nosso próprio globo. Posso também assinalar que (embora não seja possível fazer mais do que uma alusão) a força do Agente cósmico de Transferência está sendo chamada à atividade pela transferência, durante esse ciclo, de um grupo especial de unidades altamente avançadas dos reinos humano e dévico (membros da Hierarquia oculta) para outro esquema completamente diferente. Certas unidades também – entre os Senhores Lipika – estão aproveitando essa influência cósmica para transferir sua atividade para outro sistema, dando lugar a outros que irão assumir o carma da nova era. O poder desses agentes permeia todo o globo e se estende por todas as cadeias e esquemas que se encontram em seu caminho. Isso afetará fundamentalmente o reino vegetal, obscurecendo tipos antigos e trazendo novos; atuará no reino mineral e dará um novo impulso aos processos químicos, causando com isso uma liberação de unidades radioativas e um conseqüente acréscimo de conhecimento por parte dos cientistas. Nos reinos elementais e nas almas-grupo que se encontram neles facilitará a transferência de átomos.

Os efeitos deste Raio são de tão longo alcance, tanto nas unidades dévicas como nas humanas nos seus diferentes reinos, que irão evoluir ambientes novos para a utilização dos novos tipos e irão surgir características inteiramente novas na raça humana.

Examinamos até certo ponto o tipo de força que se expressa por meio do sétimo Raio e vimos que ele é o grande agente de transmutação e transferência do Logos. Vimos que ele exerce um efeito poderoso tanto sobre as unidades dévicas quanto sobre as humanas; descobrimos que a função primordial do Logos do sétimo Raio é, acima de tudo, a de adaptar e modelar a forma para que seja adequada às necessidades de qualquer Entidade em particular. Em todo o trabalho de construção de formas, entram certos fatores que devemos enumerar, pois dizem respeito a este Homem Celestial em particular e de maneira vital, e ao plano específico, o físico, no qual vivenciamos a experiência. São eles:

Primeiro. A vontade ou o propósito unidirecionado de alguma entidade.

Segundo. A matéria pela qual a vida tem a intenção de se manifestar. Referida matéria, como sabemos, encontra-se no anel-não-se-passa em sete graus e quarenta e nove sub-graus.

Terceiro. Os Construtores que são o veículo para o propósito divino e que modelam a matéria em tal ou tal plano. Esses Construtores criam as formas a partir de sua própria natureza e sua própria substância.

Quarto. Um plano pelo qual o trabalho é executado e que é comunicado aos Construtores, existindo em estado latente na consciência deles. Eles desenvolvem a forma do Grande Homem Celestial, dos Homens Celestiais, das unidades humanas e de todas as formas, do interior para o exterior, dando nascimento a Existências que possuem uma identidade própria, assim como uma mãe constrói e produz um Filho consciente, a partir da matéria do seu próprio corpo, um Filho que carrega certas características raciais, mas que é independente, autoconsciente, autodeterminado e tríplice em sua manifestação. É preciso ter sempre em mente o fato da identidade da evolução dévica com a essência que eles manipulam.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

A Lei de Sacrifício e Morte

Esta lei está ligada à terceira lei, a da Desintegração segundo a relação que existe sempre entre o plano átmico e o plano físico. A Lei de Desintegração controla a destruição quádrupla das formas nos cinco mundos inferiores e a Lei da Morte controla, da mesma maneira, nos três mundos. É uma lei subsidiária da terceira. A Lei de Sacrifício é a Lei de Morte nos corpos sutis, enquanto que o que chamamos de morte é a mesma coisa no corpo físico. Essa lei rege a desintegração gradual das formas concretas e seu sacrifício à vida em evolução; ela é estreitamente ligada em sua manifestação ao Sétimo Raio. Esse Raio é o que controla largamente, o que manipula, que geometriza e que domina o lado forma, regendo as forças elementais da natureza. O plano físico é a representação mais concreta do lado forma; ele mantém a vida divina aprisionada ou enredada em seu ponto mais denso, e atua, atualmente, em conformidade com a sétima lei. De uma maneira misteriosa essa lei é o oposto da primeira, a Lei da Vibração. É Vulcano e Netuno em oposição, o que ainda é praticamente incompreensível para nós. A forma mais densa de expressão no plano físico nada mais é do que uma forma de síntese; tal como a forma de expressão mais sutil no plano mais elevado é tão somente a unidade ou síntese de natureza mais refinada. Uma é a síntese da matéria, a outra é a síntese da vida.

Essa lei rege a sétima cadeia de cada esquema; cada cadeia tendo alcançado a expressão mais completa possível no seu esquema passa sob a Lei da Morte, sobrevivendo o obscurecimento e a desintegração. Em um sentido cósmico e por analogia, é a lei que rege a chegada do pralaya no fim de um sistema. É a lei que quebra a cruz do Cristo cósmico e coloca a forma do Cristo no túmulo por um certo período.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

Devemos manter em mente com atenção (ao abordarmos esta questão da questão do Raio entrante e dos efeitos que Podemos esperar de sua influência) que estamos examinando apenas o aspecto mente nas três evoluções. Não pretendo dizer muito sobre o desenvolvimento humano, pois já foi bastante abordado nas páginas anteriores, e uma sugestão é suficiente para o verdadeiro estudante, mas talvez seja possível descrever em linhas gerais os desenvolvimentos futuros e tabular os resultados esperados. Só é possível apresentar sugestões.

Desenvolvimento universal da visão etérica, devendo-se a duas causas:

Primeiro, o reconhecimento científico da existência dos níveis etéricos, liberando assim as pessoas do ônus da opinião pública adversa e as habilitando a revelar o que há muito compreenderam individualmente. A visão etérica é relativamente comum, mesmo hoje em dia, mas comentários a respeito dela são raros, por medo de crítica.

Segundo, o aumento da atividade dos devas dos éteres, que desconcerta a matéria dos níveis etéricos, levando-a a uma vibração mais ativa, com conseqüente ação reflexa no olho do homem.

Aumento da atividade mental e disseminação da educação (do tipo mental concreto) em todos os lugares, o que resultará em:

Maior rivalidade entre unidades e entre grupos.

Organização dos negócios em linhas nunca sonhadas até agora.

A fundação de grupos e associações de grupos cujo único objetivo será sintetizar todas as linhas do esforço humano e, assim, promover a unificação de esforços e a economia de forças nos campos científico, empresarial, filosófico, educacional e religioso.

A fundação de escolas de medicina em novas linhas, cujo objetivo será estudar o corpo etérico, a sua relação com o corpo físico denso e a sua função como receptor, assimilador e transmissor dos fluidos vitais do sistema.

A fundação da nova igreja, que não seguirá mais linhas devocionais e idealistas, mas será uma consequência do antigo idealismo, manifestando-se por meio de formas mentais. Esta Igreja terá por base o reconhecimento científico do mundo invisível que será devidamente apreciado e compreendido por meio de um cerimonial científico bastante preciso. Referido cerimonial da igreja universal – cujo fundamento será a unidade mental de todos os povos – não será um cerimonial na acepção atual do termo, pois haverá um uso prudente, dirigido e científico do som e da cor visando produzir determinados objetivos desejados, como:

O alinhamento do Ego,

O exercício de uma influência sobre certos grupos,

O estabelecimento de contato com a Hierarquia Oculta,

A cooperação com os devas visando promover os objetivos construtivos da evolução,

e muitos outros objetivos que surgirão da compreensão científica da constituição do homem, da natureza da vibração ou radioatividade, e da realidade demonstrada do que até então era apenas uma hipótese ou dogma religioso sobre o mundo invisível do pensamento e da existência espiritual.

Maior facilidade de acesso ao Caminho, em razão do fato de que muitas unidades da humanidade então existente terá conhecimento pessoal dos poderes e forças que governam, que provavelmente estarão no Caminho Probacionário ou serão iniciados de primeiro grau. Assim, o ceticismo atual deixará de existir. Os perigos, então, serão de outra natureza – nas linhas da própria influência do raio em si: os perigos da cristalização na forma de maneira que o verdadeiro devoto vai se tornar mais raro e o aspirante científico tomará seu lugar. O verdadeiro ocultista é um cientista e um devoto; se as duas condições não estiverem combinadas, temos o místico, o homem apto a sucumbir à magia negra, pois é governado pelo intelecto e não pelo altruísmo. Há também os perigos inerentes ao contato com a evolução dévica e ao conhecimento aos poderes e forças que eles propiciam.

A vinda à encarnação de inúmeros magos antigos e ocultistas e, daí, o rápido aumento entre os homens de poderes psíquicos reconhecidos. Referido psiquismo, sendo matizado pelo mental e não de qualidade puramente astral, será ainda mais perigoso do que nos dias atlantes, pois será acompanhado de uma certa medida de vontade, de propósito consciente e de apreensão intelectual e, a menos que haja um crescimento paralelo de realização espiritual e um firme domínio do Ego sobre a personalidade inferior, o resultado será um período de real perigo. Daí a necessidade de apontar e perceber a ameaça, para que a verdade da vida interna e a necessidade de servir a raça como fator essencial de progresso possam ser proclamadas por toda a parte.

Em paralelo à vinda desse grande número de magos do sétimo Raio (alguns vinculados à Fraternidade e outros a grupos puramente manásicos) prevê-se a chegada à encarnação de certos membros da Hierarquia (iniciados abaixo da quarta Iniciação) e de certos discípulos e probacionários, todos nesse Raio e todos verdadeiros psíquicos que esperam, por seus esforços, compensar as vibrações e repelir a ameaça da vinda desse outro grupo. A organização e os preparativos para a chegada desses membros da Hierarquia em

diferentes países, em especial na Europa e na América do Norte, está ocupando a atenção, nesse momento, do Mestre R – e do Mestre H.

Um grupo de cientistas virá à encarnação no plano físico durante os próximos setenta e cinco anos, e servirão de meio de revelação das três próximas verdades relativas aos fenômenos elétricos. No final do século passado, iniciados regidos pelo quinto Raio prepararam uma fórmula da verdade referente a este aspecto da manifestação, sendo parte do objetivo da Hierarquia de impulsionar o desenvolvimento evolutivo, como é costume fazer ao término de cada período de cem anos. Determinadas partes desta fórmula (dois quintos) foram desenvolvidas graças aos trabalhos realizados por homens como Edson e aqueles que participaram deste tipo de esforço e pelo trabalho daqueles que se ocuparam do rádio e da radioatividade. Ainda estão por se revelar três partes da mesma fórmula, as quais abarcarão tudo que ao homem é possível dar a conhecer sem risco algum com relação à manifestação da eletricidade no plano físico durante a quinta sub-raça.

Tudo que examinamos até aqui cobre o período que vai até o aparecimento da nova sub-raça, a qual vai resumir e concluir temporariamente o esforço manásico da quinta raça-raiz (do desenvolvimento mental) o que trará consequências de enorme importância. Durante a sexta sub-raça, a ênfase não estará tanto no desenvolvimento da mente, mas sim na utilização da mente concreta e das suas faculdades adquiridas no desenvolvimento das capacidades do pensamento abstrato. Talvez tenha sido dada demasiada importância à declaração de alguns escritores ocultistas de que a sexta-sub-raça será intuitiva. A intuição estará despertando e será mais importante do que agora, mas a característica marcante será a capacidade das unidades da sexta sub-raça de pensar em termos abstratos e de usar a mente abstrata e sua função será aperfeiçoar (tanto quanto possível naquela ronda) o antahkarana grupal, isto é, o vínculo entre o plano mental e o plano búdico. Esta ponte poderá ser utilizada durante a sexta raça-raiz na qual aparecerão sinais da existência real e generalizada da intuição. Na raça-raiz atual, somente algumas unidades mostram sinais, aqui e ali, de uma real intuição, tendo construído a necessária ponte individualmente. Na sexta raça-raiz pequenos grupos serão intuitivos.

Não é necessário dizer mais nada aqui sobre a influência do sétimo Raio sobre os filhos dos homens. Mais informações poderão ser disponibilizadas posteriormente, mas já foi sugerido o suficiente para formar a base de reflexões úteis.

Tratado sobre o Fogo Cósmico

O trabalho do sétimo grupo, que corresponde ao campo da ciência, está estreitamente aliado ao do sétimo raio, e tem um propósito físico muito prático. Sua técnica é de ordem mágica, e tem por objetivo produzir uma síntese dos três aspectos da divindade no plano físico, ou seja, entre a vida, as energias solares e as forças lunares. Isto envolve uma tarefa difícil e muita compreensão; o trabalho a empreender não é fácil de entender. Será executado pelos trabalhadores do primeiro raio, ajudados por aspirantes do sétimo raio, mas empregando métodos do quinto raio. Os membros do grupo combinarão desta maneira o trabalho do destruidor das formas ultrapassadas, as descobertas dos cientistas que penetraram além da forma externa, chegando até a energia motivadora, e o trabalho prático do mago que, de acordo com a lei, cria novas formas como expressões da vida influente.

Este grupo de discípulos fará um estudo minucioso do problema do mal, produzindo um melhor entendimento sobre o propósito existente na matéria ou substância, como também sobre o influxo esclarecedor e o propósito diferente do aspecto alma. Por isso, quando tratei anteriormente do tema, vinculei os resultados da religião com os da ciência. A religião trata do despertar de um propósito consciente na alma no homem (a forma), enquanto que a ciência trata da atividade da forma externa, quando esta vive sua própria vida, embora vá se submetendo lentamente ao propósito e à impressão da alma. É o conceito contido nas palavras “serviço científico” utilizadas por mim. Portanto, o trabalho deste grupo é tríplice:

1. Recolherá as conclusões mais avançadas dos homens da ciência, e em seguida formulará as novas hipóteses sobre as quais se fixarão os passos imediatos em qualquer campo científico.

2. Aproveitará as reações sensíveis que as novas Aproximações espirituais (como ensinarão as religiões da época) terão possibilitado e, usando as deduções disponíveis em conexão com o mundo interno do espírito, delineará a natureza das forças entrantes que determinarão e motivarão a cultura da época.
3. Tornando a substância ou matéria e as deduções espirituais e as hipóteses científicas, formulará os modos de serviço que, no plano físico, acelerarão a realização do Plano para o presente imediato. Com esta mescla de conhecimentos e de idealismo intuitivo, liberará as energias que desenvolverão os interesses humanos; relacionará o subumano com o humano por intermédio da correta interação de forças, e eliminará os obstáculos intelectuais que bloquearão (e sempre bloquearam) a caminhada do homem para o mundo super-humano.

A Exteriorização da Hierarquia

O trabalho no corpo etérico, porém, do ponto de vista da Hierarquia, não se limita aos corpos dos homens. Trata-se de um processo planetário. O corpo etérico da própria Terra está sendo submetido a um estímulo bem definido. O espírito da terra, aquela misteriosa entidade – não o Logos planetário – está sendo vivificado em um novo sentido e em sua vivificação trará inúmeros desenvolvimentos interessantes. Procura-se fazer isto de três maneiras:

1. Pelo aumento da velocidade da vibração dos átomos etéricos, causada pela entrada do raio cerimonial, o que não deve ser imaginado como uma mudança súbita e violenta. Do ponto de vista do estudante humano o aumento da vibração é aparentemente tão lento e gradual que é quase imperceptível. No entanto, o estímulo existe e será reconhecido no transcurso dos séculos.
2. Pela atuação de certas forças astrais sobre o corpo etérico, o que gera mudanças lentas, mas claras, na estrutura interna do átomo, pela tomada de consciência de outras espirais e um ajuste geral de todo o cosmo do átomo.
3. Pelo uso nos planos internos, por parte do Mahachohan, de um dos poderosos talismãs do sétimo raio.

Devemos observar que o despertar de um espírito da terra é lento e gradual. Encontra-se no arco involutivo e passará para o evolutivo em algum futuro remoto. Portanto, não nos levará consigo. Agora ele só serve ao nosso propósito, oferecendo-nos um lar dentro do seu corpo, mas, não obstante, permanecendo dissociado de nós. Os devas dos éteres, em razão deste estímulo, estão acelerando sua evolução e também se aproximando mais do seu ideal.

De tudo o que disse sobre o corpo etérico dos homens, o planeta e o espírito da terra, o âmago de toda a questão reside no fato de que os cinco raios, neste momento, têm o sétimo como raio predominante. O sétimo raio controla o etérico e os devas dos éteres. Controla também o sétimo subplano de todos os planos, mas nesta época domina no sétimo subplano do plano físico. Como estamos também na quarta ronda, quando um raio entra em determinada encarnação não só controla nos correspondentes planos do mesmo número, como também exerce especial influência no quarto subplano. Observemos como funciona atualmente nos três mundos:

1. O quarto éter, o mais inferior dos éteres, será o próximo plano físico da consciência. A matéria etérica já está se tornando visível para alguns e será totalmente visível para a maioria no final deste século.
2. O quarto subplano do astral retém a maioria dos homens quando desencarnam e, portanto, muito trabalho pode ser realizado sobre o maior número.
3. O quarto subplano mental é o plano do devachan.

Tratado sobre a Magia Branca

Aqui seria prudente elucidar em parte a ideia que subjaz no cerimonial e ritual. Há tanta revolta nesta época contra o cerimonial, e tantas pessoas boas e bem-intencionadas que se consideram tendo superado e transcendido o ritual. Orgulham-se de ter alcançado essa suposta “liberação”, esquecendo-se de que é

apenas o sentido de individualidade que permite esta atitude, e que nenhum trabalho grupal jamais é possível sem alguma forma de ritual. Portanto, a negativa de participar em uniformidade de ação não é sinal algum de alma liberada.

A Grande Fraternidade Branca tem seus rituais, mas são rituais que têm como objetivo a inauguração e o auxílio a diversos aspectos do Plano e a diversas atividades cíclicas desse Plano. Onde existem estes rituais, mas onde o significado (inerentemente presente) permanece oculto e não conscientizado, deve se demonstrar, em consequência, como um espírito de apatia, de inutilidade e de desgaste do interesse por formas e cerimônias. Mas, onde se demonstra que ritual e cerimônias organizadas são a evidência de uma guarda de forças e energias, então a ideia é construtiva em sua elaboração, a cooperação com o Plano se torna possível, e o objetivo de todo o serviço divino começa a se demonstrar. Todo serviço é regido pelo ritual.

A entrada do sétimo raio conduzirá a esta desejada consumação, e os místicos que estão se treinando na técnica da motivação oculta e nos métodos do mago preparado se encontrarão cada vez mais cooperando de maneira inteligente com o Plano e participando desses rituais básicos que se distinguem pelo poder de:

- a. Aproveitar as forças do planeta a serviço da raça.
- b. Projetar energias que produzirão efeitos de aspecto desejável e benéfico em um ou outro dos reinos da natureza.
- c. Convocar e redistribuir as energias que estão presentes em todas as formas nos diversos reinos subumanos.
- d. Curar mediante um método científico de unir alma e corpo.
- e. Produzir iluminação mediante a correta compreensão da energia de Luz.
- f. Desenvolver o futuro ritual que oportunamente revelará o verdadeiro significado da água, o que revolucionará seus usos e abrirá para o homem uma livre passagem para o plano astral, plano da natureza emocional de desejo, cujo símbolo é a água. A esperada Era de Aquário revelará ao homem (e, portanto, também facilitará o trabalho do sétimo raio) que aquele plano é seu lar natural nesta etapa de desenvolvimento. As massas estão hoje totalmente polarizadas neste plano, embora de maneira inconsciente. Devem se tornar sabedoras, conscientemente, de sua atividade. O homem está à beira de se tornar normalmente desperto no plano astral, e será por rituais científicos que este novo será viabilizado.

A influência de sexto raio produziu o surgimento da moderna ciência da psicologia, ciência que foi sua maior glória. A influência de sétimo raio levará essa ciência ainda na infância até a maturidade. A crença na alma se generalizou durante o período de sexto raio. O conhecimento da alma será o resultado da atividade do raio entrante, ajudado pelas energias liberadas ao longo da Era Aquariana.

A nova psicologia esotérica se desenvolverá gradualmente. Explica-se assim que o Tratado sobre a Magia Branca tem origem claramente no sétimo raio, e que este Tratado sobre os Sete Raios também foi lançado no esforço de esclarecer as movas influências espirituais. Uma das primeiras lições que a humanidade aprenderá sob a potente influência do sétimo raio é que a alma controla seu instrumento, a personalidade, mediante o ritual, ou pela imposição de um ritmo regular, pois ritmo é o que realmente designa um ritual. Quando aspirantes ao discipulado impõem um ritmo em suas vidas, o chamam de disciplina, e sentem-se bem com isso. O que os grupos fazem quando se reúnem para celebrar um ritual ou cerimônia, seja qual for (ritual da igreja, trabalho maçônico, exercícios do exército ou da marinha, organizações empresariais, funcionamento adequado de um lar, de um hospital ou de um espetáculo, etc.), é de natureza análoga, pois impõe aos participantes uma ação simultânea, uma tarefa idêntica, ou um ritual. Ninguém nesta terra pode fugir do ritual ou cerimonial, pois o nascer e o pôr do sol impõem um ritual, a passagem cíclica dos anos, os potentes movimentos dos grandes centros populacionais, a ida e vinda dos trens, dos transatlânticos e dos correios, e as transmissões regulares do rádio – todos eles impõem um ritmo sobre a humanidade, quer

se reconheça ou não. Destes ritmos, os grandes experimentos atuais de padronização e regulamentação nacional são também uma expressão, à medida que se demonstram por meio das massas em qualquer nação.

Não há escapatória alguma para o processo do cerimonial na vida. É reconhecido de maneira inconsciente, seguido cegamente, e é a grande disciplina da respiração rítmica da própria vida. A Deidade atua com ritual e está sujeita aos cerimoniais do universo. Os sete raios entram e saem de atividade novamente sob o impulso rítmico e ritualista da Vida divina. Assim o templo do Senhor é edificado pelo cerimonial dos Construtores. Todo reino na natureza está sujeito à experiência ritualista e aos cerimoniais da expressão cíclica, o que somente o iniciado pode compreender. Todo formigueiro e toda colmeia são igualmente submetidos aos rituais instintivos e aos impulsos rítmicos. A nova ciência da psicologia bem poderia ser descrita como a ciência dos rituais e ritmos do corpo, da natureza emocional e dos processos mentais, ou dos cerimoniais (inerentes, inatos, ou impostos pelo *self*, pelas circunstâncias e pelo ambiente) que exercem efeito sobre o mecanismo através do qual a alma atua.

É interessante observar como o sexto raio, que produziu nos seres humanos o senso da separatividade e do individualismo pronunciado, preparou o caminho para o poder de organização do sétimo raio. É quase como se (falando em termos simbólicos) os executivos que deveriam empreender a reorganização do mundo em preparação para a Nova Era tivessem sido treinados e preparados para a tarefa pela influência que agora está passando. Hoje está em andamento um processo de saneamento em praticamente toda grande nação, preparatório para a revelação futura, e os executivos e ditadores que estão patrocinando este realinhamento e reajuste são os peritos que a singularidade de cada nação gerou para lidar com os problemas ímpares que acoçam cada uma delas. São executivos predominantemente de sétimo raio, cuja tarefa é reorganizar o mundo como um todo nas linhas mais novas. São em essência especialistas em eficiência material, que foram enviados para lidar com assuntos internos e instituir a atividade que eliminará os fatores que impedem determinada nação de funcionar como um todo, como uma unidade, integrada e coerente.

É da falta de harmonia e síntese interna que surgem as dificuldades e os distúrbios internos que (se de longa duração) impedem que uma nação tenha algo com que contribuir para o mundo de nações e fazem essa nação ser tão intensamente tumultuada que as pessoas erradas chegam ao poder e os aspectos errados da verdade são enfatizados. Uma unidade nacional desordenada e desarmônica é uma ameaça para a política de boa vizinhança e, portanto, o saneamento e a reorganização do que tende à separação deve avançar para que a Federação de Nações possa ser um fato consumado.

No entanto, a nova era está a caminho e nada pode impedir o que as estrelas decretam e, em consequência, o que a Hierarquia de Mentres Diretoras prevê. Os novos executivos que sucederão os presentes ditadores e poderosos assumirão o controle por volta de 1955. Serão aspirantes e discípulos do sétimo raio na maioria dos casos, cuja capacidade de integração e fusão nas linhas corretas promoverá rapidamente o entendimento internacional necessário.

Vocês se perguntam se essa profecia será realmente cumprida; e, se não for cumprida, se esse fato não militaria contra muito do que Eu disse e demonstraria que sou falível? Responderei a esta pergunta assinalando que aqueles de nós que prevemos o que pode e deve ocorrer, estamos no entanto bem cientes de que, embora o cumprimento da profecia seja inevitável, o fator tempo pode não sair como indicado. Assim será devido a que os perturbadores mecanismos humanos daqueles a quem foi dado o trabalho deixarão de reagir corretamente ou no momento oportuno. Esses aspirantes e discípulos de sétimo raio podem cometer erros e realizar sua incumbência de maneira a haver atrasos. Eles têm permissão de consumir o esquema geral da tarefa que lhes foi confiada por suas próprias almas, trabalhando sob a inspiração das grandes e liberadas almas que chamamos de Mestres de Sabedoria, mas não há coerção alguma sob o Plano nem nenhum serviço forçado e imposto.

Grande parte do êxito nesses importantes anos futuros depende do trabalho realizado por todos que possam estar afiliados (mesmo que levemente) com o Novo Grupo de Servidores do Mundo. Se a opinião pública for instruída sobre os novos ideais, a dinâmica dessa crescente maré facilitará grandemente o trabalho destes

executivos de sétimo raio, e, em alguns casos, constituirá para eles a linha de menor resistência. O fracasso, portanto, repousará sobre os ombros dos aspirantes e discípulos mundiais e não indicará profecia imprecisa nem condições astrológicas interpretadas erradamente. Em todo caso, o fim profetizado é inevitável, mas a hora desse fim está nas mãos da humanidade desperta. A margem de diferença também só será de cem a trezentos anos. O impulso para a síntese está agora forte demais para ser atrasado por muito tempo...

A principal função cósmica do sétimo raio é realizar o trabalho mágico de misturar espírito e matéria para produzir a forma manifestada através da qual a vida revelará a glória de Deus. Os estudantes devem fazer uma pausa aqui e reler a seção deste tratado em que tratei do Senhor do sétimo raio, dos Seus nomes e do Seu propósito. Assim fazendo, ficará claro que um dos resultados da nova influência intensificada será o reconhecimento, por parte da ciência, de determinados efeitos e características do trabalho cumprido. Já podemos observar isso no trabalho que fazem os cientistas em relação ao mundo mineral. Como vimos em uma parte anterior desse livro, o reino mineral é regido pelo sétimo raio e é à potência desse raio que está entrando que pode ser atribuída a descoberta da radioatividade da matéria. O sétimo raio se expressa no reino mineral pela produção da radiação e veremos que, cada vez mais, essas radiações (muitas das quais ainda precisam ser descobertas) serão observadas, seus efeitos compreendidos e suas potências apreendidas. Um ponto a ciência ainda não captou, o de que essas radiações aparecem ciclicamente; foi sob a influência do sétimo raio que foi possível para o homem descobrir o rádio e trabalhar com ele. O rádio sempre esteve ali, mas nem sempre apresentou uma atividade que nos permitisse descobri-la. Foi sob a influência do sétimo raio entrante que seu aparecimento se viabilizou e é sob esta mesma influência que descobriremos novos raios cósmicos. Também eles sempre estiveram presentes em nosso universo, mas eles usam a substância da energia do raio entrante como o caminho pelo qual podem viajar até o nosso planeta e, assim, serem revelados. Já se passaram muitos milhares de anos desde que o que hoje é estudado como Raios Cósmicos (descobertos por Millikan) atuam em nosso planeta de maneira definida, mas naquele período o quinto raio não estava ativo como está agora. Por isso o conhecimento científico de sua atividade não era possível.

Outros raios cósmicos atuarão sobre a nossa terra à medida que a atividade do sétimo raio se tornar cada vez mais ativa e o resultado de sua influência será facilitar o aparecimento de novos tipos raciais e, acima de tudo, destruir o véu ou a teia que separa o mundo do visível e tangível do mundo do invisível e intangível, o mundo astral. Tal como há um véu chamado "rede etérica" dividindo dos diversos centros de força no corpo humano, e protegendo os centros da cabeça do mundo astral, há também uma rede separadora entre o mundo da vida física e o mundo astral. Esta rede será destruída, de maneira lenta e certamente, pela ação dos raios cósmicos sobre o nosso planeta. A rede etérica que se encontra entre os centros da coluna vertebral e que se encontra no alto da cabeça (protegendo o centro da cabeça) é destruída no mecanismo humano pela atividade de certas forças que se encontram naquele fogo misterioso que chamamos de fogo kundalini. Os raios cósmicos dos quais o cientista moderno tem conhecimento constituem aspectos do kundalini planetário e seu efeito será, no corpo do Logos planetário, a Terra, semelhante ao que há no corpo humano; a rede etérica entre os planos físico e astral está em processo de destruição e é esse evento que os sensitivos e espíritas do mundo estão profetizando como um acontecimento iminente...

Gostaria de tocar em três pontos finais. Como podem ter observado em algumas das nossas tabulações dadas acima, há uma definida relação entre o primeiro reino da natureza, o reino mineral, e o reino final, o reino solar, o sétimo e que será o último a aparecer em manifestação no nosso planeta. Há uma misteriosa unidade de resposta entre o reino mais baixo da escala da natureza e o mais alto, entre aquilo que expressa a manifestação mais densa da vida divina e aquilo que incorpora sua final e gloriosa consumação. Esta resposta é fomentada pela atuação do sétimo raio, que produz as reações iniciais ao movimento organizado e do ritual que, ao término do nosso grande período mundial, demonstrará a resposta de todo o nosso sistema solar à mesma influência básica do sétimo raio. O que pode ser visto agora na organização de um cristal, uma joia e um diamante, com sua beleza de forma, linha e cor, sua radiação e perfeição geométrica, aparecerá igualmente por meio do universo como um todo. O Grande Geômetra do universo opera através deste sétimo raio, e assim coloca Seu selo em toda forma de vida, particularmente no mundo mineral. A Fraternidade Maçônica sempre soube disto e perpetuou este conceito simbolicamente nas grandes catedrais

do mundo, que corporificam a glória do mundo mineral e são a marca da obra do Mestre Construtor do universo.

Quando a grande obra estiver consumada, veremos o Templo de Deus, o sistema solar, organizado objetiva e subjetivamente; seus átrios e lugares sagrados estarão então acessíveis aos filhos dos homens, que atuarão sem entraves e terão livre acesso a todas as partes da construção. Mediante a magia da *Palavra* que então terá sido recuperada, todas as portas se escancararão e a consciência do homem responderá a toda manifestação divina. Mais do que isto não posso dizer no momento, a não ser que o trabalho da Maçonaria simboliza a organização ritualista do universo. O reino mineral (com o qual é feita a obra, e através do qual o plano geométrico se expressa) é ao mesmo tempo símbolo e realização, o início e também a expressão concreta do propósito divino.

O segundo ponto: fiz referência acima ao trabalho do sétimo raio em conexão com os fenômenos da eletricidade, mediante os quais o sistema solar é coordenado e vitalizado. Há um aspecto dos fenômenos elétricos que produz coesão, assim como há um aspecto que produz luz. Isto ainda não foi reconhecido. Afirmam *A Doutrina Secreta* de H.P.B. e o *Tratado sobre o Fogo Cósmico* que a eletricidade do sistema solar é tríplice: há o fogo por fricção, o fogo solar e o fogo elétrico – o fogo do corpo, da alma e do espírito. Os cientistas do mundo estão começando a compreender alguma coisa do fogo por fricção, e estamos nos beneficiando, para as nossas necessidades, do fogo que aquece, que ilumina e que produz movimento. Isto no sentido físico das palavras.

Uma das descobertas iminentes será o poder de integração da eletricidade, na medida que produz a coesão em todas as formas e sustenta toda forma da vida durante o ciclo da existência manifestada. Produz também a aglutinação de átomos e dos organismos dentro das formas, assim construindo o necessário para expressar o princípio vida. Os homens hoje estão pesquisando questões tais como eletroterapia e estudando a teoria da natureza elétrica do ser humano. Estão trabalhando rapidamente na direção desta futura descoberta e muito será revelado ao longo destas linhas durante os próximos cinquenta anos. O princípio de coordenação de que falam os homens refere-se, em última análise, a este conceito, e a base científica de todo trabalho de meditação realmente há de se encontrar nesta verdade básica. Induzir força e oferecer um canal são maneiras místicas de expressar um fenômeno natural até agora pouco compreendido, mas que oportunamente dará a chave para o segundo aspecto da eletricidade, o qual será liberado em plena medida durante a Era de Aquário, sob a influência do sétimo raio. Um dos seus primeiros efeitos será o aumento da compreensão da fraternidade e de sua real base científica.

Fiz referência ao fato de que o homem dentro de pouco deve atuar tão livremente no plano astral e pela consciência astral como agora faz no plano físico. Atualmente estamos enfatizando o aspecto vital do homem; a natureza do princípio da vida está em discussão, e a necessidade de ação “vital” é destacada em todos os lugares. Falamos da necessidade de aumentar a vitalidade humana e a vitalidade dos animais e das plantas; a qualidade dos fatores que produzem vitalidade – alimentos, sol e os raios coloridos tão amplamente utilizados atualmente – está lentamente se infiltrando em todo o pensamento médico, enquanto até mesmo os anunciantes de produtos enlatados da nossa civilização moderna enfatizam a quantidade de vitaminas. Isso se deve, falando em termos esotéricos, à elevação da consciência humana para os níveis etéricos. Em paralelo ao aumento do conhecimento moderno sobre a “alma enquanto intelecto”, vemos um aumento do entendimento de “alma enquanto vida”, embora esse conceito ainda permaneça como a expressão de um grande mistério, aparentemente insolúvel.

Há dois acontecimentos próximos e iminentes. Hoje a maior parte dos seres humanos está polarizada nos níveis inferiores do plano astral, mas está consciente no corpo físico. Esta distinção deve ser estudada. Em breve, muitos estarão conscientes no corpo vital e começando a estar conscientes nos níveis superiores do plano astral, e uns poucos no plano mental. No entanto, um grande número de pessoas está hoje preparado para estar plenamente consciente no corpo astral e polarizado ou inteiramente no plano mental ou centrado na alma. Isto produz a maravilha e a dificuldade dos tempos atuais.

Por meio do ritual científico da meditação (pois é o que realmente é) este reenfoque pode ser impulsionado mais rapidamente. Por meio da cultura científica do ritual do serviço pode ser desenvolvido ainda mais. O ritual do sistema solar é resultado da meditação de Deus e do ato de serviço divino, realizado ao longo de todo o período de manifestação. A subordinação da vida inferior ao ritual de serviço é literalmente a sincronização do indivíduo com o ritmo da vida, do coração e da mente do próprio Deus. Dessa sincronização segue-se, automaticamente, um desenvolvimento espiritual.

Psicologia Esotérica-I

... com a entrada de um novo raio e o início de uma nova era sobrevém um período de muitos transtornos, até que as formas se adaptem à nova vibração. Na adaptação, aqueles que cultivaram a flexibilidade e a adaptabilidade ou que têm essas características pelo raio da personalidade avançam com menos descompassos do que aqueles mais cristalizados e estruturados.

Em especial neste período é preciso cultivar a flexibilidade e a capacidade de resposta da forma, pois quando Aquele que adoramos vier, não creem que a Sua vibração causará desconcertos se ainda houver cristalização? Assim foi no passado e assim será novamente.

Cultivem a capacidade de resposta aos Grandes Seres, visem a expansão mental e continuem aprendendo. Sempre que possível, pensem em termos abstratos ou numéricos e, mediante o amor por todos, trabalhem com a plasticidade do corpo astral. O amor por tudo que respira gera a capacidade de vibrar universalmente e daquela plasticidade astral virá a capacidade de resposta à vibração do Grande Senhor.

Tratado sobre a Magia Branca